

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.338 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Sábado-Domingo, 22-23 de maio de 1954


BIBLIOTECA NACIONAL

MORREU NESTOR MOREIRA

VARGAS: MANCHA DE SANGUE

CAUSA DA MORTE: ter confiado na polícia — Consequência do espancamento — Enterro hoje às 4 horas da tarde



Vargas sorria quando recebeu os reporters que foram protestar. Era o sorriso mecânico da insensibilidade crônica



NESTOR MOREIRA
A impunidade dos poderosos estimulou a fúria assassina dos subalternos

ÀS 2,35 horas de hoje, 11 dias depois do espancamento de que foi vítima na Delegacia do 2.º Distrito Policial, morreu, no Hospital Miguel Couto, o repórter Nestor Moreira.

Assistiram-no sua mulher, d. Antonieta, seus filhos, Altair e Hilton, o dr. Leônidas Hermes da Fonseca, tôda a equipe de serviço no hospital, além do jornalista Sílvio da Fonseca, seu amigo íntimo.

Queria ir para casa

Os dois últimos médicos que o atenderam foram os drs. Neiff e Frederico, que pouco antes lhe deram um suco de frutas.

Nessa ocasião, Nestor Moreira virou-se para a enfermeira Carmela Mastrangelo, e pediu: "Vire-me na cama que eu quero ir amanhã cedo para casa"

A filha chorando

Logo que a notícia foi dada aos jornais, começou a romaria ao hospital. Jornalistas, médicos, advogados e representantes de ministros, foram velar o jornalista morto.

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, Manoel Barcelos, o ator Grande Otelo, e o secretário do ministro da Educação, foram os primeiros a chegar.

No quarto em que Nestor passou 11 dias, sua filha Altair, abraçada ao corpo do pai, chorava e pedia que não fizessem fotografias.

O entêrro

O corpo de Nestor Moreira será autopsiado no Instituto Médico Legal, ainda hoje. A pedido da reportagem de todos os jornais, o diretor do Hospital Miguel Couto, doutor João Silveira, e outros médicos do hospital, assistirão a autópsia.

Câmara ardente

A Câmara dos Deputados e a Câmara dos Vereadores ofereceram seus salões nobres para câmara ardente. A família preferiu que o corpo ficasse na redação de "A Noite", jornal em que Moreira trabalhava. Será enterrado hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista.

NÃO esqueçamos como começou esta tragédia — se quisermos compreender o seu fim.

Um crime comum foi a origem. Os repórteres de polícia estavam fazendo críticas ao delegado do 2.º Distrito pela sua incompetência na procura do responsável pelo assassinato de uma mulher. Entre êsses repórteres, Nestor Moreira.

ÊLE sabia demais, acêrca da corrupção da Polícia. Como tantos de seus colegas, e ainda mais do que a maioria dêles, com seus 23 anos de profissão, êle sabia de que torturas e de que subornos está feita a insegurança dos cidadãos nesta Cidade dominada por bandidos.

Um incidente banal entre o repórter e um motorista, levou-os à delegacia para resolverem suas dúvidas. Não recorreram à fôrça. Procuraram a autoridade pública.

Esta foi a sua perdição.

Na delegacia, Nestor Moreira foi espancado até a morte. Há 11 dias êle agonizava. Há 11 dias êle sustentava-se de uma vida artificial, desenganado pelos médicos desde a primeira vez em que com êles falamos.

E agora?

Vimos o sr. Getúlio Vargas receber o protesto dos repórteres com um sorriso. Vimos as autoridades prometerem punição para os responsáveis imediatos — mas vimos também a Polícia, por ordem superior, negar informações à imprensa e fechar as portas ao acesso dos jornalistas. Vimos, ainda, um fotografo de jornal espancado no mesmo momento em que o sr. Getúlio Vargas dizia:

"Isto é um crime monstruoso!".

Monstruoso é tudo, no seu govêrno de corrupção e de violência.

A impunidade dos corruptos gera a violência para manter a corrupção no poder.

Os guardas merecem, sem dúvida, a condenação geral. Mas os chefes dêsses guardas, e os chefes dêsses chefes, que fazem da violência uma rotina? E o Presidente que tais fatos sempre tolerou?

O govêrno espera apenas que desça à sepultura o corpo do repórter Nestor Moreira — para esquecer o assunto.

Esta tem sido a tática. Compromissos, promessas, são apenas na hora de crise. Depois, manda-se garantir a impunidade dos criminosos.

Pois, sem o crime como há de viver o govêrno corrupto do sr. Getúlio Vargas?

Ou se aceita dinheiro ou se recebe a morte — eis o dilema do Govêrno à imprensa. Seja a morte econômica, pela concorrência desleal, pelos financiamentos iníquos, seja a própria morte física, na pessoa dos jornalistas.

A passividade com que o povo tem recebido a prova da violência oficial é a causa da morte de Nestor Moreira. Precisamos preparar-nos para responder à violência com a resistência.

CHORAMOS a morte do bom repórter, do colega, do cidadão. Junto com sua mulher e seus dois filhos aqui estamos para rezar por êle, pedindo a Deus que o receba em sua glória. Mas aqui ficamos para desafiar a ira dos venais, o ódio dos corruptos, cujo chefe se chama Getúlio Vargas.

Pois êle já não é presidente de todos os brasileiros. Êle é o chefe da malta, o beneficiário da corrupção, o Pai dos Ladrões, o Protetor dos Assassinos.

E' na impunidade dos grandes que se forja a audácia dos facinoras menores, dos covardes-mirins que massacram, no silêncio das delegacias, os humildes, os desgraçados que lhes caem nas mãos.

Estamos sob o regime da corrupção. E tôda corrupção, para manter-se, precisa da violência.

Assim estaremos enquanto estiver no Poder êsse homem fatídico, êsse caudilho sinistro que hoje mancha de sangue a sua carreira.

Até quando se há de tolerar que a violência seja uma norma de govêrno, nêste país?

Até quando ficarão impunes os criminosos oficiais, como estimulo aos imitadores subalternos?

A verdade é que nós vivemos apenas pela proteção de Deus.

Pois não temos, neste país, garantias constitucionais. Quem está encarregado de mantê-las é precisamente quem mata os cidadãos. E depois, sorri.

CARLOS LACERDA

Assassinado

Nestor Moreira, com 44 anos, tinha 23 anos de imprensa, sendo um dos mais antigos e mais queridos repórteres de polícia do Rio.

Há 11 dias atrás, foi espancado covardemente na Delegacia do 2.º Distrito Policial, pelo guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, o assassino.

Dados biográficos

Nestor Moreira nasceu no dia 4 de junho de 1909, filho de d. Ema Moreira e de Júlio Moreira Carvalho.

Sempre foi jornalista. Trabalhava no jornal "A Noite", há 23 anos. Era considerado o mais antigo, em atividade, e dos melhores repórteres de polícia do Rio.

Era casado com d. Antonieta Moreira. Deixa dois filhos: Altair, de 21 anos, e Hilton, de 19.

Morava na rua Nascimento Silva, 120, apartamento 203, Ipanema.

A previsão do médico

O dr. Leônidas Hermes da Fonseca, médico de "A Noite", que não se afastou da cabeceira de Nestor Moreira, desde o dia em que foi internado no hospital, prognosticara sua morte.

Explicou-nos o médico, desde o primeiro dia, que as melhoras e pioras sucessivas em seu estado físico não deixavam dúvidas. A sua lenta intoxicação iria destruindo as últimas resistências. Era questão de dias. Ao fim de 11 dias êle morreu.

Nestor Moreira morreu por toxemia estercorêmica.

À HORA DA SAIDA DO ENTERRO SOARÁ A SEREIA DESTE JORNAL.

O ENTERRO

As 4 da tarde, a pé, o povo acompanhará o enterro de Nestor Moreira. Sairá a essa hora da Praça Mauá para o cemitério de São João Batista.

CONVITE AO POVO

A TRIBUNA DA IMPRENSA convida o povo para acompanhar o enterro de Nestor Moreira, como prova de sua solidariedade aos jornalistas que trabalham para lhe dar informações e caem vítimas do ódio dos corruptos.

AUTOPSIA

A autopsia foi feita no Instituto Médico Legal. O corpo estará na redação de "A Noite" a partir das 11 horas.

Prezado leitor

PORQUE SAIMOS

Não nos foi possível deixar de sair hoje porque a hora em que morreu Nestor Moreira impedia qualquer combinação com os outros jornais para uma greve de luto e protesto.

Saimos hoje, com a marca do luto desta redação. Estaremos solidários com a decisão que tomarem os jornalistas, nesta emergência.

A DIREÇÃO

GETÚLIO DEIXARIA O GOVÊRNO

O DEPUTADO Coelho de Souza (PL gaúcho) informava ontem na Câmara que o sr. Getúlio Vargas deixará o Catete em 3 de junho próximo, para candidatar-se ao govêrno do Rio Grande do Sul. A informação foi logo depois confirmada pelos deputados Silvio Echenique (PTB gaúcho) e Tarso Dutra (PSD) recentemente chegados de Pôrto Alegre e que disseram saber também da mesma notícia.

Todos recusaram-se a revelar suas fontes, que consideram idôneas e suficientemente autorizadas.

O objetivo do sr. Getúlio Vargas, no caso, será o de ficar mais à vontade para influir nos rumos da sucessão presidencial.

Governador do Rio Grande do Sul (êle acha que se elegerá fàcilmente) acredita o sr. Getúlio Vargas que terá maior liberdade para indicar e lutar em favor da candidatura do sr. João Goulart à presidência da República.

Procuramos confirmação, ontem, nos círculos oficiais sôbre esta notícia. Todos (Catete, inclusive) mostraram-se muito reservados.

Juristas consultados entendem que a Constituição é muito clara quando exige que o presidente da República se afaste, um ano antes, para candidatar-se a qualquer outro cargo eletivo.

COMEÇA A REVOLTA CONTRA PERÓN

Milhares de operários em greve

BUENOS AIRES, 22 (UP) — Milhares de metalúrgicos voltaram à greve, hoje, depois de terem reiniciado o trabalho na segunda-feira, quando sua greve foi declarada ilegal. Esta decisão (volta à greve) agravou novamente as negociações, começadas há oito semanas, visando novos contratos de trabalho para todo o operariado argentino.

A Confederação Geral do Trabalho (CGT) conseguiu acordos com patrões para sindicatos pequenos, ùnicamente

O caso dos sindicatos maiores continua sem solução. O leite começa a escassear, mas já se anuncia possibilidade de acôrdo com as fábricas pasteurizadoras.

Ainda não fizeram acôrdo: radiotelegrafistas, transviários e rodoviários, barbeiros e empregados em salões de beleza, enfermeiras e empregados em sanatórios, joalheiros e relojoeiros, parteiras, tecelões e distribuidores de gêlo.

Os portuários, com aumento de 22 por cento, firmaram acôrdo.

COMÍCIO EM CAMPO GRANDE

Por motivo do enterro de Nestor Moreira, hoje, não poderá o diretor deste jornal comparecer ao comício programado para às 3 da tarde em Campo Grande.

Os artistas devem queixar-se à UNESCO

E' O QUE diz o ministro Osvaldo Aranha, em declarações exclusivas à TRIBUNA DA IMPRENSA. Sem possibilidade de adquirir tintas e outros materiais de trabalho os artistas brasileiros organizaram um Salão oficial com ausência de côres: o "Salão em Preto e Branco".

Se êsses materiais nem assim forem retirados da quinta categoria do Plano Aranha (a de dólares mais caros), ameaçam denunciar sua situação à UNESCO, pondo em xeque o nome do Brasil como nação culta. O ministro promete reexaminar a situação e acha justas as reivindicações dos artistas, dizendo mesmo que todos devem ajudá-los. Mas aconselha que digam ao mundo que o Brasil está proibido de ter arte.

(Entrevista na seção de Artes Plásticas, no 2.º caderno).

Fogueteiro confessa roubo na ilha de Braço Forte

(LEIA NA PÁG. 6)

Vozes da Cidade

VARIOS *sócios do Clube da Chave, desgostosos com os resultados das últimas eleições ali realizadas, colocaram à venda os seus títulos de proprietário.*

O DEPUTADO Parsifal Barroso, do seu "leito de doente", escreveu uma carta ao deputado Capanema, pedindo para evitar a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as negociatas de Carlos Jereissatti. O pedido não surtiu efeito, porque o deputado Armando Falcão já estava com 114 assinaturas para o seu requerimento.

ESBAFORIDO, chegou o sr. Rubem Maciel ao gabinete do ministro Osvaldo Aranha, para contar-lhe os boatos, que andavam pelas ruas, de que estava iminente o movimento militar. Presente à reunião, o deputado Flores da Cunha disse: — "Em geral, quando os boatos são insistentes, a revolução não arrebentará dentro de 2 ou 8 dias. Mas, depois de 15 dias, a coisa se torna perigosa".

TUDO indica que o PTB de S. Paulo não realizará a convenção para a escolha do seu candidato ao Govêrno do Estado. Estão certos os membros da comissão de reestruturação daquele partido, de que, se aquela assembléia se reunir, não resta dúvida de que o candidato será o sr. Hugo Borghi. O sr. Jango Goulart continua convencido de que o PTB deve apoiar a candidatura Jânio Quadros, e os amigos do sr. Wladimir Toledo Piza já dão mostras de desânimo.

ACONSELHADO por amigos, o sr. Carlos Medeiros está propenso a aceitar o cargo de consultor jurídico da Petrobrás. Neste caso, a escolha do consultor geral ficará entre o sr. Demóstenes Madureira de Pinho, consultor do Ministério da Guerra, e Haroldo Ascoli, do Ministério da Fazenda.

OS amigos do sr. Nereu Ramos, de Santa Catarina, estão insistindo para que êle figure como cabeça de chapa para deputado federal. Nesta hipótese, os atuais senadores Gallotti e Ivo de Aquino teriam oportunidade de ser lançados como candidatos do PSD à reeleição para o Senado.

O DEPUTADO do PSD de Santa Catarina Leoberto Leal vai insistir no sentido de que se reuna a Comissão Parlamentar de Inquérito já escolhida para examinar os negócios da serraria Lambert.

JOSE' DO RIO

LUTERO QUERIA GANHAR MAIS DINHEIRO

Mas a 4.ª Câmara Cível não deixou

A QUARTA Câmara Cível julgou improcedente uma ação que Lutero Vargas e outros impetraram contra a Prefeitura, pedindo aumento de salários.

A ação foi iniciada por fiscais da Prefeitura (Lutero Vargas, José Marques de Abreu, Silvio Maya Ferreira e outros) na 3.ª Vara da Fazenda Pública. O juiz deu-lhes ganho de causa, mas apelou, "ex-officio", para o Tribunal de Justiça.

A apelação foi distribuida à 4.ª Câmara Cível, sendo designado relator o desembargador Serpa Lopes. Ontem, por unânimidade, depois de rejeitar duas preliminares, de carência e prescrição da ação, foi dado provimento ao recurso, sendo a ação julgada improcedente.

O motivo da pretensão de Lutero e seus companheiros foi uma reestruturação de salários dos funcionários municipais, pela qual os chefes de seção passaram a ganhar mais que os fiscais.

Antes da reestruturação os fiscais julgavam-se hierarquicamente superiores aos chefes de seção. Passando a ganhar menos, puseram a ação, pedindo, na mesma proporção, um aumento.

No fim o segundo inquérito contra o guarda espancador

Certo o delegado Lucena da culpabilidade de Peixoto — Intenção de comissário: salvar comissário — Tecelão espancado pela polícia de Magé é apresentado à Assembléia fluminense

O INQUÉRITO administrativo para apurar a responsabilidade dos policiais do 3.º distrito que espancaram o jornalista Nestor Moreira, deverá encerrar-se na próxima segunda-feira.

Nesse dia, a comissão de inquérito, sob a presidência do delegado Mário Lucena, ouvirá as derradeiras testemunhas. Fará uma acareação entre o guarda Paulo Ribeiro Peixoto (o espancador), o motorista Hermenegildo Alves Vizeu e os vigilantes municipais Celito Quitete (o 844) e José Gonçalves (o 2061).

A acareação será feita por mera formalidade processual, porque as pequenas contradições existentes entre um e outro depoimentos das testemunhas, não influenciarão em nada a decisão da comissão. Mesmo porque essa não poderá fugir ao que já concluiu o delegado Fernando Schwab, no inquérito policial: culpabilidade dos indiciados.

AS TESTEMUNHAS

Dentre as testemunhas que ainda prestarão depoimento, encontram-se: o vigilante José Gonçalves, que estava de serviço na delegacia, e Judith Carlos Coutinho, que se encontrava detida na madrugada do espancamento. É provável que a Comissão dispense outras testemunhas que depuseram no inquérito criminal, por achar desnecessário.

SALVAR O COMISSARIO

A comissão, e principalmente o comissário Milton Lopes, está procurando conduzir o inquérito de forma a que o comissário Gilberto Siqueira Alves fique livre de culpa, contrariando, assim, a conclusão a que chegou o delegado Fernando Schwab, no inquérito criminal.

MAIS VIOLÊNCIAS

O tecelão Agenor José dos Santos, da Companhia Bezerra de Melo (pernambucana), de Santo Aleixo, em Magé, foi estupidamente espancado no Pôsto Policial do município, transformando-se na mais recente vítima das brutalidades da polícia.

O deputado udenista de Petrópolis, Adolfo Oliveira, apresentou-o, ontem, aos jornalistas credenciados na Sala de Imprensa.

AGRESSÃO

Segunda-feira, Agenor chegou atrasado ao trabalho oito minutos, sendo por isso admoestado duramente pelo contramestre (misto de beleguim) Emidio Dutra.

Por ter respondido à altura, foi levado ao Pôsto Policial, onde os soldados do destacamento, comandados por um sargento (substituto do tenente Abilio, que é delegado) lhe bateram nos ombros, pulmões e rins, produzindo equimoses ainda ontem visíveis.

Agenor é um homem de 44 anos, sendo sete de trabalho na Companhia Bezerra de Melo. É casado e pai de dez filhos, nove menores.

DISPLICÊNCIA

Comparando a violência à de que foi vítima o jornalista Nestor Moreira, o deputado Adolfo Oliveira protestou contra a displicência do chefe de polícia fluminense, Alvim Belis, que não toma providências diante de fatos como o de Santo Aleixo.

BOLETIM MÉDICO DE NESTOR MOREIRA

O JORNALISTA Nestor Moreira passou um dia calmo, ontem, tendo conseguido dormir um pouco. As melhoras obtidas nas 24 horas anteriores mantiveram-se hoje, com tendência a se acentuar no próximo período.

Moreira alimentou-se de frutas, mingaus e algumas colheres de canja. Os exames de laboratório revelaram a diminuição da uréia e normalização da creatina.

Eram os seguintes os índices registrados no quadro clínico, ontem à meia-noite:

Temperatura máxima: 37,2 graus;

Pulso: 96;

Respiração: 38 por minuto;

Pressão arterial: máxima, 14; mínima, 7.

Continua proibido o acesso ao quarto onde se encontra recolhido o paciente.

PAULO BUENO

Médico paulista afirma ter descoberto a origem do câncer

Viu o câncer humano reproduzir-se através de filtrados — Pesquisava há 18 anos — Comunicou o sucesso das experiências à Sociedade Paulista de Biologia — Comunicação oficial aos cancerologistas de todo o mundo

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — O médico Paulo Bueno, do Instituto Biológico, acaba de provar a origem infecciosa do câncer, em determinados casos.

Chegou a êsse resultado após vários anos de pesquisas. Fêz a comunicação agora, na reunião da Sociedade Paulista de Biologia.

MERO ACASO

Falando à imprensa, disse o médico paulista que atribui ao acaso a possibilidade que teve de observar e, aparentemente, esclarecer um problema que vem ocupando a atenção de milhares de pesquisadores de todo o mundo.

— "Acredito que centenas de pesquisadores tenham estado a um passo de provas semelhantes às que tive, e só por uma falha de interpretação não tenham chegado a uma solução do problema".

Explica:

— "Os que investigam assuntos de cancerologia experimental sabem que, quando se injeta extrato de tumor num camundongo, livre de células tumorais, em outro camundongo, não se obtém um novo tumor. Se, porém, se inoculam extratos contendo células tumorais, pode-se obter a neoplasia. Se o extrato contivesse um micróbio desconhecido — supostamente causador do cancer — êsse virus deveria reproduzir a neoformação, o que não acontece, porém, aparentemente, devido à resistência que o camundongo tem contra o tumor".

Acrescentou que, "baseado nesse conhecimento, contornei a dificuldade, injetando filtrados de tumor de camundongo nos tecidos de embrião de pinto, já que é sobejamente sabido que os tecidos embrionários são mais vulneráveis, não tendo a resistência do organismo adulto e deixando-se vencer mesmo por agentes pouco agressivos".

— "Feita essa transplantação, comecei a observar a ação dos filtrados do tumor sôbre as membranas que envolvem o embrião, chegando, depois de algum trabalho, à constatação do fato que trouxe ao conhecimento da Sociedade de Biologia, isto é: os filtrados do câncer do camundongo causam nos tecidos embrionários tumores com características semelhantes às dos cânceres que ocorrem nos animais e no homem".

Antes de continuar a narração de sua descoberta, o sr. Paulo Bueno explica a diferença dos tumores dos animais e dos sêres humanos. Diz:

— "Muitas pessoas, por não terem a oportunidade de conhecer de perto os característicos dos tumores que atacam as diferentes espécies de animais, acreditam numa completa diferença entre uns e outros. Os pesquisadores, porém, demonstraram sobejamente a semelhança entre os dois tipos de tumores.

"Basta dizer que, na maioria dos casos, um exame microscópico não permite apurar se o tumor é de animal ou ser humano. Logicamente, o mesmo se pode dizer a respeito da sua evolução, do seu modo de invadir o organismo e da sua capacidade letal".

CANCER HUMANO

Depois de realizar repetidas vêzes a experiência nos camundongos, o jovem cientista, sempre com o mesmo resultado, decidiu fazer o experimento com o câncer humano. Disse:

— "Seguindo a técnica citada, pratiquei a transplantação e tive a emoção de assistir a um espetáculo pròvàvelmente inédito: vi um câncer humano reproduzindo-se, através de um filtrado, nas membranas que envolviam o embrião de um pinto. Usei tumores da mama, rim, estômago e outros órgãos humanos, sempre com sucesso".

Conta o sr. Paulo Bueno que repetiu a prova várias vêzes. Cada vez teve resultados mais convincentes.

— "Decidi-me, então — explica — a divulgar as experiências, já que elas me autorizam a dizer que o câncer tem como causa um agente filtrável, fàcilmente cultivável em tecidos de embrião de pinto e com características de infecciosidade".

AUXILIO AOS SABIOS

— "Espero que meu trabalho possa servir de auxilio aos sábios de todo o mundo, que diàriamente se empenham na luta contra o câncer" — disse, em seguida. Finalizou:

— "Parece-me mais fácil lutar contra um inimigo conhecido do que contra um adversário que surge como fantasma e ataca traiçoeiramente".

QUEM E'

O sr. Paulo Bueno é chefe da seção de Anatomia Patológica do Instituto Biológico, de São Paulo, onde foram realizadas as experiências. Teve a colaboração do biologista Ferraz de Oliveira.

Há 18 anos se dedica à pesquisa dêsse gênero. Vai demonstrar seus experimentos a cancerologistas de todo o mundo, em julho, nesta capital, quando do Congresso Internacional do Câncer, presidido pelo sr. Antônio Prudente.

Café Fino? D'ORVILLIERS PRODUTO PALHETA TEL. 48-6299

Banco de Sangue no Hospital Miguel Couto

HOJE, às 11 horas, a sociedade filantrópica Câmara Júnior do Rio de Janeiro, no Banco de Sangue, fará entrega de um cheque de sangue de cinco litros, aparelhamento para instalar um banco de sangue no Hospital Miguel Couto e uma câmara portátil de oxigênio, a única existente no Brasil.

Crise na Comissão Parlamentar da CEXIM

INTERROMPIDOS OS TRABALHOS — NÃO HÁ PLANOS PARA A DEVASSA

ESTA' em crise a Comissão Parlamentar de Inquérito da CEXIM, com a renúncia do seu presidente, deputado Daniel Faraco.

Já agora se sabe que o verdadeiro motivo dessa renúncia foi o fato de não ter conseguido êle tocar para a frente os trabalhos da investigação. Achou o deputado renunciante que não devia revelar em sua carta as razões verdadeiras do seu gesto, preferindo alegar a necessidade de ser colocado à frente da Comissão um "especialista em processo penal".

SEM PLANOS

O deputado Oliveira Brito foi o designado para preencher a vaga. Até ontem, não havia tomado conhecimento da designação. Fomos informados de que não há qualquer plano para prosseguir a devassa.

O deputado Raimundo Padilha está de posse de vultosa e importante documentação para anexar ao inquérito. Mas só pretende fazê-lo quando a Comissão reiniciar seus trabalhos.

PRONTO O RELATÓRIO SÔBRE OS JORNAIS

O DEPUTADO Guilherme Machado já concluiu o seu trabalho como relator da Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar as transações das emprêsas jornalísticas e radiofônicas com o Banco do Brasil.

Seu relatório está agora sendo estudado por uma comissão de cinco peritos e contadores. Conferem êles as parcelas das informações do Banco com as declarações prestadas nos depoimentos e documentos apresentados.

ALFREDO DE SEQUEIRA

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **Lucia Galvão de Sequeira, Alfredo de Sequeira Filho e senhora, Visconde de Carnaxide e família, dr. Nilson de Resende e senhora, professor Silvio de Abreu Fialho e família, Francisca Galvão dos Santos, dr. Paulo de Sequeira Cortez e família e Maria Lucia de Sequeira Cortez, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas, quer comparecendo aos funerais, enviando coroas, flôres, cartas, telegramas ou assistindo a missa de 7.º dia por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro, genro, avô e bisavô — ALFREDO DE SEQUEIRA —, vêm mais uma vez testemunhar o seu sincero reconhecimento e ao mesmo tempo convidar seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.**

ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ **CIA. DE TECIDOS SEQUEIRA JORGE, CIA. IMOBILIÁRIA MONTEMAR, A. SEQUEIRA & CIA. LTDA. (SÃO PAULO), e TECIDOS TEIXEIRA VALE LTDA., reconhecidos, agradecemos os votos de pesar pelo falecimento do nosso inesquecível chefe e grande amigo**

SNR. ALFREDO DE SEQUEIRA JORGE

e convidamos os amigos para assistirem à missa de 30.º dia que mandamos celebrar depois de amanhã, segunda-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

Nova modalidade de furto: da gasolina

Cobrava 20 litros e vendia 17 — Lucro desonesto por mês: 240 mil cruzeiros

VENDENDO apenas 17 litros em cada 20 que dizia vender, foi prêso em flagrante, ontem, no Pôsto de Gasolina Santa Bárbara, à estrada Vicente de Carvalho, 56, José Maria Pereira, casado, de 30 anos, da rua Agrário Menezes, 390, em Vaz Lobo.

No momento da prisão, José Maria alegou ser apenas empregado e desconhecer a fraude em duas bombas das quatro que possui o Pôsto. Na Delegacia de Economia Popular, no entanto, confessou ser genro da proprietária, Maria Henrique dos Santos, de quem tem procuração para gerir o negócio.

O LUCRO

A fraude foi constatada pelos metrologistas Ilso Santos de Oliveira e Henrique Mendes Tavares, do Serviço de Metrologia do Ministério do Trabalho, que acompanharam o investigador da Delegacia de Economia Popular, e surpreenderam José Maria quando atendia ao freguês Daniel dos Santos Loureiro.

Segundo adiantou, ainda, aos policiais, José Maria vendia, em cada bomba, uma média diária de 1.900 litros. Com o litro a Cr$ 2,93, e furtando 3 litros em 20, José Maria obtinha, por mês, um lucro desonesto de cêrca de Cr$ 240 mil. Excluindo o lucro obtido honestamente.

Foi autuado em flagrante.

JOSE MARIA: cobrava 20 litros e vendia 17

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Tribuna Religiosa

PRIMEIRO CONGRESSO DA PADROEIRA DO BRASIL

DE 4 a 8 de setembro, realizar-se-á em S. Paulo e Aparecida, o Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida.

IDÉIA DO CONGRESSO

A idéia do Congresso nasceu quando da coroação da imagem de Nossa Senhora Aparecida, de acôrdo com o indulto especial concedido pelo Santo Padre Pio X. Os Bispos da Província Eclesiástica do Rio de Janeiro, reunidos para comemorar o cinquentenário da proclamação do Dogma da Imaculada Conceição determinaram que, de 25 em 25 anos, se realizariam novas reuniões episcopais, na cidade de Aparecida.

Assim foi em 1929, agora, em 1954, com tôda a pompa, as solenidades serão renovadas.

ESCOLHA DO LOCAL

A realização do Congresso pròpriamente dito dar-se-á na histórica colina do Ipiranga, em S. Paulo. O encerramento, porém, far-se-á em Aparecida, no dia 8 de setembro. Assim, une-se o fervoroso culto à Nossa Senhora ao preito cívico que devemos à Pátria.

O PROGRAMA

Nas manhãs dos dias 4, 5, 6, 7 e 8, missas solenes e comunhões gerais, celebradas na Catedral Metropolitana e no Ipiranga. Na tarde de cada dia, sessões solenes, na colina do Ipiranga, praça do Congresso.

Monumental cortejo de carros acompanhará a imagem da padroeira até Aparecida, onde se celebrará a Missa de Encerramento e a renovação da coroação da Imagem da Padroeira.

Dia 3 — Recepção ao Eminentíssimo Cardeal Legado Pontifício — Recepção da imagem "fac-simile" de Nossa Senhora Aparecida — Entrega das chaves da cidade ao Delegado Pontifício — Saudação ao Santo Padre, o Papa, na pessoa de seu representante — Saudação a Nossa Senhora Aparecida — Benção do Santíssimo.

Dia 4 — 7,30: Na praça da Sé, comunhão geral das crianças, ginasianos, etc.: 10 horas: Na praça do Congresso, solene missa pontifical — à hora do Evangelho falará o sr. Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta; 20 horas: Na praça do Congresso, I Sessão — Saudação ao episcopado nacional — Tese sôbre a Imaculada Conceição de Maria Santíssima — Benção do Santíssimo.

Dia 5 — 7 horas: Sagração da Catedral de Nossa Senhora da Assunção: 20 horas: Na praça do Congresso, II Sessão — Saudação ao Govêrno da Nação e do Estado — Tese sôbre a maternidade divina de Maria Santíssima — Benção do Santíssimo.

Dia 6 — 8 horas: Missa e comunhão geral das senhoras e moças; 20 horas: Praça do Congresso, III Sessão — Saudação ao Govêrno da cidade (Prefeitura e Câmara) — Tese sôbre a assunção corpórea de Maria Santíssima aos céus — Benção do Santíssimo.

Dia 7 — 9 horas: Missa pontifical ao Altar Monumento — Após a missa, falará pelo rádio ao povo brasileiro, S. Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante — 19,30: Chegará à Praça do Congresso a imagem verdadeira de N. S. Aparecida, trazida da Igreja da Penha em carro especial pelos operários — IV Sessão — Discurso aos universitários sôbre Nossa Senhora "Sedes Sapientiae" — Tese sôbre a padroeira do Brasil — Juramento de fidelidade do povo brasileiro à Rainha e Padroeira do Brasil — Procissão luminosa reconduzindo a imagem verdadeira, da praça do Congresso à Praça da Sé. A imagem ficará na Sé, exposta à visitação pública. Vigília dos homens; 24 horas: missa e comunhão geral dos homens e moços, Praça da Sé.

Dia 8 — 6 horas: Sairá da Praça da Sé a grandiosa procissão de automóveis particulares e de aluguel, reconduzindo a imagem à cidade de Aparecida. Nessa cidade, na praça da futura basílica, missa rezada pelo Cardeal Motta.

Nas sessões solenes serão apresentadas teses teológicas: Os três dogmas fundamentais relativos à pessoa de Nossa Senhora, isto é, o dogma da Imaculada Conceição, o dogma da Maternidade Divina, o dogma da Assunção corpórea ao Céu.

Relatores: Srs. Arcebispos de Manáus, Belém, Recife, Pôrto Alegre e Filadelfia; Bispo de Aricanda e de Bria, auxiliares de S. Paulo.

Espera-se o comparecimento dos cardeais do Rio, Bahia, Lisboa, Lourenço Marques e de Nova York, além de se contar com a presença do Cardeal Legado, que virá de Roma.

Barrault chamado 25 vêzes

JEAN-LOUIS Barrault, com seu elenco, foi chamado 25 vêzes ao palco, ontem, quando acabou de apresentar "Christophe Colomb", de Paul Claudel, no Municipal. Na platéia, o público não se cansava de aplaudir, aos gritos de "bravo!"

Foi o espetáculo mais belo já apresentado no Municipal segundo Claude Vincent, cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA

Barrault trouxe todo seu elenco para o palco, como o pessoal técnico do teatro, para que também recebessem os aplausos. Madeleine Renaud fêz a orquestra levantar-se.

Vittorio Gassmann, em "Oreste", havia sido, até agora, o mais aplaudido — vinte e duas chamadas à cena.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



Estudantes fluminenses querem reforma da Polícia

A UNIÃO Fluminense de Estudantes distribuiu uma nota de protesto contra as arbitrariedades policiais. Nela, esclarece que está de pleno acôrdo com a campanha da União Nacional dos Estudantes, pela reforma imediata do organismo policial.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

DINHEIRO DE CAMINHÃO

TRINTA e seis mil cruzeiros, calculando-se o preço pela tabela estrita, pagou Armindo Moura a "O Globo" para publicar, ontem, um artigo em que se afunda ainda mais na história da importação, por favoritismo, de 2.000 caminhões que lhe darão o lucro com que, em nome de Amaral Peixoto e de Alzirinha, combaterá, em Pernambuco, a Etelvino e a Cordeiro de Farias.

Calculei o preço do artigo pela tabela oficial de "O Globo", sem nenhuma sobretaxa. Quem quiser confira o cálculo. O artigo tem 72 metros e o centímetro, pela tabela, custa 500 cruzeiros. "Matéria de interêsse privado, 500 cruzeiros", diz a tabela. Tudo multiplicado dá 36 mil cruzeiros sem contar, é claro, qualquer outra despesa extra, que não está à vista.

Está ficando bom. Com os comentários que temos feito sôbre êste caso já prestamos êste pequenino serviço ao Brasil: Armindo Moura, para pagar o artigo de "O Globo", desviou 36 mil cruzeiros da campanha que faz, em Pernambuco, contra Cordeiro de Farias.

Todo o Brasil está sentindo que combater esta candidatura pernambucana é combater contra os interêsses do Brasil que Getúlio quer desvirtuar e corromper, mas que sòmente desvirtuará e corromperá se destruir, antes, a possibilidade certa e segura da eleição de Cordeiro para governador de Pernambuco.

Aconteceu o seguinte: Armindo desesperou. Não acreditava êle que a fôrça do seu dinheiro fôsse desafiada em crônicas da imprensa do Rio. Quando sentiu, porém, que sabíamos a verdade do seu negócio e a íamos dizer, o pobre Armindo botou as mãos na cabeça, tomou sua dose de água de flor, voou para o Rio. Meteu-se aqui num quarto de hotel, choroso e alarmado, vendo que estávamos mobilizando a consciência nacional contra o favoritismo que a SUMOC, por ordem de Alzirinha, através da consciência mole de Maciel Filho, dispensa aos seus prósperos negócios.

Tão alarmado está Armindo com a repercussão da nossa denúncia que mandou chamar o cunhado. Que Jarbas largasse tudo, a candidatura, a articulação política, a sedução dos coronéis e chefes políticos e voasse para o Rio. A defesa dos caminhões é mais importante que tudo porque sem o dinheiro fácil dos caminhões lá se vai por água abaixo candidatura e tudo.

Jarbas veio. O cunhado que paga as contas chamou, êle tinha que vir. Menos roto, mais desenvolto, mais acostumado na grande cidade, Jarbas, mesmo assim, não encontrou saída para o caso. Viu que só a verdade estávamos dizendo, aqui, a respeito dos caminhões e do favoritismo. Teve, entretanto, uma saída:

— Você sabe, cunhado, quem pode dar um jeito nisso? E' o Wainer. Êle tem prática dessas coisas.

E mandaram chamar o Wainer. Wainer veio. Trancaram-se no mesmo quarto de hotel e Armindo Moura, Jarbas Maranhão mais o Wainer, debateram o importantíssimo assunto. "Se tem dinheiro, encontra-se a saída", foi logo dizendo o Wainer.

Sim, tinha dinheiro. Tinha dinheiro porque tinha caminhões, fáceis caminhões que fàcilmente rolam por ordem de dona Alzira, pela subserviência de Maciel Filho, pelo desejo que Getúlio tem de derrotar Etelvino, pela necessidade que todo o clã getuliano sente de não deixar eleger Cordeiro de Farias.

Tendo dinheiro, o Wainer é fértil em saída para quaisquer situações. E resolveu-se pagar uma campanha pela qual se mostrasse que o favoritismo na importação dos caminhões era um benefício prestado ao Nordeste, através Armindo Moura. O jornal de Wainer, na quinta, começou a campanha. Na sexta, como matéria paga, saiu êste artigo nos ineditoriais de "O Globo" por 36 mil cruzeiros. Pena é que não se saiba bem quem o assina, pois, para reforçar-lhe a autoria lhe dão duas assinaturas: Alcides de Melo e Alcides de Oliveira Melo.

E o melado artigo é engraçadíssimo... Diz até que Armindo Moura fêz o negócio dos 2.000 caminhões por patriotismo. Vamos a êle depois.

Telegrama a Cordeiro de Farias: *Estão começando a insultar-me aqui a 36 mil cruzeiros por dia. Folgue suas costas pois enquanto êles pagam desaforos contra mim não o estão pagando, aí, contra o candidato dos pernambucanos.*

"A Justiça desfez os golpes de Jânio"

Falam à TRIBUNA DA IMPRENSA os professôres Queiroz Filho e Mello Kujawski — "S. Paulo ia sendo vendido ao Catete" — Caminho do PDC: descentralização e municipalismo, com Juarez Távora

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O sr. Antônio Queiroz Filho, presidente do Diretório Regional do Partido Democrata Cristão, achou que a decisão de STE, sôbre o caso do PDC, encerrou, "com nossa vitória total, a luta, que nos impuseram e que não recusamos, para manter intata a dignidade da legenda a que servimos".

Diz-nos que o sr. Jânio Quadros tem sua candidatura definitivamente repudiada pelos democratas cristãos.

— "O prefeito nem mais pertence ao PDC, pois, desde que aceitou sua candidatura, assinando programa-mínimo, pelo PSB, deixou automàticamente o nosso partido".

DESENVOLTURA

Assinala que o prefeito "não conseguiu vender São Paulo nos colóquios noturnos do Catete". E que, agindo nos bastidores, e com desenvoltura, não conseguiu dar o golpe desejado no Diretório Regional de São Paulo. Conta como se organizou a "resistência democrata cristã em São Paulo, sob o comando do sr. André Franco Montoro.

— "O movimento da democracia cristã está mais forte que nunca, em nosso Estado" — acentuou.

RESISTÊNCIA MORAL

— "A verdade é que — diz em seguida — êsses políticos não contavam com a resistência moral e com a vitalidade cívica do movimento democrata cristão em São Paulo. Não nos beneficiavam as graças dos figurões da República. Tínhamos, porém, a autêntica autoridade que decorre da inalterável fidelidade aos princípios que pregamos".

Em seguida:

— "Não nos preocupam as posições e nem nos seduzem as vitórias fáceis. Desejamos apenas oferecer ao povo o nosso testemunho de amor à verdade e de invencível esperança de renovação, pelo valor do espírito, de uma democracia enferma de caudilhismo e a cada passo ameaçada e traída. Com a mesma coragem com que recusamos a vitória eleitoral a qualquer preço, aceitamos a luta".

ADMIRAVEL LIÇÃO

Historia o sr. Queiroz Filho os passos da "resistência democrata cristã.

— "Só então os caudatários de Jânio Quadros cuidaram de regularizar sua própria situação. Pediram seu registro para tentar, em seguida, a renovação do golpe. Impugnamos o pedido de registro. E, afinal, vencemos por unanimidade. Os que pretendiam cancelar o registro do Diretório de São Paulo, tiveram indeferido o seu próprio registro".

— "A decisão não apenas foi uma admirável lição de justiça. E' também um documento sôbre a exigência indeclinável de autenticidade democrática na vida interna dos partidos".

LUTA PELA AUTONOMIA

O sr. Luiz de Mello Kujawski, vice-presidente do DR do PDC paulista, nos disse que "o episódio agora encerrado não reflete senão a nossa luta pela defesa da autonomia de São Paulo, onde fôrças estranhas pretendem perpetuar-se, como baluartes da oligarquia que está desgraçando o Brasil à custa dos sofrimentos do povo".

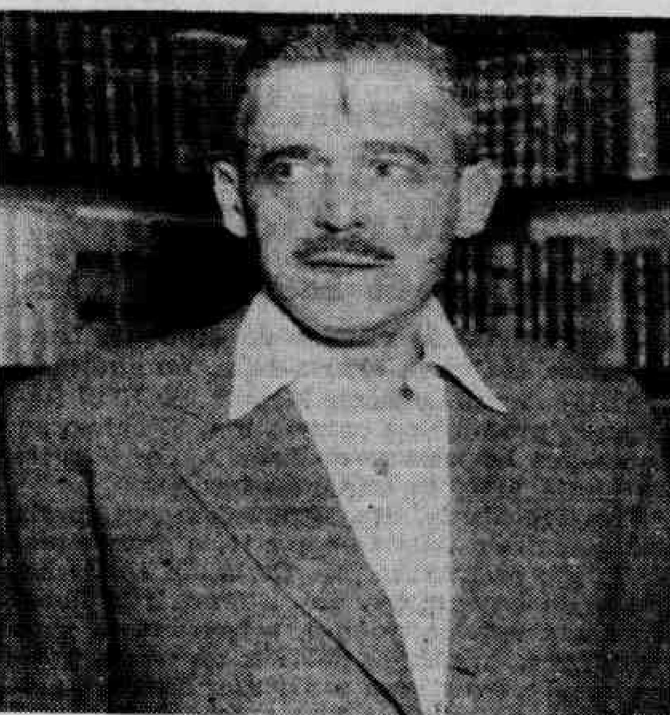
Acha que a vitória dos democratas cristãos de São Paulo "é um prenúncio de redenção nacional".

CENTRALIZAÇAO DO PODER

— "O povo já descobriu onde está a fonte dos nossos males. Está na centralização brutal do poder".

Diz que o PDC (São Paulo) continuará na luta pela descentralização e pelo sadio municipalismo.

— "Assim, o caminho do futuro já está claro: é o da campanha autonomista e municipalista, encabeçada hoje por essa reserva moral dos brasileiros, o general Juarez Távora".



QUEIROZ FILHO
Fôrça da democracia cristã

Adiada a Convenção do PSD fluminense

RELUTANTE O PTB EM APOIAR MIGUEL COUTO — VITÓRIA DE FEIO

O SR. Amaral Peixoto adiou a convenção do PSD fluminense que, hoje, deveria homologar a candidatura Miguel Couto ao govêrno do Estado do Rio. Pretende, com isso, obter, para o ministro da Saúde, o apoio do PTB, que se mostra rebelde.

O adiamento é também um indício do prestígio do sr. Barcelos Feio no PSD.

Feio não se conformou com a queima da candidatura Miguel Couto e, logo após a renúncia ao cargo de secretário geral do partido, percorreu o interior do Estado, ameaçando romper com Amaral, caso não fôsse mantida a candidatura do ministro da Saúde.

Controla êle cêrca de 80 por cento dos diretórios pessedistas do interior, cujos presidentes foram por êle escolhidos.

MIGUEL COUTO

Segundo influentes próceres do PSD, o candidato de Amaral é e continua a ser o sr. Miguel Couto.

Amaral pretende conseguir o apoio do PTB, mas, não sendo possível, lançará, de qualquer forma, o nome de seu candidato na convenção pessedista que foi adiada "sine die".

Instrução 70: golpe branco

Provocou crise sem precedentes — Em obediência à tradição Vargas, Osvaldo Aranha foi ditatorial — Discurso do deputado Carvalho Sobrinho, na Câmara

O DEPUTADO Carvalho Sobrinho (PSP) denunciou ontem, em longo discurso, na Câmara, o "golpe branco" da Instrução 70 da SUMOC.

"E golpe branco na acepção precisa do têrmo: violento, surpreendente e vitorioso no primeiro assalto. Em obediência à tradição Vargas, foi ditatorial o sr. Osvaldo Aranha. Ditador complacente, liberal, falando em destruir a CEXIM".

Prosseguiu o deputado Carvalho Sobrinho:

"Confiança atrai capitais. Mas é evidente que, também em política financeira, a virtude está no meio têrmo. Desconheceu-a e ainda parece desconhecê-la o govêrno e não compreendemos por que essa pertinaz orientação financeira de apressar liquidações de débitos internacionais, forçando a emissão de papel-moeda, a ponto de criar esta crise sem precedentes na vida nacional.

Estamos todos sentindo que êste crescente aumento de preços provoca correspondente ascensão, nas transações mercantis. Mas, se deflacionarmos a moeda, descobriremos que o seu valor nominal é fictício e reflete, com pesar, que não estamos progredindo, senão definhando. Esta situação assemelha-se à de pessoas cuja gordura não significa saúde.

E a gordura de que falamos é a alta soma dos negócios, o dinheiro desvalorizado que engana, dando uma visão falsa e irreal do que se passa".

"O fantasma da especulação, que o govêrno vê em tôda parte, menos na COFAP, quando suas medidas são inócuas, espalha-se até nas providências de natureza legislativa."

DEP. CARVALHO SOBRINHO
"Aranha segue a tradição de Vargas"

Está no caso, como peça complementar do "Plano Aranha", o projeto do Executivo sôbre os lucros extraordinários. Poderíamos perguntar se a tributação sôbre êsses lucros seria um processo que, complementando a Instrução 70, produziria os resultados desejados pelo ministro da Fazenda: um freio ao custo de vida ou à própria inflação agravada pela instituição dos ágios?"

VARANDAS

INSTALADORA ESPAÑOLA
MARCELINO PEGO

Envidraçamento de varandas em madeira e ferro, armários embutidos, coberturas, pinturas e reformas em geral. Orçamentos sem compromisso, perfeição e rapidez. Entrega em 20 dias.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 56, 5.º ANDAR, SALA 56 - TELEFONE: 52-5568 - RIO DE JANEIRO

Núcleo de reação para acabar com os aventureiros

Lauro Sodré Neto, candidato da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, fala das necessidades do país — Duas etapas na luta pela moralização

"JÁ ninguém mais duvida que, dentre tôdas, a maior crise do Brasil é a de govêrno" — declarou-nos o industrial Lauro Sodré Neto, candidato a deputado pela UDN, na Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

E acrescentou:

"A Nação tem sido continuadamente oprimida, usurpada e ludibriada pelos ambiciosos continuistas que, a um tempo, conscientes da sua incapacidade e temerosos das suas graves culpas, apegam-se ao Poder com o desespero dos náufragos.

"E praticam, em benefício próprio, tôda sorte de desatinos, na mais absoluta indiferença pelos interêsses nacionais. Assim se explicam os escândalos apontados pela minoria de deputados vigilantes. Assim se compreende a ação desmoralizadora dos inquéritos cujas gravíssimas consequências são relegadas ao esquecimento".

DUAS ETAPAS

Prosseguiu: "Haverá duas etapas a cumprir na luta que, em breve, empolgará o país.

1. Aumentar as fôrças do bem nas eleições de outubro, criando no Congresso um forte núcleo de reação;

2. Desenvolver, com o apoio dêsse núcleo, campanha intensíssima para levar aos cargos públicos os melhores homens do Brasil.

Será preciso: 1. Lutar pela liberdade do povo, combatendo a arbitrariedade, a injustiça, e a corrupção. 2. Lutar pelo bem-estar do povo, reagindo contra a escravização econômica de impostos extorsivos e de aumento do custo de vida, que asfixia a todos os que vivem do trabalho honesto e útil à coletividade. 3. Lutar pelo esclarecimento do povo e pelo voto consciente, únicos meios de impedir que oportunistas e aventureiros se apoderem do govêrno.

"A Campanha contra o roubo e a corrupção é merecedora dos mais calorosos aplausos — salientou. Já é tempo, entretanto, de se lançar outra de intensidade não menor, pela felicidade do povo brasileiro, asfixiado pela opressão econômica que o deprime e escraviza; pelo apoio e incentivo do trabalho honesto e produtivo; pelo esclarecimento e formação de consciência política nacional".

LAURO SODRE NETO
Pela recuperação do Brasil

QUEM E'

Lauro Sodré Neto é engenheiro industrial diplomado nos Estados Unidos. Foi aluno da Escola Naval durante dois anos. Depois disso, durante a guerra, trabalhou na construção do abastecimento de combustível das bases de Recife, Natal, Fortaleza e São Luiz.

Fiscalizou a construção do cais de petroleiros de Mucuripe. E' membro da Sociedade Americana de Engenheiros Mecânicos. Atualmente, dirige o Departamento de Produção da Emprêsa Técnica de Engenharia e Comércio Avante.

Em 1953 diplomou-se pela Escola Superior de Guerra, que cursou como representante da Indústria.

Bolsas de Verniz e Antilope
Real Moda
URUGUAIANA 50

Informação política

ELOGIO DE WASHINGTON LUIS

O SENHOR Othon Mader ressaltou no Senado, as qualidades morais do ex-presidente Washington Luís, dizendo que "quando verificamos que o Brasil se afunda na lama da corrupção e da imoralidade é bom saber que o país já teve dias melhores".

E acrescentou: "Em tôrno do sr. Getúlio Vargas está sendo feita tôda sorte de negociatas", solicitou, finalmente, a atenção do Senado para as negociatas do sr. Moisés Lupion. "Que não se repita o que ocorreu na Câmara, com o caso da "fábrica de papel". E' necessário que o Senado considere o mérito da questão, negando aprovação a tal projeto, que fere, profundamente, o patrimônio nacional", disse.

Demissão no Rio Grande do Norte

FOI demitido o diretor do Fomento Agrícola do Rio Grande do Norte, pelo sr. Elder Varela. Os atos foram assinados pelo ministro da Agricultura com a intervenção do vice-presidente Café Filho.

Getúlio em São Lourenço

O SR. Getúlio Vargas viaja hoje para S. Lourenço, onde vai participar da solenidade de encerramento do III Congresso Nacional dos Municípios.

Acompanham-no o ministro Tancredo Neves e o general Caiado de Castro.

Política alagoana

NOTICIAS de Maceió informam que causou alí surpresa a declaração do deputado Ari Pitombo, segundo a qual "haviam sido presos operários no dia 1.º de maio por estarem pregando boletins nas paredes".

O sr. Eustáquio Gomes, secretário da Segurança Pública, declarou ser absolutamente inexata a informação:

"Lamento que as intervenções do deputado Ari Pitombo nos debates da Câmara demonstrem sempre a paixão violenta. Há dois meses, afirmou, prometendo exibir o respectivo atestado de óbito, que um motorista de chefe político do sr. Silvestre Péricles fôra assassinado pela polícia. Mas até agora não mostrou o documento".

Brasil de hoje diferente de 37

Permanece de pé o espírito do 29 de outubro — Advertência de Hamilton Nogueira

O SR. Hamilton Nogueira protestou no Senado contra as arbitrariedades cometidas pela polícia, na praça Mauá, por ocasião da concentração dos jornalistas, lá realizada anteontem. "Existe uma patologia da alma como existe a do corpo. E nada mais terrível do que o estado letárgico que acomete os homens, que, então, sofrem de verdadeira alergia à legalidade, à ordem e à tranquilidade pública", disse.

ALERGIA

E continuou:

"O sr. Getúlio Vargas é um dos que sofrem de alergia a tudo quanto diz respeito aos outros. Assistimos tremenda onda de ilegalidade, de desordem, partida justamente daquelas instituições que são responsáveis pela segurança e tranquilidade da família carioca".

CASA DOS MORTOS

"De que valem o Congresso, o Direito e as Universidades — perguntou — quando os presídios são convertidos em verdadeiras fábricas de delinquência? E tudo ocorre sob o olhar tranquilo de um rapaz elegante e morno, o ministro da Justiça".

"Deve haver uma intenção em tôda essa convulsão, não se podendo compreender por que o sr. Getulio Vargas não faça uma modificação no seu ministério. O Brasil de hoje é muito diferente do de 1937, devendo o presidente saber que o espírito de 29 de outubro permanece de pé".

Inquérito contra o golpe: luta pelas assinaturas

SETENTA ATE' ONTEM

O DEPUTADO Joel Presídio, muito ajudado pelo deputado Aliomar Baleeiro, está lutando para conseguir as 102 assinaturas necessárias à constituição automática de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar as atividades subversivas.

Muitos deputados recusam-se a assinar o requerimento, sob o pretexto de que receiam a transformação do inquérito numa devassa estilo McCarthy.

Até ontem, já havia 70 assinaturas. As recusas mais frequentes são dos deputados udenistas. O inquérito abrangerá tôdas as denúncias atuais de tentativas de golpes contra as instituições.

Congelamento: só o do govêrno

O PROJETO Lúcio Bittencourt, que congela os preços, entrará em discussão, no plenário da Câmara, na próxima semana.

Tem êle parecer contrário da Comissão de Finanças, embora alí tenha tido voto favorável do relator, deputado Artur Audrá.

O deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, já se pronunciou contra o projeto, declarando que o govêrno não tem o menor interêsse em sua aprovação.

Lodi-Lutero: 111.º lugar

O PEDIDO do juiz da 8.ª Vara Criminal para processar os deputados Lutero Vargas e Euvaldo Lodi está no 111.º lugar na Ordem do Dia.

O líder da maioria conseguiu assim alcançar o seu objetivo, quando pedia, sexta-feira passada, que a matéria fôsse retirada da Ordem do Dia por três sessões.

Pretexto: o deputado Azis Maron, que estava inscrito para falar, não estava no recinto. Minutos depois o deputado Maron reingressava no plenário, pois dêle se ausentara apenas o suficiente para possibilitar a manobra do deputado Capanema.

Retornando à Ordem do Dia, o ofício (parecer contrário da Comissão de Justiça) teve de entrar novamente na fila. Está agora no 111.º lugar. Tão cedo não será votado.

Logrou o líder afastar o assunto do interêsse da opinião pública, revoltada com a sua cabala na Comissão de Justiça para conseguir um pronunciamento contrário ao pedido judicial.

PIRAMIDAL!

FORA DO COMUM!

Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

Roupas para homem aos milhões, a preços baixíssimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusoes, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.

Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de

UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE

5ª avenida

AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A.

63 ANOS de bons serviços

AGÊNCIAS METROPOLITANAS
mantidas pelo
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Agência de Madureira — Estrada do Portela
Agência de Vda. Inhaúma — Rua Vda. Inhaúma
Agência de Ramos — Rua Uranos
Agência da Pr. Bandeira — Praça da Bandeira
Agência de Niterói — Rua Vda. Rio Branco
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá
Agência Copacabana — Av. Copacabana
Agência Ipanema — Rua Vda. Pirajá

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116

¡Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Este é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio local.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Agências: Botafogo, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

TRIBUNA DA IMPRENSA



Rio de Janeiro, 22-23 de maio de 1954
ANO VI — N. 1.338

Na Assembléia do Estado do Rio a reunião do Clube da Lanterna

A PROPÓSITO da reunião do Clube da Lanterna, realizada quarta-feira, no auditório da ABI, o deputado Paulo Mendes, da UDN fluminense, pronunciou ontem um discurso na Assembléia Legislativa do Estado do Rio, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Sr. Presidente, Srs. Deputados: eu queria assinalar desta tribuna o que foi a grande sessão solene promovida pelo Clube da Lanterna, do Rio de Janeiro, que tem a finalidade de esclarecer a opinião pública, preparando-a para preservar os princípios políticos do país e, principalmente, fazer uma campanha contra o golpe, contra o roubo e contra a corrupção.

Essa instituição germinou em corações brasileiros como uma semente, na esperança de melhores dias. E eu, que estive presente àquela reunião em companhia dos meus eminentes companheiros desta Assembléia, o meu ilustre lider deputado Alberto Tôrres, bem como os srs. deputados Mário de Vasconcelos, Adolfo Oliveira, Magalhães Castro e Simão Mansur, pude observar, no civismo e no entusiasmo de todos os que ali estavam, uma aurora de melhores tempos, porque os propósitos são os mais nobres possíveis.

OS MESMOS PRINCÍPIOS

E nós, que defendemos os mesmos princípios do Clube da Lanterna inúmeras vêzes, desta tribuna, nos sentimos inteiramente à vontade naquele magnífico ambiente, naquela esplêndida demonstração de brasilidade.

OS ORADORES

Os oradores destacaram-se pela veracidade de seus conceitos, sem distinção de partidos, a começar pelo eminente deputado Alcides Carneiro, uma das grandes glórias da Paraíba e que representa com brilho o Partido Social Democrático no Congresso Nacional, seguido pelo combativo deputado Raimundo Padilha, também um dos grandes líderes contra a corrupção e contra o golpe, seguido ainda pelo senador Hamilton Nogueira, um fluminense, natural do município de Campos e hoje, sem favor, uma das mais notáveis expressões do momento político nacional.

CARLOS LACERDA

O jornalista Carlos Lacerda falou em nome da TRIBUNA DA IMPRENSA, depois das palavras do atual presidente daquela instituição, jornalista Amaral Neto. Manteve todo o auditório em suspenso pela sua argumentação e pelos esplêndidos conceitos que emitiu. E' sem dúvida um fator de esperança a sua palavra. Dia a dia nos convencemos de que homens como Carlos Lacerda levarão o Brasil a melhor destino.

LETRAS DE CÂMBIO

Sr. Presidente, já que meu tempo é exíguo, eu queria também fazer um comentário a respeito da esplêndida reportagem inserta na edição de ontem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Trata-se de admiravel trabalho do jornalista Amaral Neto, que escreveu sôbre a nova "felipeta" nacional: as letras do Tesouro Nacional a pagar juros de 16%. Embora não tenhamos argumentos para duvidar dêsse pagamento, elementos positivos, temos dúvidas quanto à possibilidade de arcar o Tesouro Nacional com a responsabilidade de pagar tais juros anuais. Não é possível que um título de Cr$ 100 mil, a 180 dias, receba no seu aceite juros de 116,20 dólares, que, descontados ao valor do câmbio livre do dia da operação, conferem ao portador do título a importância de cêrca de Cr$ 6.500, ou seja 13,5%.

A DÚVIDA

E' de se duvidar da possibilidade de o Tesouro Nacional arcar com essa responsabilidade, o que dá a idéia de um negócio duvidoso, pois não existe um país em situação normal em que o tesouro possa pedir dinheiro a semelhantes juros. Positivamente, é para se desconfiar.

Getúlio e governadores te'egrafam a Fontoura

S. PAULO, 22 (Sucursal) — "A Fábrica de Penicilina Fontoura trará inestimável benefício às nossas populações" — diz o telegrama enviado pelo sr. Getúlio Vargas ao sr. Cândido Fontoura.

Vieram felicitações de todo o Brasil. Também dos Estados Unidos e outras partes do mundo.

JUSCELINO E MUNHOZ

"Meus cumprimentos por essa realização, formulando votos completo êxito à iniciativa" — disse governador de Minas Gerais. O do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, chama o sr. Fontoura de "pioneiro de grandes causas". Acha notável o empreendimento.

O sr. Fernando Corrêa da Costa disse:

— "A maior fábrica de penicilina da Améric do Sul muito honrará S. Paulo e o país".

O general Estillac Leal, que representou, na inauguração, o presidente da República, dirigiu-lhe telegrama, no qual assinala os elogios que Fleming fêz à fábrica dos Fontoura. Terminou:

— "O nosso patrício, sr. Cândido Fontoura, houve por bem reconhecer que o apoio e o interêsse que recebeu de V. Exa. é mais uma prova do grande entusiasmo do seu govêrno por tudo quanto representa progresso para o país e contribua para sua independência econômica".

Mudos mudados



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

Não há fiscalização em Campo Grande

COMENTANDO a falta de fiscalização do comércio de Campo Grande, escreve o sr. Enéas Gesteira:

"Campo Grande, a capital do sertão carioca, vem sendo transformado em mercado de escravos.

Nós, comerciários, trabalhamos aos sábados até às 20 horas, domingos e feriados até ao meio-dia. Os ramos mais prejudicados são os de calçados e armarinhos, porque trabalhamos com portas secretas, depois do horário de trabalho, e isto vem acontecendo há muitos anos, sem que haja uma providência dos homens incumbidos da fiscalização".

Não é explorado e ganha mais

ESCREVE-NOS o dr. Walter Neves, médico do SESC, do Rio:

"Inserido na página 6 da TRIBUNA DA IMPRENSA do dia 5 do corrente, num artigo de critica ao SESC, li, com surpresa, o meu nome, qualificado como explorado. Em subtitulo, era-me atribuido o salário de Cr$ 2.700. Ganho atualmente Cr$ 4.700. Sòmente com o intuito de prestigiar a verdade, envio a V. S. esta carta".

O estigma de Satanás

ANEXANDO o recorte de uma notícia publicada no "Jornal do Comércio", de Belo Horizonte, a propósito do pagamento de pensões a servidores aposentados, diz o leitor João Gomes Machado, desta capital:

"Será que o nosso querido e infeliz Brasil está marcado com o estigma de Satanás, para que venha a ser uma colônia de criadagem, cretinos e ladrões?

Já não basta o "govêrno nefasto do sr. Getúlio Vargas", como bem disse o sr. João Neves da Fontoura, na Rádio Record de S. Paulo, na revolução constitucionalista?

O sr. Juscelino Kubitschek não tem competência nem para governar o Estado de Minas, haja vista o descalabro com o pagamento de seus empréstimos internos e dos infelizes aposentados, que não recebem suas pensões desde fevereiro".

Aprovados, mas não nomeados

PROTESTANDO por não terem ainda sido nomeados os candidatos aprovados em prova de habilitação para o cargo de inspetor do ensino secundário, realizada em maio de 1948, escreve-nos o sr. Pedro T. de Oliveira, de Sorocabana, São Paulo:

"Eu e vários candidatos aguardamos nomeação para o cargo de inspetor do ensino secundário, desde a homologação da prova de habilitação número 1.428, o que se verificou em maio de 1948, e até a presente data ainda não fomos aproveitados, bem que haja para mais de 150 estabelecimentos de ensino secundário sem inspetor, e fiscalizando-os, estão, ou agentes postais, ou coletores federais, com manifesto prejuizo para o ensino e para nós.

Em novembro de 1954, a prova de habilitação 1.428 perderá sua validade e os candidatos habilitados pela mesma ficarão prejudicados".

Não nasceram sem pais

DO sr. Luís Rebello Machado, de São Paulo:

"Estou lendo seu artigo "Carta ao pai de Lutero": meus parabens.

Os que morreram aqui, em 32, não nasceram sem pais, também. Quantos lares, em 1937, e no tempo do Estado Novo, não choraram a morte de seus filhos, de seus pais extremecidos".

Jôgo livre no Estado do Rio

DO sr. Thimotheo Policarpo dos Santos e Silva, Mesquita, Estado do Rio:

"Há aproximadamente uma semana, abriram um cassino clandestino, destinado a tôda espécie de jogos de azar, na rua Rio Grande do Sul, próximo à esquina da Avenida Irmãos Maurício, no bairro denominado "Papavento", entre as estações de Mesquita e Nova Iguaçu, bem próximo ao leito da Central do Brasil.

A partir daquele dia, os moradores desta localidade (em sua totalidade, operários, que têm de levantar muito cedo para seus afazeres cotidianos — estou entre êles) não mais tiveram sossêgo. O número de automóveis, quer particulares, quer de aluguel, que, durante tôda a noite e madrugada a dentro, transitam nesse local, é extraordinário.

Observei cuidadosamente os carros: em sua maioria, trazem chapas do Distrito Federal".

GUIA ELEITORAL

Validade dos títulos já completados

O TITULO no qual não haja mais espaço indicado para rubrica do presidente da mesa receptora tem plena validade para as próximas eleições. Neste caso, segundo a lei 2.194, o presidente aporá a sua rubrica em qualquer espaço em branco nele existente.

E necessário reiterar essa determinação legal, pois muitos eleitores ainda nos manifestam sua dúvida sôbre a matéria. Tais títulos podem ser usados até 31 de dezembro de 1955.

Esse critério também foi adotado nas eleições de 1950, e a nova lei apenas revigorou disposição expressa no Código Eleitoral (art.º 197, § 3.º).

Os eleitores, portanto, nessa situação podem e devem votar sem precisar renovar seus títulos. A única providência que eles têm a tomar é procurar, no "Diário Oficial", em publicação que deve ser feita 15 dias antes da eleição, a seção eleitoral de sua zona, onde devem comparecer a 3 de outubro, para votar.

— — —

MOVIMENTO estatístico na Primeira Zona Eleitoral, durante o mês de abril: Inscrições: 387 homens e 172 mulheres; transferência de Estado: 73 homens e 22 mulheres; transferência de zona: 91 homens e 49 mulheres; inscrições entregues: 116 homens e 39 mulheres; segundas vias: 112 homens e 15 mulheres; retificações, 8; indeferidos, 14.

— — —

NO processo 4.745-53 do Tribunal Regional Eleitoral, foram transferidos para a 12.ª Zona os seguintes eleitores: Carlos Nunes de Aguiar, Luís dos Prazeres, Mário Lopes Dias, Joacy Pôrto, Albert Jean Louis Doffiny, Jocely Fernandes Moço, Manuel Fernandes Moço, Celestino Rodrigues Leite, Raimunda Fernandes Pires, Lavinia de Oliveira Francisco, Norival Aranda Pin, José Costa, Waldir Bernardo de Oliveira, Geralda Apparecida da Silva, Lacy Ferreira da Silva, Evaristo Pereira dos Santos, Quirino Alberto Judice, Maria Carlota Barbosa, Waldemar Bittencourt de Melo, Dercilia dos Santos Alves, Maria Madalena Santos e Waldir Gomes Chagas.

OS PASSOS PERDIDOS

O "visto" e seus efeitos

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

***S**EM qualquer palavra de explicação, chegam-nos às mãos as cópias da petição inicial e da contestação, da sentença de primeira instância e das razões, em grau de apelação (do apelante e do apelado) — tudo extraido dos autos de uma ação ordinária, proposta na comarca de Vassouras, para cobrança de cheques visados não pagos, porque a casa Bancária sacada requereu concordata preventiva antes da apresentação dos mesmos. O caso deve estar pendente de julgamento pelo Tribunal do Estado do Rio.*

AS TESES são as seguintes:

Certo pagamento foi feito por cheques visados; antes, porém, de apresentados para cobrança, mas no prazo legal fixado para essa apresentação, o sacado requereu sua concordata. Não cumprida, por êsse motivo, a ordem, o emitente responde pela divida — sustenta o Autor, que, aliás, tentou receber a importância amigavelmente, antes de ingressar em juizo com sua ação de cobrança. O devedor, porém, não concordou, sob a alegação de que, tendo sido os cheques "visados" pelo sacado, êsse visto teria exonerado o emitente.

Essa é, com efeito, a principal defesa do Réu, que sustenta, na contestação que o cheque visado "não se diferencia do cheque marcado, eximindo-se o emitente, portanto, de qualquer responsabilidade, tanto assim que (o Autor) aceitou os cheques antes referidos como dinheiro quitando as suas faturas". Para concluir que só ao Autor caberia promover sua habilitação na concordata, ou "qualquer ação judicial... no sentido de reaver a importância dos cheques emitidos pelo contestante a seu favor e contra a aludida Casa Bancária".

Na audiência de instrução e julgamento, esses pontos de vista foram desenvolvidos com erudição e brilho pelos ilustres patronos de ambas as partes e o Juiz proferiu sentença julgando improcedente a ação, por entender, com o Réu, que "o cheque visado aproveita ao beneficiário e tão somente a êle, importando o "visto", além da contestação da provisão do emitente, na liberação completa do emitente e dos endossantes, e imunidade contra qualquer tentativa do emitente de suspender o pagamento do cheque visado (Philadelpho de Azevedo, Cheque visado", 97 — Rev. Dir. 273 (278, 279)".

Lê-se, ainda, na sentença: "Dentro dessa ordem de considerações, marcado ou visado o cheque, a provisão que lhe corresponde sai do patrimônio do sacador, para ficar inteiramente à disposição do favorecido, ocorrendo, na hipótese, a novação que se objetiva na extinção da obrigação do emitente, a qual se transfere para o sacado". E adiante: "Se assim não se compreendesse, que interêsse haveria na instituição do visto, que, aliás, a lei n.º 2.591 omitiu, mas não proibiu, atento o arraigado e generalizado uso em nosso meio bancário? Que outro efeito do visamento do cheque senão o do sacado debitar, imediatamente, o seu valor na conta do emitente, retendo o **quantum** bloqueado para pô-lo inteiramente à disposição do portador, como garantia irrecusavel de seu pagamento, tão logo o seja exigido?"

As razões do Apelante e do Apelado nada acrescentam à matéria em debate, limitando-se a reeditar os argumentos anteriores, reforçados com a citação de autores e julgados, que os há, num e noutro sentido.

Como se vê, a discussão gira em torno dos efeitos do "visto" a que é costume submeter os cheques, para melhor garantia de seu pagamento e, portanto de sua circulação. O "visto" opera, realmente, novação, como é afirmado na sentença, exonerando o emitente e substituindo-o pelo sacado, para o qual se transferiria a obrigação de pagar? Não nos parece que seja assim, e já tivemos oportunidade de emitir opinião, a respeito, em crônica sôbre os efeitos do "visto", precisamente, e a diferença fundamental entre o cheque marcado e o simplesmente visado. Essa opinião coincide com a do Autor-apelante. Assim, parece-nos, "data venia", injurídica, a respeitável sentença, que equipara o cheque visado ao marcado, como se nada os distinguisse.

A prática do visto não pode gerar normas jurídicas incompatíveis com os principios gerais de direito e com o sistema legislativo em vigor. O costume, sem dúvida, gera direito, mas não contra a coerência e a lógica, ou seja, contra a boa razão, a cuja luz se há de examinar o costume, para lhe determinar os efeitos. A discussão do assunto fica para próxima crônica.

Opinião

Jereissati

QUANDO da sua estada em Fortaleza, por vias indiretas, o deputado Armando Falcão recebeu proposta de trégua do falsário Carlos Jereissatti, presidente do PTB cearense. Ontem, êle deu a resposta: Comissão Parlamentar de Inquérito para o caso das licenças de importações falsificadas.

O maior mêdo de Jereissatti é vir ao Rio. Sabe, antecipadamente, que não resistirá a um assédio da imprensa carioca. Agora, terá que vir, com ou sem mêdo — e para enfrentar uma comissão de inquérito.

A insinuação de trégua visava ùnicamente impedir o pedido de Falcão, que êle sabia pronto e com o número necessário de assinaturas. Todo o resto da campanha, pelo rádio, imprensa e tribuna da Câmara, passou a segundo plano. Isto, êle pretende anular com as imunidades de um mandato de deputado, que procura comprar a qualquer preço.

Já não lhe importam as acusações, provadas e comprovadas. O que lhe tira o sono é ter de enfrentar, de corpo presente, a opinião pública do Rio.

"Rôlha" na Polícia

*"**P**OR ordem superior", estão negando aos repórteres o livre acesso aos depósitos de presos nos Distritos policiais. Tôda informação será dada através do dipizinho da Policia (Serviço de Informação). As noticias "desagradáveis" jamais chegarão ao conhecimento do povo. Volta a ditadura.*

Quando mais acesos iam os debates sôbre o inquérito da "Ultima Hora", o ex-ditador mandou o ministro da Justiça retirar, do bolso do colete, dois decretos inconstitucionais para calar o rádio.

O povo reagiu. A manobra fracassou.

Agora, Getúlio insiste de novo. Não quer que seu govêrno corrupto seja criticado pelos órgãos da imprensa independente, vedando-lhes o acesso às fontes de suas vergonhas.

Mas o povo já sabe a verdade. E vai usar a sua única arma. A maior de tôdas. O voto. E há de usá-lo bem...

Aliança Popular em Campo Grande

CARLOS Lacerda e José Cândido Moreira de Souza comparecerão hoje, às 15 horas, ao Diretório da UDN em Campo Grande para falar aos moradores locais.

O local do comício será a rua Cel. Agostinho, 98, sobrado.

Salário mínimo: atribuição do Conselho de Economia

PROJETO NO SENADO

"**D**ESAPARECEU, com o atual regime constitucional, a atribuição de legislar do Executivo, reconhecida apenas pela Constituição de 1937", — afirma o senador Nestor Massena, na justificação do projeto que apresentou no Senado, dispondo sôbre a fixação do salário-mínimo.

INICIATIVA DO C. N. E.

Reafirmando a incompetência do Executivo para "legislar" no tocante ao salário mínimo, observou o sr. Massena que, "enquanto no direito privado cada qual pode fazer o que a lei não veda, no direito público só pode fazer o que a lei autoriza".

Pelo seu projeto, o representante mineiro torna a iniciativa para fixação de novos salários mínimos atribuição do Conselho Nacional de Economia. Estabelecendo normas para isso, dispõe a proposição que o anteprojeto a ser elaborado pelo Conselho, será, em seguida, encaminhado ao Congresso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:

LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Morrendo de Mêdo".
Meio-dia (só Metro Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Prisioneiro de Zenda".
1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10: "O Manto Sagrado".
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Monstro do Mar", "Homicidio sem Crime", "Os Globetrotters" e "Sua Magestade, o Sr. Carioni".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Os Homens Preferem as Louras".

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Homicidio sem Crime.
METRO PASSEIO (22-6490) — O Prisioneiro de Zenda.
ODEON (22-1508) — Os Homens Preferem as Louras.
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado (cinemascópio).
PATHE (22-8795) — A Vingança da Aguia Negra.
PLAZA (22-1097) — Morrendo de Mêdo.
RIVOLI — * Sua Majestade, o sr. Carioni.
VITORIA (42-9020) — O Monstro do Mar.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — * Um Grito no Pântano
COLONIAL (42-8513) — Morrendo de Mêdo (e) A Cidade Atômica.
FLORIANO (42-9074) — Jornada Cruel.
IDEAL (43-1218) — * Júlio César.
IRIS (42-9763) — O Monstro do Mar.
MEM DE SA (42-2332) — Homicidio sem Crime (e) Jogadores sem Lei.
PRESIDENTE (42-7128) — * Sua Majestade, o sr. Carioni.
PRIMOR (43-6631) — Morrendo de Mêdo.
S. JOSE (42-0392) — A Vingança da Aguia Branca.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — O Monstro do Mar.
AVENIDA (48-1667) — Gloriosa Consagração.
CARIOCA (28-8178) — Os Homens Preferem as Louras.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Morrendo de Mêdo.
MARACANA (48-1910) — Império do Pavor.
METRO TIJUCA (48-9970) — O Prisioneiro de Zenda.
OLINDA (48-1032) — Morrendo de Mêdo.
TIJUCA (48-4518) — Feitiço Branco.
VELO — Sentinelas do Deserto.

ZONA SUL

ALASKA — * Na Cova das Serpentes.
ALVORADA (27-2936) — Noites de Paris.
ART-PALACIO (37-8443) — * Sua Majestade, o sr. Carioni.
ASTORIA (47-0466) — Morrendo de Mêdo.
AZTECA (45-6813) — A Vingança da Aguia Negra.
BOTAFOGO — Homicidio sem Crime (e) Guerra no Sertão.
CARUSO — A Vingança do Aguia Negra.
COPACABANA (47-2802) — O Monstro do mar.
IPANEMA (47-2806) — Império do Pavor (e) Paixão Selvagem.
LEBLON (27-7805) — O Monstro do Mar.
LEME (37-6412) — Flor de Sangue.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Prisioneiro de Zenda.
MIRAMAR — Os Homens Preferem as Louras.
NACIONAL (26-6073) — * Sinhá Moça.
PIRAJA (47-6663) — Senhorita Inocência.
POLITEAMA (25-1148) — Prisioneiros da Mongólia.
RIAN (47-1144) — Os Homens Preferem as Louras.
RITZ (37-7224) — Morrendo de Mêdo.
ROXY (27-6245) — Homicidio Sem Crime.
S. LUIZ (25-7679) — Os Homens Preferem as Louras.

OUTROS BAIRROS

ALPA — Horizonte de Glórias.
BARONESA — * Torrente de Paixão.
BRAZ DE PINA (30-3489) — Império do Pavor.
CACHAMBI (29-4717) — Flechas Incendiárias.
EDSON (29-4449) — Borrasca.
ESTACIO DE SA — O Ultimo Duelo (e) O Trio do Crime.
FLUMINENSE (28-1404) — As Duas Verdades.
IRAJA (29-8333) — O Lendário Mandrin.
MADUREIRA (29-8738) — Os Homens Preferem as Louras.
MASCOTE (29-0411) — Morrendo de Mêdo.
MAUA — A Vingança do Aguia Negra.
MOÇA BONITA — O Monstro do Mar.
MODÊLO — A Rainha dos Renegados.
MODERNO — Um Grito no Pântano.
MONTE CASTELO (29-8250) — O Monstro do Mar.
RYDAN (49-1633) — Onde Impera a Traição.
SANTA ALICE (38-9993) — O Monstro do Mar.
VAZ LOBO (29-9198) — De Tanga e Sarong.

NITEROI

CASSINO — * Sua Majestade, o sr. Carioni.
ICARAI — A Rainha Virgem.
ODEON — Os Homens Preferem as Louras.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2628) — Os Homens Preferem as Louras.
D. PEDRO (3400) — A Garganta do Diabo.
PETROPOLIS — Homicidio sem Crime.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio" às 21 horas.

FOLLIES (27-8216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas.

GLORIA (22-9146) — "Mamãe vote em mim!".

JARDEL (27-8712)

DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves, em "Uma Certa Viuva" às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas.

TEATRO MUNICIPAL (42-3183) — Hoje, Cia. Barrault-Renaud, "Amphitryon", às 15 horas Domingo "La Répétition", às 16 horas Segunda-feira "Le Cocu Magnifique", às 21 horas.

REPUBLIC

SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho", às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO (27-1837) — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 21 horas. última semana.

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

LONDRES — A refinaria da "Anglo Iranian Oil Company", atualmente em construção em Aden, entrará em atividade em agosto vindouro.

NAÇÕES UNIDAS — O representante de Israel transmitiu hoje ao Conselho de Segurança uma lista de 37 ataques provocados pela Jordânia ao longo da fronteira israelo-jordana.

TANGER — Quarenta e sete Estados fazem parte da "Interpol", organização internacional, da qual um dos objetivos é conter a criminalidade, declarou o sr. Louwage, presidente da organização.

MÉXICO — Os exilados guatemaltecos desta capital informam que a maior parte das armas de proveniência comunista se encontra na fronteira hondurenho-guatemalteca.

SINGAPURA — O marechal do ar Sir John Sanderson, comandante da RAF, viajará amanhã para Saigon (Indochina); seu relatório influirá, sem dúvida, na atitude da Grã-Bretanha no sueste da Asia.

HANOI — A espôsa do general De Castries viajará para Paris, a fim de "pôr o Govêrno a par da verdadeira situação na Indochina".

SÃO JOSÉ (COSTA RICA) — O presidente José Figueres declarou que seu govêrno ainda não decidiu que atitude tomará ante a recente nota diplomática da Nicarágua.

ESTRASBURGO — O chanceler Adenauer e o vice-premier Leitgen chegaram a um acôrdo sôbre a declaração franco-alemã a respeito do Sarre.

WASHINGTON — As conversações, a cinco, sôbre o sueste da Asia deverão começar nos primeiros dias de junho próximo.

MOSCOU — O embaixador da Grã-Bretanha protestou contra as acusações de espionagem, formuladas a respeito do major London, rejeitando-as inteiramente.

PARIS — Chegou à capital da França o papa do Caodismo, Pam Cong Tac, acompanhado por um bispo da mesma religião.

BERNA — O embaixador D'Alamo Lousada foi recebido pelo govêrno do Estado de Berna, numa visita protocolar.

NOVA YORK — O prêmio anual da "Associação Interamericana Pró-Democracia e Liberdade", será concedido, êste ano, à Colômbia, pela sua atitude no caso Haya de la Torre.

COLÔNIA — Foi aberto inquérito judiciário a respeito da divulgação de notícias falsas sôbre a existência, nessa cidade, de um serviço de recrutamento da Legião Estrangeira.

BUENOS AIRES — Os metalúrgicos argentinos suspenderam o trabalho em todo o país.

LIVERPOOL — O Congresso Internacional do Algodão encerrou-se ontem.

PARIS — Genevieve de Gallard (o "Anjo de Dien Bien Phu") recebeu uma carta de Ho Chi Minh concedendo-lhe a liberdade.

TEGUCIGALPA — Foi assinado na capital de Honduras um tratado de defesa militar entre os Estados Unidos e Honduras.

(*Condensado da U.P. e A.F.P.*).

Um passo à frente em Genebra

Nova tática dos comunistas — Eden e Bidault consultam seus governos

GENEBRA, 22 (UP) — A sessão de ontem da reunião de nove potências sôbre o problema da Indochina caracterizou-se pela contínua atitude de acessibilidade do bloco comunista.

Em dado momento, a atitude dos delegados vermelhos parecia tão conciliatória que um dos representantes ocidentais deixou o recinto da conferência para informar aos jornalistas que se havia convindo em que as discussões sôbre o armistício na Indochina se limitariam, unicamente, ao Vietnam.

Duas horas mais tarde, porém, o mesmo informante, visivelmente contrariado, foi forçado a confessar que seu otimismo havia sido prematuro e queixar-se da "evasividade" dos delegados comunistas.

O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, partirá, amanhã, com destino a Londres, a fim de informar ao govêrno do primeiro ministro, sir Winston Churchill, sôbre o desenrolar dos acontecimentos na conferência do Extremo Oriente. Ao que se sabe, o titular do Foreign Office fará escala em Paris a fim de tomar parte em um almôço em comemoração da "Entente Cordiale" com a França e para realizar uma conversação com o embaixador da India, Khishna Menon. Na sessão de hoje foi confirmado o acôrdo a que chegaram, ontem, Anthony Eden e o primeiro ministro da China Comunista, Cho En-Lai, para iniciar-se a discussão das condições do armistício.

Não obstante, tanto a China Comunista e a União Soviética, quanto o Viet Minh se opuseram a que a suspensão das hostilidades seja limitada, unicamente, ao Vietnam, como desejam os ocidentais. Insistiram os vermelhos em que o armistício deverá vigorar para tôda a Indochina.

A sessão de hoje foi secreta. Logo que os delegados deixaram o recinto da conferência, começaram a circular, como de costume, versões diferentes do que se havia passado durante os trabalhos.

A delegação francesa disse acreditar na possibilidade de se começar a redigir a ordem de cessação de fogo na sessão de segunda-feira próxima. O ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, seguiu, esta noite, para Paris, a fim de consultar com seu govêrno. Outras delegações, porém, não se mostram tão otimistas e declararam que, na sessão de hoje, apenas se decidiu discutir as cláusulas básicas da ordem de suspensão das hostilidades, apresentadas, respectivamente, pela França e pelo Viet Minh, e que não sòmente é prematuro como impossível falar de que a redação venha a ser iniciada na segunda-feira, a menos que o bloco comunista abandone suas táticas dilatórias.

O temário de cinco pontos aprovado pela conferência compreende a suspensão efetiva das hostilidades, a reorganização dos Exércitos em regiões, o movimento de armas e tropas na Indochina e a fiscalização do cumprimento do armistício.

Nada de novo sôbre o Canal de Suez

LONDRES, 22 (AFP) — A respeito das informações relativas a um "novo plano" britânico sôbre o futuro do Canal de Suez — plano que seria apoiado pelos Estados Unidos — declara-se em fonte autorizada:

1.º) Não há "novo plano" britânico; a atitude britânica a êsse respeito não mudou ultimamente. A Grã-Bretanha, como os dirigentes do Foreign Office recentemente salientaram, julgam que a existência de um "clima de confiança" entre os dois países é condição prévia para o reatamento das negociações;

2.º) O govêrno britânico já teve a satisfação de contar no passado com o apoio amistoso dos Estados Unidos no caso egípcio e espera que êsse apoio não lhe faltará no futuro.

O PEQUENO MUNDO

PODEM ESPERAR...

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Senado rejeitou, por 34 votos contra 24, um projeto de emenda à Constituição dos Estados Unidos, apoiado pelo Presidente Eisenhower, e que teria diminuído de 21 para 18 anos a idade a partir da qual os norte-americanos exercem o direito do voto.

Uma maioria de dois terços dos votos dos 96 senadores era necessária para a adoção da emenda.

Surprêsa...

LOS ANGELES, 22 (AFP) — Um tal Roberto Shapiro está às voltas com um problema pouco banal.

Num lote de 200 embrulhos e malas abandonados por seus proprietários, lote que comprou em leilão num guarda-móveis, encontrou uma urna contendo as cinzas de um desconhecido. E agora, o sr. Shapiro não sabe o que vai fazer com essas cinzas.

Avisado, um médico legista nada adiantou e a polícia não está se interessando pelo caso.

Todavia, uma solução se impõe: pôr a urna num guarda-móveis, esquecer de pagar as mensalidades de armazenagem e ver o que fará de sua macabra aquisição a pessoa que, dentro de uns 10 anos, a encontrar de novo num lote de malas, e embrulhos abandonados vendido em leilão.

Fita de mocinho

MÉXICO, 22 (AFP) — O contrabandista de drogas número um da América do Norte, John Mallock, que controlava a venda de ópio nos Estados Unidos, México e Canadá, morreu na semana passada num desastre de automóvel, a 300 quilômetros desta capital, segundo uma informação publicada ontem pelo vespertino "Ultimas Noticias".

Procurado pelas polícias de três países, Mallock se escondia no México sob a aparência de um turista e se fazia chamar de Hatchett Horta. Vendo-se descoberto pela polícia, fugiu do automóvel com seus dois "lugares-tenentes" e foi então que se verificou, a 10 quilômetros de San Juan Del Rio, no Estado de Queretaro, a colisão com outro carro e que teve como consequência a morte dos três homens.

O jornal acrescenta que a morte de Mallock, que foi um alívio para as brigadas que o procuravam em vão há anos, foi levada ao conhecimento da seção de narcóticos das Nações Unidas pelas autoridades judiciárias mexicanas.

A sombra de Rommel

CAIRO, 22 (AFP) — Um destacamento do Exército egípcio vai render honras à viúva do marechal Rommel no campo de batalha de El Alamein, onde a sra. Rommel visitará o monumento erguido em honra do seu marido e do "Afrika Korps", na entrada do semitério germano-italiano.

Esse cemitério ocupa o local do antigo quartel-general de Rommel e marca o limite extremo de seu avanço para o vale do Nilo, escontrando-se a 155 quilômetros de Alexandria.

A sra. Rommel será acompanhada em sua visita a El Alamain pelo coronel Mohamed Aref, comandante da Zona Norte do Egito.

Eden e De Castries

PARIS, 22 (AFP) — "A coragem e os sacrifícios do general De Castries e dos seus homens, em Dien Bien Phu, declarou esta tarde na Sorbonne o sr. Eden (num discurso lido por Sir Gladwyn Jebb) inspiram-nos, na Grã-Bretanha, não sòmente profunda admiração, mas ainda gratidão, porquanto bem sabemos que a guerra da Indochina pode ter as mais graves consequências para os nossos interêsses na Asia, como para os do mundo livre. Com a cooperação dos nossos amigos da Asia e da America, esperamos chegar a um acôrdo sôbre a Indochina, que não tornará vãos os sacrifícios feitos pela França em favor da causa da liberdade.

Guatemala: jamais negociou com a URSS

Comunicado oficial em linguagem do Kominform — Misteriosa viagem do navio sueco —

GUATEMALA, 22 (U.P.) — O govêrno da Guatemala emitiu um comunicado oficial, pelo qual se desmente que tenha comprado armas na União Soviética ou na Polônia. Desmente também que existam em seu território armamentos procedentes dêsses países comunistas. O comunicado acrescenta que a Guatemala desconhece qualquer pretensão dos Estados Unidos de fiscalizar seus atos de país soberano e afirma que o exército guatemalteco jamais constituirá um instrumento de agressão ou de intervenção contra as repúblicas americanas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o govêrno da Guatemala "declara claramente que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polônia; e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fôsse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito de país soberano para comerciar livremente com qualquer país do mundo. A Guatemala não é colônia norte-americana nem um Estado Associado, que necessite de permissão do govêrno dos Estados Unidos para adquirir material indispensável para a defesa e a segurança própria, e repudia a pretensão dos Estados Unidos de fiscalizar os atos legítimos de governos soberanos". A seguir, acrescenta:

"O govêrno da Guatemala, ao expor êstes fatos, declara que o exército da Guatemala não se constituirá jamais em instrumento de agressão nem de intervenção contra qualquer Estado e muito menos contra as repúblicas irmãs, com as quais o govêrno guatemalteco deseja estreitar as relações mais afetuosas e cordiais. A Guatemala não constitui uma ameaça para ninguém, pois é uma nação amante da paz que segue a política de não intervenção nos asuntos internos e externos dos demais Estados".

WASHINGTON, 22 (U.P.) — O vapor sueco que levou à Guatemala um carregamento de 1.900 toneladas de armas recebeu ordens misteriosas quando navegava, para que se desviasse de portos do norte da Africa, dos Caraíbas e de Honduras, antes de atracar em Puerto Barrios.

As ordens em questão se enquadram dentro da série de acontecimentos que causaram grande preocupação em Washington e que se relacionam com a magnitude do embarque e sua natureza exata, assim como o país fornecedor das armas.

Segundo a minuciosa investigação que realizam as autoridades, o navio sueco saiu do pôrto polonês de Sttetin no mês passado e mudou de rota três vêzes, pelo menos. Sua primeira escala era em Dakar, porém dois dias antes de sua chegada a dito pôrto recebeu instruções para que se dirigisse a Curaçao e, outra vez, dois dias antes de chegar a essa ilha holandesa dos Caraíbas, recebeu novas ordens de seguir a Puerto Cortes, ordens estas que também foram canceladas para que o navio seguisse a Puerto Barrios.

Ibanez acusa os comunistas

NOVA YORK, 22 (UP) — Os comunistas são os responsáveis pela recente inquietação operária registrada no Chile, declarou hoje o presidente dêsse país, Carlos Ibañez Del Campo, em uma entrevista concedida a Sam Pope Brewer, correspondente do "New York Times" em Santiago.

"Em minha opinião, baseada na longa experiência e na objetiva informação com que conto, calculo que 95 por cento (dessa inquietação) se deve à agitação marxista, principalmente comunista, que no Chile, tal como em outros países democráticos, deseja eliminar por completo as instituições jurídicas, para assim implantar a ditadura vermelha", afirmou Ibañez.

Uma das principais exigências dos grevistas, afirma o correspondente, é a revogação da Lei Anticomunista para a defesa permanente da democracia, que o general Ibañez diz não ser bastante enérgica.

Ao frisar as desvantagens das medidas anticomunistas em vigor, o presidente Ibañez advertiu que os comunistas "têm seu jornal, "El Siglo", e embora isso seja ilegal, não temos lei alguma que nos permita fechá-lo".

Espiões camuflados

WASHINGTON, 22 (AFP) — Os Estados Unidos puseram fim à utilização, pela delegação rumaica nesta capital de um posto emissor de ondas curtas.

Segundo círculos oficiais, o Departamento de Estado enviou uma nota ao ministro da Rumânia em Washington, sr. Marin Florea Ionescu, avisando-o oficialmente de que há uns 15 dias as leis norte-americanas não permitiram a utilização de postos emissores de rádio para os quais não tivesse sido obtida uma licença e proibindo especialmente seu emprêgo pelas missões diplomáticas estrangeiras nesta capital.

Acredita-se que o Departamento de Estado tomou essa medida depois de ter sido avisado pelos postos de escuta da comissão federal de comunicações de que o emissor funcionava na legação da Rumânia.

EDITAL de citação, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: O doutor Nelson Ribeiro Alves, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal, etc.: — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, pelo mesmo se cita NERY MARIANO DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência de que por êste Juízo e cartório se processam uns autos de ação ordinária de rescisão de contrato movida por João Bosolano, cujos termos da petição inicial é do teôr seguinte: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. João Bosolano, brasileiro, solteiro, proprietário, residente e domiciliado à rua Tupi, número quinhentos e sessenta, em Perdizes, Estado de São Paulo — por seu procurador — vem expôr, para afinal requerer, o seguinte: 1) que por escritura pública lavrada em vinte e quatro de agosto de mil novecentos e cinquenta e um, no Cartório do Quarto Ofício de Notas, Livro quarenta e nove (A), folhas um, da cidade de Duque de Caxias (Estado do Rio de Janeiro), conforme faz prova o instrumento anexo (documento um), o requerente prometeu vender ao senhor NERY MARIANO DA SILVA, brasileiro, casado, servente, residente e domiciliado à rua Cabuçú, número cem, na cidade de Duque de Caxias, o lote de terreno número seis, da quadra dezessete, medindo dez metros de frente para a rua Sebastião Arruda, igual largura na linha dos fundos, confrontando com parte do lote sete, da rua Evangelina Brandão, por quarenta metros de extensão de ambos os lados, confrontando do lado direito com o lote número cinco, da mesma rua Sebastião Arruda, ambos do vendedor ou sucessores e do lado esquerdo com a rua Evangelina Brandão, onde faz esquina e está situado do lado esquerdo de quem vai para rua Dr. Sebastião Arruda em direção à rua Evangelina Brandão, situado no lugar denominado "Vila São Sebastião", Primeiro Distrito de Duque de Caxias, no perímetro urbano, havido de maior porção, por compra feita a Luiz Gonçalves Pires e outros, conforme escritura lavrada no Livro dez, folhas setenta e cinco, no Cartório do Quarto Ofício da Comarca de Duque de Caxias e registrada no Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição, no Livro três (A), sob o número quinhentos e dezoito; 2) que a promessa de compra e venda, no valor de quarenta mil cruzeiros, foi feito o pagamento de três mil cruzeiros, sendo que o restante do preço, ou seja, trinta e sete mil cruzeiros seria pago em cento e quarenta e quatro prestações mensais e sucessivas de quatrocentos e oitenta e cinco cruzeiros e noventa e cinco centavos, cada uma, vencendo a primeira no dia cinco de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um e as demais no dia cinco de cada mês subsequente, pagáveis na residência do promitente vendedor ou à sua ordem, mediante recibo, com uma tolerância de dez dias; 3) que, além de outras condições, ficou estabelecido na cláusula quarta da mencionada escritura "que o não pagamento de três prestações consecutivas ou o não cumprimento de qualquer das cláusulas contratuais nos prazos e pela forma prevista, farão com que o promitente vendedor considere desde logo rescindido o citado contrato, de pleno direito, perdendo então o comprador, em favor do vendedor, não só as prestações porventura pagas, como também as benfeitorias feitas no terreno, sem direito a reclamação ou indenização por elas quer judicial ou extra-judicialmente"; 4) que, além disso, ficou estabelecido pelas partes contratantes o fôro do D. Federal para dirimir qualquer questão oriunda do contrato; 5) que, entretanto, o promitente comprador deixou de pagar as prestações a que se obrigara a partir de janeiro de mil novecentos e cinquenta e dois, estando, assim, em débito de vinte e seis prestações, tudo no valor de doze mil, setecentos e trinta e quatro cruzeiros e noventa centavos, além dos impostos que incidem sôbre o lote. Face ao exposto, requer o autor a citação do senhor Nery Mariano da Silva, já qualificado, para vir responder, em todos os seus termos, até final julgamento, a presente ação ordinária de rescisão de contrato, tendo em vista que foi frontalmente violado, além de outras cláusulas, inclusive a cláusula quarta da escritura de promessa de compra e venda, esperando, desde já, que V. Ex., afinal, decrete, por sentença, a rescisão do contrato de promessa de compra e venda em aprêço com a competente perda das benfeitorias acaso existentes no imóvel prometido vender, condenado ainda o réu nas custas e honorários de advogado, êstes na base de vinte por cento sôbre o valor da causa (artigo sessenta e quatro do Código Processo Civil). Tendo em vista que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido, requer, ainda, que a citação seja feita através de editais, na forma da lei. Dá-se à presente o valor de Cr$ 40.000,00 (quarenta mil cruzeiros). PP. por todo gênero de provas permitidas em lei, depoimento pessoal do réu, sob pena de confesso, testemunhas, vistorias, etc. Rio de Janeiro, dezesseis de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e quatro. (as.) Israel Andrade Correia. (as.) Jaime Alcides Pereira" Distribuição. Corregedoria da Justiça. Ao 3.º Ofício de Distribuidor. D. à 6.ª Vara Cível. Em 3.3.54 (assinatura ilegível). DESPACHO: "A., Cite-se. Rio, 26.III.54. (as.) Clovis Rodrigues" TERMO DE FOLHAS 10: — "Termo de afirmação legal. Aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro e, em cartório do Juízo de Direito da Sexta Vara Cível, compareceu o autor João Bosolano, acompanhado de seu advogado, doutor Jayme Alcides Pereira, e pelo mesmo foi dito que afirmava, como afirmado tem, se encontrar o réu Nery Mariano da Silva, réu nesta ação ordinária, em lugar incerto e não sabido, requerendo a sua citação por editais, conforme requerido na petição inicial que ora ratifica e destes termos fica fazendo parte integrante e complementar. Do que, para constar, lavrei o presente, que lido, assina. Eu, Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (as.) João Bosolano, (as.) Jayme Alcides Pereira". DESPACHO DE FOLHAS 11: "Expeçam-se editais de citação com o prazo de vinte dias. — Rio, 7 de maio de 1954. (as.) N. R. Alves". — Em virtude do que, se passou o presente edital de citação ao senhor Nery Mariano da Silva, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes os interessados de que êste Juízo funciona no Palácio da Justiça, rua Dom Manoel, número vinte e nove, quinto andar. — Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (as.) Vicente Lobo Simões, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Sylvio Cavalcanti de Oliveira, escrivão, que o subscrevo. (as.) Nelson Ribeiro Alves — Juiz de Direito. — Está conforme: O Escrivão, Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

Madri: a Inglaterra prometeu o Gibraltar

Nota do Ministério das Relações Exteriores — "Não vamos polemizar", dizem os ingleses

MADRI, 22 (De Ralph Forte, da U.P.) — "Durante os anos de 1940-42", a Grã-Bretanha prometeu "tratar" da devolução de Gibraltar, em troca da neutralidade da Espanha na Segunda Guerra Mundial.

Esta afirmação foi feita esta manhã, pelo Serviço de Informação Diplomática do Ministério de Assuntos Exteriores, em direta contradição com a asserção do primeiro-ministro britânico, Sir Winston Churchill, na Câmara dos Comuns, de que jamais a Inglaterra havia feito tal promessa.

Não apenas isso, disse a Espanha oficialmente, como, ademais, a Grã-Bretanha prometeu "satisfazer as que chamou justas aspirações da Espanha no norte da Africa, e também reconhecer a Espanha, ao mesmo tempo, como grande potência mediterrânea".

A Espanha cita um despacho do então embaixador em Londres, Duque de Alba, datado de 4 de julho de 1940, em que êste transmite a promessa britânica de estudar "mais adiante todos nossos problemas e aspirações, inclusive os de Gibraltar", e expressando a opinião britânica da conveniência da "Existência de uma Espanha forte, livre de tôda influência estrangeira".

A nota oficiosa do Serviço de Informação Diplomática cita seis documentos, como prova de suas afirmações. A nota termina dizendo que ditos documentos, fundamentais que o são, têm que convencer a todo o mundo de que a Inglaterra prometeu devolver Gibraltar e reforçar a autoridade espanhola, e que isto não representava "um mero acontecimento passageiro, senão que refletia uma política cuidadosamente ponderada, seguida durante dois anos" pela Grã-Bretanha.

LONDRES, 22 (AFP) — "O govêrno britânico não tenciona prosseguir uma polêmica retrospectiva a propósito das supostas trocas de pontos de vista que teriam ocorrido durante a guerra entre a Grã-Bretanha e a Espanha com referência a Gibraltar e outras reivindicações espanholas", salienta-se nos círculos oficiais.

Declarou o porta-voz do Foreign Office quando lhe pediam para comentar a declaração publicada ontem à noite pelo "bureau" de informações diplomáticas do Ministério do Exterior da Espanha: "Nada tenho a acrescentar ao que o primeiro ministro declarou ontem nos comuns".

Desordens no Paraguai

CLORINDA, Argentina, 22 (U. P.) — Viajantes chegados esta noite do Paraguai informaram que se produziram motins estudantis em Assunção contra o govêrno do presidente provisório Tomás Romero Pereira.

Dizem os viajantes que os estudantes portavam cartazes nos quais se pedia a volta ao poder do deposto presidente Federico Chaves e a liberdade do tenente-coronel Nestor Ferreyra, ex-comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria, com sede em Campo Grande.

Segundo as informações, Ferreyra foi detido na noite de 4 do corrente, ao terem início os acontecimentos que produziram a queda do presidente Chaves.

Romero Pereira assumiu a presidência a 8 do corrente e anunciou que se realizarão eleições presidenciais a 11 de Julho.

VISITE SÃO PAULO e assista aos festejos do IV centenário da cidade 1954

e vôe pela AEROVIAS BRASIL

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 270 • Fone 32-4300
Av. Presidente Wilson, 210-A

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS

A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.

Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

Muitas das engrenagens hoje adquiridas para o seu automóvel, caminhão ou trator são produzidas pela F.N.M., rigorosamente de acôrdo com o alto padrão de qualidade das fabricas estrangeiras de origem.

FNM

A F.N.M. é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, S.A.

FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109: SAO PAULO — Rua da Quitanda, 128

Outros Departamentos: Almorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D. F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cristália, Cláudio, Cristina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guarupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M. G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D. F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matosinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Resende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedreguinho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória.

SERVIÇO De Soto PEÇAS
Para todos os produtos Chrysler
CIBRACO — Rua Souza Valente, 16 — S. Cristovão
Tel.: 28-7104

GOIÂNIA
Atual capital de Goiás
A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL
Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 22-7954, com o Sr. Martinho.

DISCOS! DISCOS! DISCOS!
Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.
W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.338 — Sábado-Domingo, 22 e 23 de Maio de 1954

CONDENADO A OITO MESES FICOU PRÊSO DOIS ANOS

O ESTADO está devendo um ano e dois meses de vida a Silvio Ribeiro. Acusado de tentativa de homicídio, passou mais de dois anos de prisão, até ser levado a julgamento, quando foi condenado a oito meses, pelo Tribunal do Júri.

Silvio era dono de uma padaria na praça da Bandeira. Teve uma discussão — em 2 de fevereiro de 1952 — com João Batista Alves, que o ameaçou de agressão.

Defrontando-se pouco tempo depois com a vítima, lembrou-se das ameaças e, sacando de um revólver, fêz dois disparos: um passou de raspão em João e o outro atingiu por engano, ferindo no nariz, Joaquim da Costa Ferreira.

No julgamento, pedindo a condenação do réu, embora lhe concedesse a atenuante da "violenta emoção", falou o promotor Amilcar de Vasconcelos. Na defesa esteve o advogado Yamar Vianna e Silva, que pleiteou a legítima defesa, como argumento para a absolvição do réu.

acontece todo dia

ÔNIBUS x CAMINHÃO: 4 VÍTIMAS

QUATRO pessoas ficaram feridas, ontem à noite, quando o ônibus 8-29-81, linha 110, "Grajaú-Laranjeiras", da Viação Nacional, dirigido por Geraldo José Vieira (rua Albano, 93), no qual viajavam, ao tentar passar à frente de um bonde na rua Mariz e Barros, chocou-se com o caminhão 7-40-02, estacionado em frente ao número 695 daquela rua.

Com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Pronto Socorro, os seguintes passageiros do ônibus: Lourdes Bittencourt, de 24 anos, solteira, da rua Barão de Itapagipe, 302; Maria Daniel, de 35 anos, casada, da rua Gomes Braga, 56-A; o estivador Nelson Alves, de 31 anos, casado, da rua Camerino, 54; e o comerciário Artur da Costa Mascarenhas, de 55 anos, casado, da rua Santa Catarina, 165.

O motorista foi preso em flagrante e autuado pelo comissário de serviço no 15.º Distrito.

Instável com chuvas

PREVISAO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável com chuvas, melhorando no decorrer do período. Temperatura em declínio. Ventos do sul frescos. Máxima: 25.3. Mínima: 18.1.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Siderúrgica Quatro", "Tamaracá", "Birangi", "Loide América", "Espero", "Itaguatiara", "Mexican Reeser", "Tambaú", "Aldair" e "Granadeiro".

Atropelamentos

UM autolotação número de ordem 8, côr amarela, ainda não identificado, atropelou e matou ontem à noite, no cruzamento da rua das Missões com Leopoldina Rego, uma mulher de côr preta, de 34 anos presumíveis, que trajava modestamente.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pelo comissário de serviço no 20.º distrito.

PELO caminhão 6-87-12, dirigido por Otacilio de Almeida (Estrada João Paulo, 9), foi atropelado ontem à tarde, em frente ao número 92, da rua Barão de Petrópolis, o estudante David, de 12 anos, filho de Bernardino Jesus Seixas, da rua Gumercindo Bessa, 54.

Com fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas o colegial foi internado no Pronto Socorro. O motorista foi prêso em flagrante e autuado pelo comissário de serviço no 14.º distrito policial.

Um auto não identificado, trafegando em excessiva velocidade pela avenida das Bandeiras, atropelou ontem à noite, em frente à fábrica de carroçaria CARBRAGA, Francisco Valério de 32 anos, solteiro, funcionário público, da rua Afonso Vizeu, 27, em Inhoaíba, e o operário Alcides Teodoro de Oliveira, de 32 anos, casado, da rua Guadalupe, 36. O primeiro teve a perna direita fraturada e o segundo o crânio.

Ambos foram internados no hospital Getúlio Vargas, sendo grave o estado do operário. O fato foi registrado pelo comissário de serviço no 21.º distrito.

Caiu do trem

VIAJANDO como pingente de um trem de prefixo ignorado, o comerciário Adalberto Marcelino de Sousa, de 20 anos, solteiro, de residência ignorada, perdeu o equilíbrio e caiu na estação de Piedade, sofrendo fratura de crânio.

Em estado de choque, foi internado no Pronto Socorro, e o fato comunicado ao comissário de serviço no 10.º Distrito Policial.

Sete feridos num choque de lotações

SETE pessoas saíram feridas após o choque do autolotação chapa 4-51-96, onde viajavam, com outro lotação não identificado, tendo tôdas sido medicadas no Pronto Socorro de escoriações generalizadas que sofreram, retirando-se a seguir.

A colisão ocorreu ontem à noite em frente ao número 138 da rua Pará. Foram vítimas: Jorge Mendes, de 27 anos, casado, propagandista, da rua José dos Reis, 1.485; Josefino Alves de Rezende, de 39 anos, casado, comerciante, da Travessa Carlos Sá, 15; Silvio Silva Paiva, de 62 anos, casado, funcionário público, da avenida Suburbana, 4.485; Marli Lemos, de 16 anos, solteira, da rua Angelina, 180; Marlene Maia, de 20 anos, casada, da rua Alvaro Mendes, 451 e sua filha Katia, de 2 anos; e Laís Sério, de 23 anos, casada, da rua "D", n. 89, apto. 302 (Conjunto residencial do IAPC, em Caxambi).

O motorista do lotação identificado foi preso em flagrante e conduzido ao 15.º Distrito Policial.

Duplo atropelamento na Presidente Vargas

UM automóvel não identificado colheu ontem, no cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana, dois pedestres, ferindo gravamente um, e levemente o outro.

Com fratura de crânio e fratura exposta da perna direita, foi internado no Pronto Socorro, em estado de choque, Benjamim Augusto, portiguês, de 45 anos presumíveis e residência ignorada.

O escriturário Paulo Domini de Souza, de 18 anos, solteiro, da rua Gonzaga Bastos, 230, casa 4, sofreu contusões e escoriações generalizadas e retirou-se após os curativos.

Presidente Epitácio Pessôa (MISSA)

✝ **Transcorrendo no dia 23 do corrente, a data do aniversário natalício do excelso estadista e ex-presidente da República, dr. Epitácio Pessôa, que foi a síntese perfeita da nacionalidade, nem por isso deixou de ser a expressão máxima da dignidade humana. Em todos os cargos que ocupou desempenhou com muita dignidade e afastou-se do mundo político com maior dignidade ainda, recolhendo-se aos encantos do lar e aos carinhos dos seus netinhos depois de ter dado tudo ao Brasil. Não foi compreendido por aqueles que põem os seus interêsses pessoais acima dos interêsses do Brasil, da honra e da dignidade. Foi o único chefe de Estado completo que tivemos ocupou todos os poderes pelo seu mérito e valor, reunia em torno dele, tão belos predicados, tão grandes qualidades, entre êles destacamos o seu caráter o seu pudor de homem de brio e de compostura.**

Moisés Felinto de Oliveira, como vem fazendo todos os anos, manda celebrar missa, às 8 horas, na Igreja de Sant'Ana, por alma do maior dos brasileiros, de altas virtudes cívicas e morais, que passou para glória e para imortalidade com o título pomposo de Presidente Nacionalista.

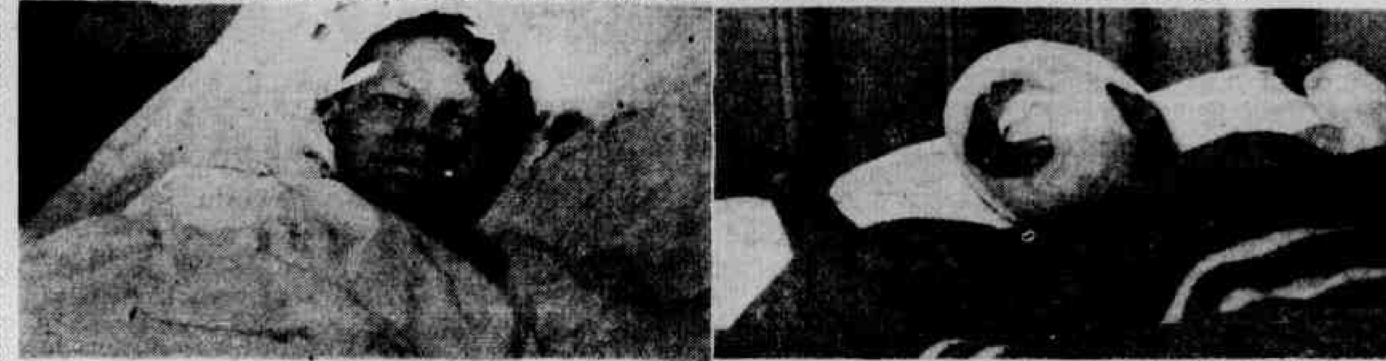
ANTONIO TEBET (MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Miguel Tebet e senhora, Oswaldo Peracio e senhora (ausentes), Dr. José de Arimathea Pinto do Carmo, senhora e filha, José Alves Coutinho, senhora e filho, Dr. Abrahim Tebet, senhora e filhas, Wander Tebet, senhora e filhos, Guilherme Tebet, Antonio Tebet Filho e Elza Tebet, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso irmão, cunhado, sogro, pai e avô, e convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido ANTONIO TEBET, na próxima terça-feira, dia 25, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário (Rua Uruguaiana). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Explosão em Caxias destruiu 30 casas



Hamilton Rafael e Waldecir Soares, dois menores que trabalhavam na fábrica, no momento da explosão



José Carlos Alves e Maria Santana, de 2 e 3 anos respectivamente, que se encontram em estado grave no hospital Getúlio Vargas

A FÁBRICA que foi pelos ares a nos fundos de um quarteirão, cercada por duas vilas com várias casas residenciais, pela avenida Itatiaia e pela rua Itajubá. A parte da avenida Itatiaia foi sem dúvida a mais prejudicada. Oito casas ficaram totalmente destruídas. Até as casas distantes mais de 300 metros foram atingidas e ficaram com paredes rachadas e vidraças partidas.

Um grande muro separava a fábrica de duas vilas: n.º 272, com oito casas e n.º 552 (da rua Itajubá) também com oito casas. Igualmente as casas da rua Itajubá, 517, 521, 527, 539 foram destruídas. Uma vila, nos fundos do 539, com cêrca de 12 casas, foi transformada num montão de ruínas. Outra vila, no n.º 536, com nove casas, também desapareceu com a explosão.

O sr. Sebastião José Corrêa, proprietário da vila 552, da rua Itajubá, declarou que várias vêzes pedira a Eduardo Araújo que mudasse sua fabricação de fogos e outros artigos, do local, mas êle sempre alegava que era amigo das autoridades e, por isso, quem estivesse incomodado que se mudasse.

Todo o quarteirão da avenida Itatiaia ficou destruído. As únicas casas que ficaram em pé, tiveram portas e vidraças quebradas e telhas arrancadas.

OS BOMBEIROS NO LOCAL

Bombeiros do Méier, comandados pelo tenente Paulo Ramos, e do Pôsto Central, comandados pelo capitão Fraga, evitaram que o incêndio provocado pela explosão causasse maiores danos, conseguindo que os paióis subterrâneos ficassem intatos.

Populares, auxiliando os bombeiros, trabalharam no local, tentando retirar dos escombros oito pessoas que ainda se encontram desaparecidas. Dos 17 que trabalhavam na fábrica, nove foram encontradas.

Em meio à escuridão e sob forte chuva, bombeiros e populares trabalhavam retirando dos escombros várias pessoas que ainda escaparam com vida.

Centenas de pessoas ficaram ao relento. No local, a reportagem encontrou sapatos e peças de roupa das pessoas que desapareceram com a tremenda explosão.

OS MORTOS

No local, foram encontrados, mortos, uma menina loura, de 3 anos presumíveis, e um rapaz de côr preta, aparentando 18 anos.

Morreram ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas: Elza Campos, de 50 anos, casada, e sua filha Zélia Campos, de 5 anos, (Itajubá, 528).

FERIDOS

Com ferimentos graves, ficaram internados naquele hospital as seguintes pessoas:

Nilcéia Campos, de 18 anos, solteira, da rua Itajubá, 535; Ester Santos, casada, de 53 anos, da rua Capanema, sem número, na Ilha do Governador, que se encontrava em visita a uma família conhecida; Marlene Ignez de Andrade, de 19 anos, solteira, Itajubá, 528; José Carlos Alves, de 2 anos, e sua irmã, Maria Santana, de 3 anos, filhos de Ester de tal; Maria Gomes, da rua Itatiaia, 272; Waldecir Soares, de 13 anos, filho de Douglas Soares, da avenida Alberto Tôrres, 263, empregado da fábrica; Roberto, de 3 anos, filho de Raimundo Anastácio Leite, Itatiaia, 272, sua mãe, Maria José Borges Leite, de 21 anos, casada e Hamilton Rafael, de 17 anos, trabalhador da fábrica, filho de Juventino Rafael, da rua da Lapa, 52.

MEDICADOS NO SAMDU

Com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no hospital do SANDU, de Caxias, as seguintes pessoas:

Arnold Soares, de 56 anos, casado, rua Circular, 254; Maria Pereira Santana, de 50 anos, casada, Itajubá, 522, e sua filha, Raimunda Santana, de 13 anos; Maria Moreira da Silva, de 63 anos, casada, Itatiaia, 254; Dirce Moreira Leal, de 26 anos, casada, Itajubá, 536; Erenita Moreira Sebu, de 25 anos, viúva, Itajubá, 536; Doralice De Negri, de 45 anos, casada, rua Pernambuco, 32, casa 1, bairro Paulicéia; e Enidio Santana, de 57 anos, casado, Itajubá, 522.

Muitas pessoas, que sofreram apenas contusão, moradoras numa vila da avenida Itatiaia, 216, onde sete casas ficaram danificadas, não procuraram socorros médicos.

A POLICIA NÃO APARECEU

A polícia de Caxias não apareceu. No local, apenas alguns soldados da Polícia Militar do Estado do Rio, foram encontrados.

Segundo declarações de várias famílias, que ficaram sem lar, o proprietário da fábrica clandestina, Eduardo de Araújo, para lesar o fisco e poder manter sua fábrica, costumava trabalhar à noite, explorando menores.

SURGE UMA NOVA CAUSA

Mais tarde, um dos internados no hospital Getúlio Vargas, contava ter visto uma das mulheres que trabalham na fábrica, fumando em local de serviço. Esta seria, então, a provável causa, que destrói a da faísca.

Tribuna Econômica
AMARAL NETTO

CONTRABANDO DE LÃ

A MAIOR parte da lã produzida no Uruguai está sendo há muito tempo contrabandeada para o Rio Grande do Sul.

Esse contrabando vem-se realizando desde que o Banco do Brasil estabeleceu novos níveis de financiamento considerados elevadíssimos.

O preço pago pelo Banco do Brasil pela lã em bruto compensa os riscos de contrabando. Ele é pràticamente o dôbro da cotação internacional da lã.

Trazendo para o Brasil o produto uruguaio, o lucro do financiamento é suficiente para cobrir todo o negócio. Esse financiamento é responsável pelos altos preços internos dos fios de lã e, consequentemente, dos tecidos com êles produzidos.

Fábio Bastos

NO dia 20 de maio de 1929, era fundada a firma Fábio Bastos & Cia., com sede na rua Visconde de Inhaúma, 21. Foram fundadores os srs. Fábio Garcia Bastos, Nicolau Bastos Filho e José Americano Soares, êste já falecido. Capital: Cr$ 100 mil.

Anteontem, aquela emprêsa completou um quarto de século de existência, e transformou-se na "Cia. Fábio Bastos Comércio e Indústria", sociedade anônima, com um capital de Cr$ 60 milhões. Ocorreu a transformação em fevereiro de 1943.

A organização possui três filiais: em S. Paulo, fundada em 17 de agôsto de 1934; em Belo Horizonte, fundada em 9 de julho de 1937; e em Pôrto Alegre, fundada em julho de 1945. Funcionam agências em Juiz de Fora e Curitiba. Dirigem as filiais de S. Paulo e Belo Horizonte, respectivamente, os srs. srs. Francisco Garcia Bastos e Laércio Garcia Nogueira. E gerente da filial de Pôrto Alegre o sr. Clovis Garcia Bastos.

O sr. Fábio Garcia Bastos, principal diretor da emprêsa, é vice-presidente da Associação Comercial e presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Vagões

A COMPANHIA Industrial Santa Matilde, com sede em Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, pede equiparação ao similar estrangeiro dos "vagões de carga de todos os tipos para estradas de ferro das bitolas de um metro e um metro e sessenta".

O prazo para qualquer contestação dos interessados deverá ser encaminhado à Alfândega, Comissão de Similares, até o dia 14 de julho.

SESC-SERDEF

O SR. Afonso Luís Pereira da Silva, líder do SERDEF (Cr$ 12 mil por mês no SESC de Pires, seu chefe) é presidente do Sindicato dos Economistas.

Pouco depois de sua nomeação para o SESC, o pelêgo em questão foi nomeado representante do sindicato que preside na Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Underwriters

A AMERICAN International Underwriters Representações S.A. elegeu sua diretoria, para o ano em curso. Ela se compõe dos srs. Odilon Beauclair, presidente; vice-presidente, Arthur Aloísio Mac Mahon; secretário, Alberto Tôrres Filho. Pertencem ao Conselho Fiscal os srs. Afonso Carlos Agapito da Veiga, Reinaldo Gomes de Pinho e Renato Pereira Nunes.

Mannex

A COMÉRCIO e Indústria Mannex do Brasil S.A. aumentou seu capital, de Cr$ 2 milhões para Cr$ 5 milhões. Seus diretores são os srs. Sigmund Weiss, presidente, e Alfredo Weiss, diretor-gerente.

Aumentos

EM reunião do dia 10 de junho, a S.A. Busseti Comercial e Importadora vai debater uma proposta da diretoria, no sentido de aumentar o capital.

Também a Casa Bancária Rio Branco S. A. vai reunir seus acionistas, dia 31, para debater a elevação do capital, de Cr$ 5 milhões para Cr$ 10 milhões.

Intervenção

O BANCO do Brasil foi incumbido da liquidação da Sociedade Técnica Bremensis Limitada, com sede na capital de S. Paulo.

Kosmos

O NOVO Conselho Fiscal da Kosmos Imobiliária Capitalização é o seguinte: srs. Dulcidio de Almeida Pereira, Carlos Freire Zenha e José do Nascimento Brito.

No mundo da publicidade

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS LOJISTAS — Aspecto da posse da nova Diretoria do Sindicato dos Lojistas, realizada dia 19 do corrente, quando falava o sr. José da Silva Oliveira, cujo mandato, na presidência, expirou.

JEAN-CLAUDE LUCAS DE VOLTA AO RIO — Procedente de Paris, para onde seguira em gôzo de férias, voltou ao Rio, acompanhado de sua mulher e filha, o sr. Jean-Claude Lucas, um dos diretores do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. No flagrante acima, focalizamos o sr. Lucas, com Mme. Lucas e filha, ladeados pelos srs. Jayme Bulach, Antônio Ernesto Waller (vice-presidente do Lar Brasileiro) e senador Ruy Carneiro (diretor superintendente do Lar Brasileiro).

DIRETORES DA KODAK EM VISITA AO BRASIL — Encontra-se em visita ao Brasil o general Edward P. Curtis, vice-presidente para as Vendas e Propaganda no Exterior, e Richard B. De Mallie, gerente de Exportação, ambos da Eastman Kodak Company, organização norte-americana fabricante de câmeras e material fotográfico.

O programa dos industriais visitantes inclue a permanência de cêrca de duas semanas no Rio de Janeiro e S. Paulo, no interêsse da organização a que pertencem.

Na foto, um flagrante da sua chegada ao Rio, vendo-se o general Edward P. Curtis, à esquerda, e sr. Richard B. de Mallie, ao desembarcarem no Galeão.

"A Voz da Paróquia"

ESTA circulando o primeiro número do jornal "A Voz da Paróquia", noticiando os acontecimentos religiosos do subúrbio de Maria da Graça.

"A Voz da Paróquia" traz, em seu primeiro número, o relato completo das atividades do padre Romil Rolim, vigário daquela paróquia.

Novos diretores da União dos Escoteiros do Brasil

TOMARAM posse a nova diretoria e o novo Conselho Nacional da União dos Escoteiros do Brasil, para o biênio abril-1954 a abril-1956. Foram eleitos pela oitava assembléia nacional escoteira.

DIRETORIA NACIONAL

São os seguintes os membros da diretoria nacional: presidente, dr. Victor Coelho Bouças; vice-presidente, dr. Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho; comissário nacional, comte. José de Araújo Filho; secretário geral, dr. Fernando Mibielli de Carvalho; tesoureiro, major Homero de Almeida Magalhães; secretário de publicidade, dr. Pedro Fraga; comissário internacional, sr. Mauro Viellefon Galliez.

Conselho Nacional: almirante Benjamin Sodré, coronel João Carlos Gross, dr. Francisco Floriano de Paula, dr. João Ribeiro dos Santos, general dr. Bonifácio Antônio Borba, prof. Gabriel Skinner, ch. Arlindo Ivo da Costa, dr. Luiz Teixeira de Alencastro, dr. Mathias Octavio Roxo Nobre, ch. João Fernandes Brito, coronel Léo Borges Fortes, prof. Lourival Camargo Pereira.

Aproveitamento dos fiscais de cassinos

CERCA de 60 fiscais da extinta Inspetoria de Jogos e Diversões da Prefeitura, padrão Q (Cr$ 10 mil mensais), desde o fechamento dos cassinos, há mais de 7 anos, estão sem o que fiscalizar.

Já recorreram à Justiça, pedindo que a Prefeitura lhes dê o que fazer, não tendo sido atendidos.

O vereador Machado Costa, informado dessa situação, apresentou, na Câmara Municipal, uma proposição, determinando o imediato aproveitamento dêsses servidores na fiscalização de diversões.

Atualmente, só existem 6 fiscais para fazer êsse trabalho. Um dêles é o sr. Benjamin Vargas, irmão do Presidente da República.

Fogueteiro confessa roubo na ilha de Braço Forte

O depoimento do fiel — Um estivador desconhecido, a chave do caso — O delegado acredita no incêndio criminoso

OUVIDO ontem no Cartório do 30.º Distrito, Manoel Luis Alves, dono de uma barraca de fogos em São Gonçalo, Niterói, acusado de vários desvios de produtos químicos do depósito da ilha do Braço Forte, confessou que, por duas vêzes, foi aquela ilha e comprou cloreto de potássio, clandestinamente.

O fiscal Oscar Rodrigues Veloso, fiel da ilha, será um dos responsabilizados pelo desvio, pois o seu depoimento foi confuso e comprometedor.

MENTIU O FOGUETEIRO

Manoel Luis, em seu depoimento, confessou que apanhava os produtos químicos no cáis da ilha.

Disse que há tempos, foi procurado em sua residência por um estivador moreno, corpulento, de 40 anos presumíveis. O desconhecido vendeu-lhe um embrulho contendo cloreto de potássio, dizendo ser produto da "varredura" do armazem da ilha do Braço Forte. Dias depois o mesmo desconhecido voltou com outro embrulho, e ao retirar-se propôs a Manoel a venda de uma grande quantidade de cloreto de potássio, utilizado na fabricação de fogos de artifício. Ficou estabelecido que Manoel iria à ilha buscar a mercadoria.

Num sábado pela manhã, Manoel alugou uma canoa de Euclides Soares da Costa e foi à ilha, onde comprou 8 sacos do produto dor Cr$ 2 mil. Meses depois voltou à ilha fazendo uma compra idêntica à primeira. Desta vez foi conduzido pelo canoeiro Ramiro de tal, também num sábado pela manhã.

Nas duas vêzes Manoel foi atendido por um homem de côr, de estatura mediana e 35 anos presumíveis, que lhe fazia sinais da ilha, indicando o ponto onde devia apanhar a mercadoria. Pagava na hora e se retirava.

NÃO RECONHECEU

Frente à frente com todos os empregados e guardas da ilha, Manoel disse não ter reconhecido nenhum. O delegado Nelson Alvarenga, no entanto, acredita que êle tenha mentido procurando esconder o vendedor da mercadoria. Acredita também que êle saiba o nome do estivador intermediário, que no momento é a chave do caso.

NÃO E' INCENDIARIO

Quanto à explosão verificada na ilha, Manoel afirmou que só, tomou conhecimento através da imprensa. Ao saber que era acusado como incendiário da ilha, escondeu-se, para não ser preso.

O TENENTE dos Bombeiros afirma: "A Polícia Marítima não falou em explosivos".

COMPROMETIDO O FIEL

O fiel Veloso, apesar dos seus 14 anos de serviço na ilha, se comprometeu com o depoimento prestado ontem. Disse que não havia possibilidade do cloreto de potássio ser introduzido clandestinamente na ilha. Acha impossível também que a mercadoria tivesse sido extraviada de alguma "chata" de transporte e levada em seguida, por outra embarcação para a ilha, onde ficaria na posse de um dos empregados. Afirma que ninguém além dos guardas, do pedreiro e funcionários, ficava na ilha fora da hora de embarque e desembarque da mercadoria.

Afirmando que não havia possibilidade de burla na ilha, o fiel se complicou, pois é o responsável por todo o material.

ACAREAÇÃO

Para esclarecer, se o armazém que explodiu ficava ou não fechado, foram acareados, ontem, o fiel Oscar Veloso e os guardas Manoel Pacheco e Manoel Paes. Os três contaram que há mais de um ano o guarda Luiz Augusto perdeu a chave da caixa forte onde estava depositada a chave do armazém. Daí para cá, o fiel mudou a fechadura da porta do armazém, guardando a chave na caixa forte, que foi lacrada. Os guardas, então, tiveram ordem de quebrar a caixa em caso de perigo.

OUTROS DEPOIMENTOS

Os guardas Manoel Paes, e Manoel Pacheco, o pedreiro Arminda Alves de Carvalho e o ajudante de escritório Adriano Monteiro, depuseram também, afirmando nada saber sôbre o fato.

O tenente Juerguep de Assunção Barbosa, do Corpo de Bombeiros, sobrevivente da catástrofe da ilha do Braço Forte, foi ouvido também. Contou êle que os tripulantes da lancha da Polícia Marítima, com quem os bombeiros cruzaram no caminho da ilha, não informaram nada a respeito de explosivos no interior do armazém incendiado. Apenas falaram em inflamáveis, ao contrário do que os próprios tripulantes já haviam declarado.

AUXILIO DA UNIÃO

Murilo do Vale Moreira, presidente da União dos Portuários do Brasil, declarou-nos que as vítimas da catástrofe foram, tanto quanto possível, socorridas pela entidade.

"A Companhia Itamar, proprietária do navio "Leme", que trouxe para o Rio, o hidrosulfito que deu origem ao incêndio da ilha do Braço Forte, — disse — não informou a Administração do Porto da presença de inflamáveis na sua carga. Parte deste hidrosulfito que chegou ao Rio no dia 4 deste mês foi levado para o Braço Forte. No dia 8 verificou-se a explosão. A outra parte ficou na plataforma de um dos armazéns do pôrto, onde dias depois verificou-se também um incêndio, logo extinto pelos bombeiros do pôsto central". — Informou-nos também o sr. Murilo do Vale.

ORIGEM CRIMINOSA

O delegado Nelson Alvarenga está empenhado agora em esclarecer a verdadeira responsabilidade de cada um. Pediu auxílio à administração do Porto para encontrar o estivador intermediário no desvio de mercadorias. Para o delegado o incêndio de Braço Forte teve origem criminosa.

NADA TEM COM O CHEQUE SEM FUNDOS

O ENGENHENRO Rosauro Mariano da Silva, do Departamento de Aguas da Prefeitura não é responsável pelo cheque sem fundos emitido pela Emprêsa Geral de Engenharia Ltda. contra o Banco da Prefeitura, no valor de Cr$ 270 mil.

O sr. Rosauro Mariano da Silva, na época (1943) em que o fato ocorreu, não era sócio dos srs. Paulo Osório Jordão de Brito, Vitor de Oliveira e Benedito Neto, únicos quotistas da Emprêsa Geral de Engenharia Ltda.

Posteriormente foi que se associou a êles para a fundação da Construção e Saneamento Sociedade Anônima.

ANO VI

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO 2

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1954

N.º 1337

MODÊLO MEIA ESTAÇÃO



Este modêlo foi denominado "Poney". É uma criação de Fernand Aubry, para meia estação. Blusa em mousseline de duas tonalidades: azul-marinho e cinza claro. Saia em veludo cordonet, branco. Cinto azul-marinho, largo

Que é: parlamentarismo presidencialismo voto de legenda

Guia da mulher inteligente para compreender a democracia

A IDEIA destas pequenas reportagens nasceu da carta de uma leitora, que fêz a êste jornal diversas perguntas de natureza politico-eleitoral.

Vamos respondê-las. Na medida do possível. E por partes.

REGIME PRESIDENCIAL

O que é regime presidencial?

E' o regime no qual o presidente da República exerce poder absoluto. Um ditador em potencial. Um caudilho a prazo fixo. Suas comunicações com o Legislativo restringem-se às mensagens e aos vetos.

E' também o regime da irresponsabilidade, porque o presidente da República fica no poder durante todo o mandato para o qual foi eleito, quaisquer que sejam os atos que pratique. As constituições presidencialistas prevêem o "impeachment", (suspensão do presidente das suas funções), mas até agora nunca essa medida foi aplicada, no Brasil, contra um Chefe de Executivo.

O povo elege, direta ou indiretamente, o presidente da República, que escolhe os ministros dentre pessoas de sua confiança pessoal, sem qualquer ligação ou dependência com o Parlamento. Podem a êle comparecer, quando convocados ou se a maioria (do govêrno) consentir.

Trata-se de uma revivescência do antigo poder pessoal dos reis, que se transformou no cesarismo da República Francesa americano.
de 1848 e no caudilhismo sul-

A Constituição americana foi a primeira a estabelecer o presidencialismo, como regime de govêrno. Dela, copiamos os defeitos. Mas não as vantagens.

O que é regime parlamentar?

E' aquêle em que o Parlamento detem maior soma de poderes. As deliberações do Executivo estão a êle subordinadas. Vigorou no Brasil-Império e permitiu a êste a sua estabilidade através de muitas crises.

E' também o regime da responsabilidade. O presidente do Conselho de Ministros é o responsável pela política e pela administração. O presidente da República funciona como último recurso nas crises, encarregado de solucionar as crises ministeriais quando o Gabinete (ministério) cai pelo voto de desconfiança do Parlamento, pelo convite a um parlamentar para organizar novo gabinete de ministros.

No regime parlamentarista, escândalos como o da "Ultima Hora", do algodão, do Banco do Brasil, da CEXIM, seriam suficientes para derrubar qualquer gabinete. No regime presendencialista, nada acontece.

Trata-se, portanto, de um govêrno de opinião, o mais apropriado ao livre exercício da Democracia. Nele, funcionam permanentemente, tôdas as peças do mecanismo governamental.

O chefe do govêrno (presidente do Conselho de Ministros) é um delegado da confiança do Legislativo. Sai do pôsto no dia em que não corresponder mais a essa confiança.

E' o regime das grandes democracias européias (França, Inglaterra, Itália).

O que é o voto de legenda?

E' o voto que assegura a sobrevivência do partido. A Constituição exige que a vida política se processe através dos partidos. Se fôsse possível o candidato avulso, sem legenda, — espécie de "livre atirador" — os partidos estariam liquidados.

Dentro das legendas, o eleitor escolhe o melhor dos candidatos. Vota duplamente: na pessoa e no partido, com seu programa, suas idéias, seu passado, seus estatutos, etc.



É BOM. EXPERIMENTE — A jovem da foto — srta. Evora Mendes — preparou uma massa que serve tanto para sobremesa como entrada, com a ajuda de suas colegas e a professora do curso de Culinária da Mesbla. Agora aconselha as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA a fazerem o mesmo. Experimente, lendo a seção "Um Prato por Dia", na página 2 dêste caderno

Foto de Antonio Lima

PASSA BEM O "ANJO DE DIEN-BIEN-PHU"

Geneviève de Gallard goza de perfeita saúde — Primeira carta

"GENIVIÈVE de Gallard goza de perfeita saúde e regressará, brevemente, a seu país". Essa foi a declaração feita pelo professor Huard, à France Press, após seu regresso de Dien Bien Phu. O professor acrescentou que um comandante de Vietminh garantiu-lhe que a jovem enfermeira passa bem.

O professor Huard foi portador da primeira carta saída de Dien Bien Phu, desde a queda do campo recuado. A carta contém quatro páginas e é de Geneviève, para sua mãe.

A única enfermeira

Geneviève foi a única enfermeira que permaneceu na fortaleza invadida pelos comunistas. Durante tôda a luta ela cuidou dos feridos e recusou-se a abandonar a fortaleza quando tôdas as outras abandonaram-na.

Por sua grande dedicação, Geneviève foi apelidada de o "Anjo de Dien Bien Phu". Seu irmão dirigiu-se a Genebra, a fim de solicitar a liberdade da enfermeira. A liberdade foi autorizada, mas até agora Geneviève não abandonou a fortaleza.

AS CRIANÇAS VÃO REZAR PELA PAZ DO MUNDO

Iniciativa do cardeal com aprovação do Papa — Texto da oração

AS crianças vão rezar, amanhã pela paz mundial. O Papa ditou ontem a oração que deverá ser rezada nas igrejas em todo o mundo. Amanhã é o dia da Jornada Mundial de Orações pela Paz, iniciativa do cardeal Maurice Feltin, com aprovação de S. Santidade o Papa Pio XII.

Essa é a oração:

"Caro Jesus, também fostes um dia criança como nós e nos disseram que gostáveis de ver as crianças perto de vós. É por isto que nós as crianças de tôdas as nações do mundo, vimos agora oferecer-vos os nossos agradecimentos e levar até vós a nossa súplica pela paz. Estejais conosco em tôdas as horas e em todos os lugares! Fazei, pois de nossos corações a vossa morada, o vosso altar e o vosso trono! Fazei com que formemos todos uma santa família unida sob a vossa guarda e em vosso amor! Afastai de todo homem, jovem ou adulto, os pensamentos e as ações do egoismo que dividem os filhos do Pai Celeste entre si e os separam de vós! Que a vossa graça seja para todos nós um amparo contra os nossos inimigos e contra os inimigos do vosso Pai! Perdoai-os, ó Senhor, êles não sabem o que fazem! Se os homens chegarem a amar-se uns aos outros com o vosso auxílio, reinará a verdadeira paz no mundo e nós, as crianças, poderemos viver sem o medo dos horrores de uma nova guerra. Pedimos à vossa imaculada mãe, Maria, que também é nossa mãe, que vos ofereça esta oração de paz e assim certamente a escutareis. Obrigado ó doce Jesus! Assim seja".

Garotas num "flash"

ESTA encantadora garota possui uma forte personalidade e um raro talento artístico. Estuda na Escola de Baile do Municipal, onde tem revelado grandes possibilidades.

Terminou seu curso no College Mount Saint Dominique, tendo feito ali o "high school".

A sua cultura e seu espírito amadurecido não lhe roubam os encantos próprios dos 17 anos.

Seus olhos são vivos e penetrantes e estão sempre à procura de assuntos que possam enriquecer os seus conhecimentos. Interessa-se vivamente por questões religiosas e filosóficas. Possui uma belíssima discoteca.

Frequenta muito e goza de grande popularidade e simpatia entre as suas amigas.



PRECILDA PINOTTI

As garotas esperam a prometida festa a rigor no dia 5 de dezembro. — MARINA.



CASAMENTO

QUITÉRIA MARIA-LUIZ MARIO — Casaram-se no Mosteiro de São Bento a senhorinha Quitéria Maria de Carli e o sr. Luiz Mário Pessoa de Melo. Na foto, a noiva quando entrava na Igreja do Mosteiro, com seu pai, sr. Gileno de Carli, e sua guarda de honra. Notícia na página 2 dêste caderno.

Juiz Cristovão Breiner

FESTEJANDO o aniversário do dr. Cristóvão Breiner, juiz da 2.ª Vara de Família, a Associação de Imprensa Periódica do Rio de Janeiro vai prestar-lhe hoje uma homenagem, no Liceu Literário Português.

A sessão será presidida pelo desembargador Ary Franco, presidente do Tribunal de Justiça



CHAPÉU MODERNO — Na foto uma sugestão para um chapéu moderno, que poderá ser usado com elegância pelas mocinhas. É colocado bem em cima da cabeça e feito em veludo e tafetá. Paietês enfeitam-no. É uma criação de madame Vera. Figurou na exposição do Salão Berlinense, Alemanha

DATA NUMERAÇÃO INCORRETA

DESFILE — SÉRGIO PORTO

CONHECIDO

Os estudantes saíram do colégio numa grande algazarra e subiram para o estribo do bonde.

O veículo continuou o seu caminho e os rapazes a sua algazarra: mexiam com as moças que passavam, gozavam um carregador, dizendo que a sopa ia acabar, e foram seguindo com as piadas de praxe.

Uma dessas piadas, porém, era nova. Foi quando o bonde parou num ponto, bem em frente a uma alfaiataria.

Era uma alfaiataria comum, com alguns manequins na porta de entrada, alguns cortes de casimira na vitrina e a tabuleta por cima, com os dizeres: "Alfaiataria Amâncio".

Um dos garotos, o mais levado de todos, olhou lá pra dentro e viu, como de resto viram todos os outros passageiros do bonde, um camarada baixotinho, com um metro em volta do pescoço, uma almofadinha de espetar alfinetes presa ao braço e uma enorme tesoura na mão. O garoto então berrou:

— Amâncio, ó Amâncio...

E quando o outro olhou, fêz um sinal com a mão:

— Como vai, Amâncio?

Ia bem. E agradeceu com um sorriso.

Quando o bonde voltou a andar, um dos estudantes perguntou ao colega que saudara o alfaiate:

— Você conhece êsse cara?

— Não.

— Então, como é que sabe o nome dêle?

— Ora, pois se a alfaiataria se chama Amâncio e êle estava com a tesoura em punho... Cumprimentei-o por pura dedução.

Trecho

O SENADOR César Vergueiro, do PSP, estava, há tempos, numa "boite" de S. Paulo, a tomar o seu uísque, quando foi apresentado a um sujeito do Rio.

— Muito prazer — disse o senador.

— Da mesma forma — respondeu o carioca.

E, como estava sem assunto, anunciou:

— Eu moro numa paralela sua.

O senador César Vergueiro estranhou:

— Uma paralela minha?

— E', sim, senhor. Na Marquês de Abrantes. O senhor não é o Senador Vergueiro?

Quadrinha

NUM bilhete sintético, o leitor escreve:

"Recebi a nota anexa como trôco, num ônibus".

É uma nota de Cr$ 1. Examino-a e descubro o motivo pelo qual me foi enviada. Estava escrito à tinta, no verso:

"Vai-te, nota de um
por êsse mundo sem fim.
Diga às notas de mil
Que não se esqueçam de [mim]".

Homenagem

ANTEONTEM, estêve no Rio o caricaturista Borjalo, recentemente contratado pela revista "Manchete".

Borjalo vive em Belo Horizonte, e, por isso, alguns colegas seus resolveram passar por alguns bares da cidade, para mostrá-los ao desenhista mineiro.

Estiveram em vários deles e foram acabar no da piscina do Copacabana Pálace, onde o grupo encontrou o ministro Tancredo Neves fazendo hora para o jantar.

Confraternizaram-se numa única mesa e, entre outros assuntos, abordou-se o cinema, tendo o ministro explicado que, ultimamente, o filme que mais o encantara fôra "O pequeno mundo de Don Camillo".

Borjalo tomou a palavra para dizer que não tivera oportunidade de ver o "Don Camillo" em Belo Horizonte, e afirmou:

— Para mim, a fita melhor dos últimos tempos foi "Somos todos assassinos". O senhor viu, ministro?

— Não — respondeu o sr. Tancredo Neves. Mas, pelo título, parece até a história da polícia carioca.

As mulheres se revoltam

A UNITED Press notícia que duas mil mulheres da Rodésia saíram gritando pela rua, como verdadeiras possessas. Seu protesto foi contra o regulamento que proíbe as solteiras que são mães, de viverem na capital daquela colônia africana.

Centenas delas, algumas com os filhos às costas, empenharam-se em luta com a polícia. Estavam armadas de pedras, tijolos, ou apenas de unhas.

A ferocidade das atacantes era tão grande que a polícia viu-se obrigada a lançar bombas de gás lacrimogênio, obrigando-as a refugiarem-se na selva.

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Para vereador
ALBERICO DURÃO

Jantares e recepções na Sociedade Hípica

A NOVA diretoria da Sociedade Hípica Brasileira, eleita para o biênio 1954-1956, manterá os jantares sociais e dançantes, prometendo outras atrações.

Estão de parabéns as garotas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igreias
Esc.: R. Sen. Dantas, 20 Salas 401/3 — Tel. 52-4735



SEUS FILHOS E OS MEUS

DEDICAÇÃO EM EXCESSO

"COMO a maioria das minhas amigas", narra uma leitora, "fui criada por uma série de babás, até os onze anos de idade, quando fui internada num colégio. Meus pais me queriam muito, e me davam tudo de que eu precisava, exceto aquilo de que eu precisava mais — que eram êles, seu interêsse, sua atenção, seus cuidados. Ainda lembro como era um acontecimento todo especial passar um dia na companhia de papai ou mamãe. No entanto, eram ocasiões que se revestiam de um caráter falso, pois eu conscientemente me comportava com a maior circunspecção, a fim de merecer a aprovação e o afeto dêles. Raramente meus pais participavam de minha vida real, dos meus pequenos triunfos e tragédias de criança, pelo simples fato de quase nunca estarem presentes. E contar-lhes depois o que acontecera nunca era a mesma coisa: seus comentários e louvores não chegavam a me tocar".

— "QUANDO me casei, jurei a mim mesma que meus filhos nunca seriam entregues a babás, que eu cuidaria pessoalmente dêles, em tôdas as ocasiões, grandes e pequenas, e estaria sempre presente, quando precisassem de mim".

— "Nestes sete anos, honrei o compromisso. Minha consciência está tranquila, neste ponto. Desde a primeira chamada (em geral entre cinco e meia e seis da manhã), até dar a bênção ao mais velho, às 8 da noite, estou sempre presente, para banhar, vestir, alimentar, brincar, corrigir e amar meus três filhos. É uma missão fascinante e profundamente compensadora. Também é divertido — a maior parte do tempo. Mas, já quando chegou o segundo bebê, verifiquei que também é uma tarefa interminável e exaustiva. Não tanto do ponto de vista físico (embora o seja, muitas vêzes), mas sobretudo do emotivo. O comum é eu chegar ao fim do dia inteiramente drenada de tôda energia. Resta-me muito pouco para oferecer a meu marido, ou a amigos que nos venham visitar".

— "O problema central é no que concerne ao meu marido. Êle também ama os filhos, claro, é sempre alegre, paciente e bondoso com êles, que o adoram. Mas sempre está a me repetir que uma dieta ininterrupta das crianças, e de mim no papel de mamãe e babá, chega a cansá-lo. Na verdade, meu marido irrita-se com o monopólio de tôdas as minhas horas, pelas crianças, e insiste para que eu as entregue a uma babá, pelo menos durante uma parte do dia. O mais engraçado é que eu gostaria muito de seguir seu conselho, e já cheguei mesmo a tentar, mais de uma vez. Mas não posso. Nunca deu certo, nem para mim nem para as crianças. Minha mãe e minhas amigas mais íntimas já me preveniram de que estou-me comportando mal, em relação a meu marido, e que poderei mesmo chegar a perder o seu amor, se continuar inteiramente absorvida pelos filhos. Nisso eu não posso nem pensar por um instante! Qual é a solução?"

É muito comum, quando repudiamos algo que nos magoou muito, empenharmo-nos em praticar o oposto, com um fervor excessivo. O pêndulo balança de um extremo para o outro. Tôda mãe — e todo pai, igualmente — quer sempre poupar aos filhos as experiências dolorosas por que passaram em sua própria infância. Na maioria dos casos, logo verificam que isso não é inteiramente realizavel, e procuram, então, fazer o que é possível. Evitam, sempre que podem, que os filhos sejam prêsa de frustração ou decepção. E, o que é mais importante, empenham-se em dar aos filhos sentimentos de segurança e confiança, para que, assim armados, possam, mais tarde, enfrentar seus próprios problemas, à medida que êstes surgem.

Entretanto, às vêzes, a mãe ou o pai, sobretudo quando sofreu muito em pequeno, por causa dos seus próprios pais, chegado à idade adulta não consegue encarar objetivamente o que lhe aconteceu na infância — de modo a poder lidar de modo inteligente com seus filhos. Se seus pais foram muito rígidos e severos, vão para o extremo oposto de mimar os filhos em tudo. Se os pais os esmagaram sob um amor egoísta e exigente, tudo farão para desenvolver nos filhos a mais extremada "independência". Se os pais os rejeitaram ou ignoraram, tornam-se verdadeiros mártires, em sua devoção de todos os instantes para com os filhos.

A verdade é que qualquer atitude emotiva, resultante de frustrações por que passou um dos pais, em sua infância, não fará bem aos filhos. Quando essa atitude combina ressentimentos passados e presentes — como é o caso aqui, em que a mãe não esquece o mal que lhe fizeram os pais, abandonando-a às babás, e ao mesmo tempo se ressente com os filhos, porque põem em perigo seu papel de espôsa —, as consequências podem ser devastadoras. Tal atitude, se não for modificada, irá prejudicar tanto o marido como a mulher — e também os filhos.

SÓ há uma solução, que consiste em mudar de atitude. Isso é difícil, mas não impossível. Uma atitude prejudicial pode sempre ser modificada, uma vez que seu caráter nocivo fica claramente entendido. O problema é que tais atitudes são, com frequência, hipnóticas, em seu domínio sôbre a pessoa. E' preciso um esfôrço tremendo, simplesmente para dissociar-se de idéias nutridas durante anos, e encarar as coisas como realmente são. Mas é indispensável. Quando a mãe (ou o pai) não possui equilíbrio e bem-estar emotivo, os filhos nunca poderão adquirir a estabilidade e a segurança íntima de que precisam, em seu desenvolvimento.

MARGARET TAVARES DE SA'

RECEBE A EMBAIXADA DO PAQUISTÃO O EMBAIXADOR BETHLÉM



Na recepção da Embaixada do Paquistão, formam um grupo a srta. Pierce, filha do embaixador do Canadá, o sr. Harry Stone e o sr. Xavier Souza, secretário da Embaixada do Paquistão



O embaixador Bethlém e sua filha Ana Maria, entre convidados, na recepção com que foi homenageado pela Embaixada do Paquistão

O ENCARREGADO de Negócios do Paquistão e sra. Farooq ofereceram quarta-feira, em sua residência, uma grande recepção ao novo embaixador em Karachi, e sra. Bethlém. Nosso representante que se mostra muito interessado pelo pôsto, parte breve, indo primeiro aos Estados Unidos. No Paquistão, encontrará de certo quem fale português, pois é sabido que sobe a alguns milhares, o número de portugueses aí fixados. Na própria embaixada aqui, há dois secretários que se chamam sr. Manuel de Souza Pinto e sr. Xavier de Souza, paquistaneses, de origem lusa.

A recepção foi muito bonita, tendo comparecido todo o corpo diplomático, deputados e diversos jornalistas. Estiveram presentes: embaixador dos Estados Unidos e sra. Kemper, embaixatriz da Alemanha sra. Sigrid Oellers, embaixador da Espanha e sra. Thomas Suner y Ferrer, embaixador da Iugoslávia e sra. Vejvoda, embaixador dos Países Baixos e sra. Elink Schuurman, embaixador de Portugal sr. Antônio de Faria, embaixador da Índia e sra., Tata, conselheiro da Colômbia e sra. Cespedes, senhorinha Olive Daly, da Embaixada britânica, deputado e Rajá de Mandi, embaixador do Japão e sra. Kimitsuka, embaixador da Turquia sr. Fuad Carim, embaixador do Egito sr. Sami Simaika, embaixador do Canadá, sra. e srta. Pierce, embaixador da Colômbia e sra. Botero Isaza, embaixador da Guatemala e sra. Arriola, embaixador do México sr. Alvarez del Castillo, embaixador de Nicarágua e sra. de Sansón Balladares, embaixador do Paraguai e sra. Diaz de Vivar, embaixador Vasco Leitão da Cunha, ministro da Polônia e sra. Frankowski, ministro da Tchecoslováquia e sra. Jan Cech, ministro de Honduras sr. Raul Alvarado Trochez, ministro Boullitreau Fragoso, encarregado de Negócios da Austrália e sra. Ryan, encarregado de Negócios da Bélgica e sra. Georges Follebouckt, encarregado de Negócios da Dinamarca sr. Aage Wolff Sneedorff, encarregado de Negócios da Finlândia e sra. Honkaranta, encarregado de Negócios da Noruega e sra. Bogh-Tobiassen, encarregado de Negócios da Suécia e sra. Engleldi, encarregado de Negócios do Irão sr. Djafar Machhoun, encarregado de Negócios da Etiópia e sra. Begashet, encarregado de Negócios do Peru e sra. de Perez de Cuellar, encarregado de Negócios da Venezuela e sra. de la Madriz, conselheiro de Embaixada da Grã-Bretanha e sra. Carey Foster, conselheiro de Embaixada da França e sra. Levasseur, conselheiro de Embaixada da Itália e sra. Bellia, conselheiro de Embaixada do Uruguai sr. Jorge Barreiro, ministro conselheiro e sra. Emílio Carlos, general e sra. Agrícola Bethlém, sr. e sra. William Vance, professor e sra. Antônio Augusto Xavier, sr. e sra. Matthew Gately, sr. V. e. Blomfield, sr. e sra. Cranston Jones, sr. e sra. Manoel Joaquim Moss, sr. e sra. Dante Viggiani e pessoas da família do embaixador Bethlém.

DIANA

Casaram-se Quitéria Maria de Carli e Luiz Mário Pessoa de Mello

NO Mosteiro de São Bento, realizou-se quinta-feira, às 17,30, o casamento da senhorinha Quitéria Maria, filha do dr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e Alcool, e da sra. Thereza de Petribu de Carli, com o sr. Luiz Mário Pessoa de Mello, funcionário da Companhia Usinas Nacionais, filho do sr. Epitácio Pessoa de Mello e sra. Doralice Pessoa de Mello.

Serviram de "demoiselles d'honneur" as irmãs da noiva, senhorinha Lúcia Maria, e as meninas Maria das Graças e Stela de Carli. A primeira vestia uma "toilette" comprida de nylon branco plissado, completada com um adôrno de "muguets" nos cabelos e um ramalhete de rosas brancas. As meninas traziam vestidinhos compridos de nylon azul em três babados, rosinhas e miosotis nos cabelos e ramalhete de rosas. A noiva, que foi levada ao altar por seu pai, dr. Gileno de Carli, trajava uma "toilette" de faille de seda pura, véu de rendas e grinalda francesa de botõezinhos de laranjeira, imitando os naturais. O "bouquet" era de rosas e angélicas.

Foram seus padrinhos o dr. e sra. João Antônio Pessoa Guerra, sr. e sra. Paulo Cavalcanti Petribu, dr. João Cavalcanti Petribu e sra. Auristela Petribu, dr. e sra. Pedro Cavalcanti Petribu.

Serviram de padrinhos do noivo, o sr. e sra. Agenor Berardo, sr. Luiz Cavalcanti Petribu, capitão e sra. Carlos Cordeiro de Mello, dr. e sra. Brenno Pessoa.

O ato civil efetuou-se às 15 horas, na rua Paissandu, 323, residência do dr. e sra. Gileno de Carli. Foram testemunhas da noiva o sr. e sra. José Cavalcanti Petribu, o dr. e sra. Carlos de Carli Filho, sr. e sra. Joaquim Pessoa Guerra. O sr. e sra. João de Mello Filho, deputado e sra. Hélio Coutinho, sr. e sra. Domingos da Costa Azevedo, deputado estadual Manoel Cordeiro de Mello Filho e sua filha, senhorinha Anna Rosa Cordeiro de Mello serviram de testemunhas ao noivo.

Norma Martins

Faz um ano hoje a menina Norma Martins, filha adotiva do sr. Alcides Fernandes Ribeiro e de sua espôsa d. Perciliana Fernandes Ribeiro.

Os pais da aniversariante recepcionarão os amigos em sua residência, à rua Visconde de Sepetiba, n.º 156 casa 5, em Niterói.

Casamentos

NA basílica de Santa Teresinha, rua Mariz e Barros, celebra-se hoje, o casamento da senhorinha Lizette Carvalho Essucy, filha do casal Mardoke Benaion Essucy. O noivo é o sr. Sylvio José Ferreira Gomes, filho do sr. e sra. Silvestre Ferreira Gomes.

Servirão de padrinhos o sr. Vicente Lima e senhora, por parte da noiva, e o sr. e sra. Henrique Fracalanza, por parte do noivo.

— Na Igreja de Nossa Senhora das Dôres do Ingá, casam-se, hoje, às 17,30, as senhorinhas Yed e Haidée Caetano Ferraz, filhas do casal Pery Caetano Ferraz. Os noivos são os srs. Glauco Prunes e Rudolf Naegeli.

— A senhorinha Eddy Burlier da Silveira, filha do sr. Otávio Henrique da Silveira e sra. Lincolina Burlier da Silveira, já falecida, casa-se hoje com o sr. Joaquim Sampaio Torres.

A cerimônia celebra-se às 17 horas, na matriz de São Judas Tadeu, no Cosme Velho. Servirão de padrinhos à noiva, o dr. e sra. Eduardo Leite Guimarães e ao noivo o sr. e sra. Fernando Vilhena. No ato civil serão testemunhas da noiva o sr. Cyro Lincoln da Silveira e sra. Lúcia Brito da Silveira e do noivo o sr. Raimundo Sampaio Torres e sra. Maria do Carmo Torres.

IPANEMA
Praça N. S. da Paz
APARTAMENTOS DE LUXO
1) Entrada – 2 salas – Jardim de inverno – 2 quartos – banheiro – cozinha – área – quarto, banheiro p/empregada garage.
2) Entrada – sala – jardim de inverno – quarto – banheiro – cozinha – área – quarto, banheiro p/empregada.
Cr$ 770.000,00 — Cr$ 350.000.00
40% FINANCIADOS
POSTO EM NOME DO COMPRADOR SEM MAIS DESPESAS
Construção: P. Mesquita Barros
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 108 — SALAS 701/3 — TELS.: 42-9527 — 42-9304

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Juiz Cristovão Breiner, Armando Fonseca, João Evangelista Teixeira Leite de Carvalho, Alvaro Pereira da Costa, Nicolau Darena, Nascisco Ferreira, Osvaldo Lopes, João Carvalho Chaves, Alceu Boaventura de Castro, José Nunes Braz, Andrade Queiroz, Anísio Batista Sales, Agostinho Pereira Braga.

Senhoras: Iolanda Monteiro, Marina Chaves, Trindade Alvares Baimea, Abigail Carneiro Pimentel, Graziela Neusa Santos, Olga Machado Tudo, Júlia Brasil de Almeida, Olga Bitencourt Manhães, Julieta Guimarães Frias.

Senhoritas: Helena Rosa Carneiro, Lucia Wolf, Olinda dos Reis Cavalcanti, Albertina Barifouse, Vanda Pereira Machado, Terezinha Machado.

Meninos: Galbe, filho do sr. Galbe Souza e sra. Adelaide Xavier de Souza; Luiz Roberto, filho do sr. Augusto Cesar Vieira e sra. Dulce Guimarães Vieira; Luiz Roberto, filho do sr. Cândido Soares de Melo e sra. Marilda Iglesias de Melo; Gilson, filho do sr. Artur de Oliveira Pinto e sra. Maria Xavier Pinto.

Meninas: Maria Cristina, filha do sr. José Mesquita Santos e sra. Marília Mesquita Santos; Odália, filha do sr. Eduardo Lima Costa e sra. Juraci Gonçalves Costa; Yara, filha do sr. Argemiro Pimentel e sra. Carolina Pimentel.

MARIA DE FATIMA — Faz um ano hoje, a pequena Maria de Fátima, filha do sr. Jorge de Oliveira Pôrto Filho e de sua espôsa D. Georgina de Oliveira Pôrto.

Os pais da aniversariante recepcionarão os amigos na rua Sara, 69, em Santo Cristo.

* Fatos sociais *

Homenagem a Rachel Prado

A MEMÓRIA de Rachel Prado — jornalista, escritora e incentivadora de numerosas campanhas de assistência social — será reverenciada na comemoração que se realiza amanhã, na Ilha do Governador. Será inaugurada uma placa na rua que tem o seu nome, no bairro Jardim Guanabara.

Participarão da homenagem várias autoridades. As pessoas que desejarem assistí-la deverão estar entre 8 e 8,30, na Praça 15 de Novembro, no ponto das barcas para a Ilha. Falarão durante a cerimônia os vereadores Frederico Troja e Pascoal Carlos Magno, a srta. Inah Secundino e o dr. Othon Costa, presidente do Centro Carioca.

Recepção ao casal Ryan

HOJE, às 20 horas, o casal Andrew H. Marshall receberá, em sua residência, em Copacabana.

A recepção é uma homenagem de despedida ao casal John Ryan, encarregado de Negócios da Austrália, que deixará o Rio brevemente.

Almôço de despedida

HOJE, às 13 horas, efetua-se no restaurante do Ginástico Português o almôço com que será homenageado o sr. Jaime Ferreira, por motivo de sua próxima partida para a Europa.

O homenageado é vice-presidente da Real Sociedade Portuguesa de Beneficência.

Fazem anos amanhã

SENHORES: dr. Alvaro de Souza Lima, ex-ministro da Viação; desembargador Cesário Alvim, Mário Leão Ludolf, José Augusto Pimenta, João Maria Muller Pereira, Mário Moreira Sampaio, Adair de O. Vilas, José Antônio dos Santos, Valdemar Peixoto Calmon, Indalécio Mendes, Mário Teixeira, Hilton Gomes de Souza, Frederico Chateaubriand, Vicente de Paulo Guimarães, Arlindo Machado Pavão, Francisco Casemiro de Morais Sarmento, Orestes Ribeiro de Morais, Alvaro Roberto Sereno, Basileu da Paixão Dantas, Fernando Assunção Vieira Alves e João Cristóvão Colombo.

Senhoras: Doraci Brito Machado e Nene Fortunado.

Senhoritas: Lucilia Vanadio e Oniz Prudêncio.

Meninos: João Alves Dodds; Geraldo oJsé, filho do sr. Geraldo e sra. Maria José Mota; Nildo, filho do sr. Lourival Costa Filho e sra. Edna Menezes Costa, e Sílvio Roberto, filho do sr. Sílvio Benavente Oldeburg e sra. Maria Olinda Lopes Oldeburg.

Meninas: Vani, filha do sr. Murilo Vanderlei e sra. Climenis Vanderlei; Cidália, filha do sr. Nivaldo Pinheiro e sra. Zoé Cardoso Pinheiro; Rosália, filha do sr. Abelardo Pereira Guimarães e sra. Dagmar Costa, e Charlotte, filha do sr. Willy Voigt Júnior e sra. Betty Voigt.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188




TRANSPORTS MARITIMES Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 15 Junho
BRETAGNE 6 Julho
PROVENCE 3 Agosto
BRETAGNE 24 Agosto
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
BRETAGNE 24 Junho
PROVENCE 21 Julho
BRETAGNE 11 Agosto
PROVENCE 8 Setembro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ESTAS NOTAS

MARCOU êxito dos grandes o lançamento de "A Grande Revista", sábado último, na Rádio Nacional. Desfilaram cartazes os mais altos, e a apresentação mostrou um equilíbrio muito raro nos programas daquele gênero. Sábado próximo, é grande o interêsse do público por aquêle "show", que estará no ar às 21,05, no auditório daquela emissora, trazendo um punhado de cartazes autênticos.



Programas à base da produção

★ *Seguiu para a Europa, terça-feira, pelo "Bretagne", o locutor esportivo Antônio Cordeiro, que irá fazer para a Nacional tôda a cobertura do Campeonato do Mundo.*

★ *Luiz Mendes também seguirá para a Europa, a fim de irradiar para a Globo os jogos da Copa do Mundo. Com êle, sua mulher, a rádio-atriz Daisy Lucide, que já entrou em férias na PRE-8.*

★ *Dia 20 de maio, será realizado, na Embaixada norte-americana, o "Festival Walt Disney", organizado por Adolfo Cruz. O convite marca encontro para as 16 horas.*

★ *Tiveram início, na sede da Associação Brasileira de Rádio, as primeiras reuniões da comissão encarregada do concurso para a eleição do Rei do Rádio de 1954. Até o presente momento, tem a coroa o cantor Orlando Silva.*

★ *O Teatro Policial da Televisão precisa ser reajustado. As últimas apresentações têm sido totalmente infantis.*

★ *"Vai Levando" é a nova apresentação da Rádio Mayrink Veiga. Apresentada no horário das 22,05, tôdas as quartas-feiras, aquêle desfile de atrações é uma produção de Evaldo Ruy, recentemente contratado pela A-9.*

★ *Ademilde Fonseca acaba de deixar a Tupi e já assinou com a Nacional e a Mayrink. Nada confirmado, entretanto, sôbre a saída de Ari Barroso, que continua fazendo o seu programa "Encontro com Ari Barroso", na TV.*

★ *Ismênia dos Santos está em S. Paulo, para fazer nos dias 19, 20 e 21, a novela "Santa Rita de Cássia", na Nacional Paulista.*

★ *Pagano Sobrinho marcou ponto alto na "Grande Revista" de sábado último, na Nacional.*

Programas à base da confusão

Debate sôbre cinema nacional

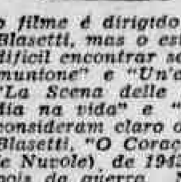
O PROGRAMA "Clube da Crítica", criado por Pascoal Longo, na Rádio Ministério da Educação, receberá na próxima segunda-feira, às 22 horas, os críticos Décio Vieira Ottoni, Salvyano Cavalcanti de Paiva e Ely Azeredo, o ator José Lewgoy e o diretor Watson Macedo, para um debate sôbre o cinema brasileiro.

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS
ÚLTIMOS MODELOS
walita epel
arno citylux
com ou sem espalhador de cera
a partir de 2.400,00
W. M. REIS S.A.
Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

A PROPÓSITO DO "SENHOR CARLONI"



DE um cineasta como Alessandro Blasetti dado à epopéia ("A Coroa de Ferro", "Um Dia na Vida"), não esperávamos nada além de uma comédia ambiciosa em "Sua Majestade, o sr. Carloni" (Prima Communione). Mas, em vez de um filme de Blasetti, encontramos uma admirável comédia de Cesare Zavattini. O chamado "papa do néo-realismo italiano" traz à baila outra vez a questão da autoria da obra cinematográfica: o filme é dirigido com a segurança habitual de Blasetti, mas o estilo é zavattiniano. De fato, é difícil encontrar semelhanças entre "Prima Communione" e "Un'avventura di Salvator Rosa", "La Scena delle Beffe" (Farsa Trágica), "Um dia na vida" e "Fabiola'. Ao contrário, todos consideram claro o parentesco com outra obra de Blasetti, "O Coração Manda" (Quattro Passi fra le Nuvole), de 1942, conhecida no estrangeiro depois da guerra. Não vi êsse filme, que foi um precursor do néo-realismo italiano — precursor às vêzes incoerente e desequilibrado, mas considerado por um crítico europeu como "uma espécie de "Brief Encounter" (Desencanto) italiano, de ressonância personalíssima". E foi justamente a primeira história de Zavattini dirigida por Blasetti.

Chiarini explica Zavattini: "...tem a prepotência e o absolutismo do verdadeiro artista e, com isso, um mundo definido que se exprime num estilo inconfundível, personalíssimo. É natural que êle tenda, embora nem sempre com êxito, a transformar todos, inclusive o diretor, em seus colaboradores; naturalmente através da única maneira possível no plano artístico: impondo, através de sugestão e persuasão, o "seu" filme". Esse poder de sugestão converteu Blasetti ao realismo, em "Quattro Passi"; daí por diante entre algumas concessões à bilheteria, êle volta à mesma fonte.

Como, de um "script" tão simples, quase sem enrêdo, saiu uma obra que solicita tôda a atenção e emoção do espectador? Deixemos falar o autor: "A característica mais importante do néo-realismo parece-me a compreensão de que a necessidade de "história" não era mais que um modo inconsciente de mascarar uma frustração nossa; e que a imaginação, como era exercitada, não fazia mais que sobrepor esquemas mortos a fatos sociais vivos. Compreender que a realidade era extraordinàriamente rica: bastava saber olhá-la. E que a tarefa do artista não era levar o homem a indignar-se ou comover-se com metáforas, e sim levá-lo a refletir sôbre o que faz e o que os outros fazem, sôbre coisas reais.

"Trata-se de uma descoberta moral, de um chamado à ordem. Vi, finalmente, o que tinha à minha frente e compreendi que tôda evasão à realidade era traição. De uma inconsciente e radicada descrença na realidade, passamos a uma confiança ilimitada nas coisas, nos fatos, nos homens. E isso, principalmente, o que distingue o néo-realismo do cinema americano. Assim, enquanto na América possa existir uma crise de argumentos, entre nós é impossível. Para nós não pode haver carência de temas, porque não há carência de realidade. A qualquer hora do dia, em qualquer lugar, qualquer pessoa é narrável, se descrita de um modo que destaque os elementos coletivos que existem em seu íntimo".

"Já se disse muitas vêzes que na Itália os diálogos cinematográficos de certa validez são os dialetais. Em nossa língua literária e falada, o rodeio sintático e, frequentemente, as palavras são sempre um pouco falsas. Quando faço diálogos, penso-os sempre em dialeto — no romano ou no de minha terra (Reggio-Emilia). Sinto que assim sou mais essencial, mais verdadeiro. Depois, traduzo ao italiano, mas conservando a sintaxe do dialeto. Isso não quer dizer que eu escreva diálogos dialetais".

"Mas a maioria de material eu tomo diretamente: vou pela rua e colho frases, palavras, discussões reais. Meus grandes ajudantes são a memória e o estenógrafo. Depois, faço com as palavras o que faço com as imagens: seleciono, corto o material para dar-lhe o ritmo exato e separar a essência, a verdade".

Nota — "Sua Majestade, o sr. Carloni" sairá de cartaz amanhã. Lançado sem a publicidade que merece, está emocionando a fazendo rir apenas a pequena porção de Rio que cabe nos cinemas Presidente, Rivoli, Art Palácio e Cassino (Niterói). Horário no Rio: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 8,40 — 10,20. Distribuição Art Films.

DE SÃO PAULO

RUY Santos vai filmar "Seara Vermelha", de Jorge Amado. Ruy esteve recentemente no Amazonas, colhendo material para um documentário francês.



Osvaldo Aranha: "Quanto à denúncia à UNESCO, é um direito dos artistas. Devem usar dêsse direito"

DEVEM OS ARTISTAS QUEIXAR-SE À UNESCO

Diz o ministro da Fazenda — Mas promete reexaminar a classificação dos materiais de arte — Acha que todos devem ajudar os artistas — Uma pergunta sem resposta —

INAUGURADO o III Salão Nacional de Arte Moderna, inteiramente em preto e branco, pela impossibilidade em que estão os artistas de importar materiais de arte, ouvimos o ministro da Fazenda sôbre o motivo da inclusão dêsses materiais na quinta categoria (dólares mais caros) da Instrução 70 da SUMOC.

— "A modificação das categorias" — disse-nos o sr. Osvaldo Aranha — "foi feita pelos técnicos da CACEX e com a participação de representantes do comércio e da indústria, que a aprovaram através da COCIE, contràriamente à minha opinião, manifestada quando a êles encaminhei a solicitação de isenções que parecem justas (no que se refere aos artigos para pintura, desenho, gravura e cerâmica), uma vez que são feitas à base da imprensa e outras artes menos úteis".

Perguntado sôbre se considera como mandando dar facilidades à importação dos referidos materiais o despacho favorável do presidente da República na exposição de motivos 479-53 do ministro da Educação ("Diário Oficial" de 30-5-53), o sr. Osvaldo Aranha limitou-se a responder:

— "Não tenho conhecimento dêsse despacho".

DEVEM DENUNCIAR

Dizendo ter "motivos pessoais" para conhecer a situação de angústia em que se encontram os artistas profissionais, face à carência e preços elevados dos materiais de que necessitam, o ministro da Fazenda declarou:

— "Acho dever de todos ajudá-los".

Caso não sejam atendidos em suas pretensões (retirada dos citados materiais da quinta categoria) os artistas estão dispostos a denunciar sua situação à UNESCO. Pôsto a par disso, o sr. Osvaldo Aranha comentou:

— "É um direito dêles, de que devem usar".

Quisemos saber se o fato não viria desacreditar o Brasil como nação culta. Não houve resposta.

SOLUÇÃO FAVORÁVEL

Perguntamos, finalmente, ao ministro, se prometia reexaminar a classificação aludida, se essa resolução seria imediata e em que categoria ficariam os materiais de arte classificados.

Resposta:

— "Voltei a insistir junto ao diretor da CACEX, no sentido de reexaminar a situação, e com a COCIE, achar uma solução favorável aos justos reclamos e necessidades dos artistas brasileiros".

Conselho Alimentar do SAPS

(MINERAIS XVIII) CLORETO DE SÓDIO

O cloreto de sódio é o conhecidíssimo "sal de cozinha", usado comumente em nossa alimentação diária. No organismo humano forma-se o clorêto de sódio pela combinação do cloro e do sódio, e por isso mesmo as suas funções estão relacionadas com as daqueles dois elementos minerais, além das que êle desempenha isoladamente, como clorêto.

A deficiência dêsse sal, no homem, provoca sintomas variáveis, que podem ir de simples sensações de molesa, mal-estar, tonteiras, etc., a um quadro clínico mais grave. Entre as principais funções do clorêto de sódio destacamos o seu importante papel na regulação do equilíbrio ácido-básico, como também a sua atuação no sangue, onde existe normalmente dentro de determinada taxa. Merece destaque ainda sua ação como agente de retenção da água, intervindo nos fenômenos de hidratação e imbebição dos tecidos.

Achando-se o metabolismo do clorêto de sódio intimamente ligado ao da água, explica-se que em casos de grandes perdas de água, como nos vômitos, diarréias, sudação excessiva (trabalhadores braçais, atletas, etc.) haja também grande perda de clorêto de sódio.

As melhores fontes alimentares de clorêto de sódio são os queijos, o camarão sêco, as carnes em conserva, etc. As frutas possuem muito pouco clorêto de sódio

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"LA CERISAIE"

EXISTEM várias maneiras de encenar "La Cerisaie", e tenho a certeza de que a de Barrault não seria a de Gielgud, que se prepara, em Londres, para apresentar a mesma peça. Ambas serão válidas, na medida em que criarem os tipos russos nitidamente definidos no texto.

A apresentação de Barrault é uma obra rítmica, musical, em que os momentos de animação são a chegada da Raniewska, o bailado do terceiro ato, e o vai-vem do início do quarto ato, com os preparativos de partida. Os contrastes são obtidos com a conversa enternecida entre Ania e Varia, quando aquela reencontra seu querido quarto; pelo silêncio dramático da Raniewska, ao saber que foi Lopakhin o comprador das cerejeiras; e pela saudação de adeus, que esta faz, às árvores que já começaram a cair. Estes contrastes conseguidos por Barrault, são os mesmos que costumamos associar com o temperamento russo.

A tendência inglesa é um pouco diferente: o ritmo geral varia sim; mas também o ritmo pessoal. Por exemplo, colocamos todo um mundo entre a recusa sorridente de Raniewska de lotear o terreno, a leviandade do seu presente da moeda de ouro ao mendigo, e entre a sinceridade efêmera mas compenetrada de seu "Ô", meus pecados!" Fazemos um contraste maior entre o clima de crepúsculo que abre o segundo ato, e a franca comicidade da governanta alemã: entre a convicção de Douniasha, que vai desmaiar, quando, logo depois, ela sai correndo, morta de curiosidade; entre o idealismo de Trofimov e sua queda à maneira de Carlitos, depois da crítica sorridente feita pela Raniewska. E o barulho da partida, numa produção inglesa, teria contraste mais pujante na descoberta feita por Firss, velha árvore que o progresso bota abaixo, de que fôra esquecido na casa fechada. A alegria aparente do início do baile encontra também a sua "contrepartie" no início do quarto ato, que abre com o som das serras, das árvores caindo, e não com a embalagem das malas: aquela tristeza inglesa pede também a sombra das cerejeiras, nas janelas.

Mas, se os estilos são diferentes, as intenções de Chekov foram brilhantemente conservadas por Barrault. A linha que êste adota encontra no trabalho de Wakhevitch ampla compreensão: o armário "ormoulu" merece a saudação de Gaiev, o tricórnio e o casaco de Raniewska trazem consigo o clima de dança, que sempre foi a sua vida; a roupa "caçador", de Charlotte, cria a nota de farsa que Chekov afirmava existir na peça.

Wakhevitch sublinha as características que uma música mais russa teria reforçado; os atores vivem magistralmente estas mesmas características. A fuga de Gaiev à realidade encontra em Pierre Bertin o expoente máximo: sabemos o que foi o passado "dolce farniente", e o que será o fracasso futuro. A genialidade de Madeleine Renaud se percebe em momentos como aquêle, quando, imaginando que Varia vai casar com Lopakhin, ela percebe, num relance, que não. O "Trofimov" de Barrault exterioriza com um mínimo de maquilagem o estudante eterno: convence extraordinàriamente, no início. Mas o seu idealista parece que vai, mesmo, agir, quando chegar a Moscou! Simone Valère tem a sensibilidade da Varia; Marie-Helene Dasté compõe uma Charlotte com muito brio que lucraria talvez com o sotaque alemão. Servais, é inesquecìvelmente humano. Granval, no Yasha, é uma figura de farsa. Juillard, em Epikhodov fiel. Natalie Nerval (com a exceção mencionada acima), uma Douniasha vivaz, verdadeira. E Nicole Berger, encantadora. Beauchamp e Outin, em "Firss" e o "Mendigo", não se deixam esquecer. Ninguém, dos atores de carne e osso, destôa do clima: mas um ator errou — o telão azul, figurando o céu, do segundo ato. Sua presença é devida à plantação do terceiro ato; mas a cena impõe um ciclorama de crepúsculo, um ambiente saudoso.

Ao meu ver, Barrault, utilizando meios pessoais, conseguiu, em "La Cerisaie", apresentar, para um público atual, tôda a atmosfera da obra-prima de há 50 anos: sua criação deixará rastro, porque também é uma obra-prima.

Hoje, no Municipal

CHRISTOPHE Colomb", de Claudel, às 16 horas, para as assinaturas de vesperal; domingo, às 16 horas, para a série de assinaturas extraordinárias. A grande apresentação de Jean-Louis Barrault tem a colaboração do grupo de canto coral de Cleofe Pearson de Mattos.

Os cenários são de Max Ingrand. Os figurinos, de Marie-Hélène Dasté. Nesta peça, todo o elenco de Barrault tomará parte.

'Christophe Colomb'

A CRITICA sôbre "Christophe Colomb", que, normalmente, sairia hoje, sairá segunda-feira. Pedimos desculpa aos leitores.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

DISCOS LONG-PLAYING DE 12"
(IMPORTADOS)
COM OS MELHORES AUTORES
NAS MELHORES GRAVAÇÕES
CR$ 210,00
Nas LOJAS BRASILEIRAS DE PREÇO LIMITADO S.A.
AV. N. S. COPACABANA, 748 — COPACABANA
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 138 — IPANEMA
RUA DO CATETE, 244 — CATETE
PRAÇA DAS NAÇÕES, 84 — BONSUCESSO
ARSENAL DE MARINHA — ILHA DAS COBRAS

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMÃE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-política de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico!
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
É permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

VOGUE
apresenta
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DA LADY CROONER E
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS: TEL. 57-1881

E O "POLIGAMO" CONTINUA...
COM SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO DE VASCONCELOS
NO TEATRO DE BOLSO
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
Dia 1.º, "Sua Excelência em 26 poses", sátira de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

EVA no SERRADOR
O MAIOR ESPETÁCULO DO MOMENTO!
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16, 20 e 22 horas

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e e sensacional "show" com
PATRICIA SHAY
DONNA BEHAR — JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272

Zilco Ribeiro apresenta
DOLL FACE
Teatro FOLLIES

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
AR CONDICIONADO
CIRO'S
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

DIA 27 · AVANT-PREMIÈRE no RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
Revista de Paulo Orlando
com o inimitável MESQUITINHA
A estrela das estrelas MARA RUBIA
TOTÓ, SALUQUIA
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

no CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam MORINEAU em
"DAQUI NÃO SAIO"
POLTRONAS Cr$ 20,00
BALCÕES Cr$ 10,00
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
Hoje, às 16 e 21 horas
Últimas semanas, dia 28, "MULHER DO DIABO"

teatro JARDEL
"Esta Vida é Um Carnaval"
A sensacionalíssima produção de CARLOS MACHADO
Grande OTELO
60 Artistas!
HOJE, AS 20 E 22 HORAS

2ª FEIRA 2-4-6-8-10 HORAS
IMPERIO ROXY ABOLIÇÃO ODEON-NITERÓI
4ª feira PETRÓPOLIS
6ª feira BOTAFOGO
MADRID SANTA ALICE
EDWARD G. ROBINSON
JOAN BENNETT
RAYMOND MASSEY
UM RETRATO DE MULHER
COMPS. NACIONAIS
MENOR. 0 ANOS
MADRID

TRIBUNA DAS LETRAS

HOMEM INTEGRAL

Ninah Silveira de Queiroz

OUTROS, talvez, poderão falar com mais facilidade a respeito de Prudente de Morais, neto, autor de tôda uma grande obra literária que — infelizmente — se encontra inédita. Contista e poeta, crítico e ensaísta, Prudente é, verdadeiramente, uma das mais nobres figuras da nossa literatura.

Para mim — porém — Prudente representa, antes de mais nada, um homem integral, no mais puro sentido da noção: um homem alto e nobre. Afinal das contas, a inteligência não significa apenas o que o homem produz: ela deve ser considerada como um bloco.

Eis porque considero Pedro Dantas uma síntese da dignidade.

BÊNÇÃO DO TIO

Manuel BANDEIRA

NA qualidade de tio adotivo de Prudente de Morais, neto (Deus te abençõe, meu sobrinho!) me sinto quase suspeito para dizer que poucos homens, antes e depois de Tito, têm merecido tanto o cognome de "delícias do gênero humano" que deram ao imperador romano.

Tenho feito tudo para que o Prudente libere a poesia e a prosa de ficção, ambas admiráveis, de Pedro Dantas.

Mas Prudente hoje é grande jornalista político e nem escuta!

Ah, se êle pudesse, como o avô, chegar à Presidência! Homem feliz o Pompeu de Souza, que todos os dias vê o Prudente e trabalha ao lado dêle!

Deus te abençõe, meu sobrinho!

O POETA

Stefan BACIU

NÃO é, Pedro Dantas, autor sòmente das mais belas e mais brasileiras poesias da moderna literatura dêste país, apesar de ter êle escrito "Jequitibá", "A Cachorra", "Prodigaluz", "Cantiga de Mestria" e "Baipendi", poemas que faziam o orgulho de qualquer grande literatura, de qualquer país.

A poesia de Pedro Dantas transparece em tudo que êle faz na vida. Recordo-me bem, como se isso tivesse acontecido ontem: saía eu, numa noite, da redação do "Diário Carioca", na época em que êste era instalado na avenida Presidente Vargas, e de repente vi surgir das névoas, pois era uma noite de outono muito nublada, uma silhueta diferente de tôdas as que me haviam rodeado até fazia alguns instantes: sobretudo como uma pelerina de nuvens, bengala de trovador, chapéu lembrando um bom "mil e novecentos", tudo aquilo sustentado por um andar que obedecia a certo ritmo poético interior.

Quando me encontrei à frente daquela síntese de elementos poéticos, vi que era Prudente de Morais, neto, que rumava a redação, onde ia escrever suas crônicas, seus comentários e, talvez, escondidamente, sua poesia que ninguém mais conhece, pois êle anda dizendo que desistiu de escrevê-la. Qual, nada. Quem personaliza a poesia de tal modo não precisa mais compor versos, quando é autor de uma obra poética como a de Pedro Dantas.

Há poesia em tudo que faz Pedro Dantas: na maneira dêle falar com seus amigos, em seu modo de dar um abraço de despedida e — sobretudo — na maneira de ler um original, uma página de poesia. Quem não teve a oportunidade de assistir a tal leitura nunca poderá compreender que há, realmente, um prazer inédito em oferecer uma poesia inédita a êsse grande crítico de poesia que (também) é Pedro Dantas.

Mas, há mais ainda: nas crônicas parlamentares que Pedro Dantas publica diàriamente nas colunas do "Diário Carioca", há sempre uma dose de poesia, e sempre da melhor. Pois quem será outro cronista parlamentar, nêste país, que terá a coragem de citar em tais crônicas um verso de Manuel Bandeira, uma palavra de Nestor Victor ou os versinhos do último samba ou da marchinha que empolga os foliões do carnaval?

Há poesia na maneira de beber, lá na redação, sua xícara de café sem açucar, há poesia, e quanta poesia repleta de ternura, no modo dêle dizer — "como vai, meu caro?". Há muita poesia em tudo que pensa e faz Pedro Dantas.

Será difícil acreditar que há poesia até em suas crônicas de turfe, que êle escreve, com poética regularidade, todos os dias, na página especializada do "Globo. Exatamente numa dessas crônicas encontrei uma das mais belas críticas de poesia, página digna de qualquer antologia, onde o cronista do turfe analisava a lírica de Jorge de Lima e



Domingos Carvalho da Silva, através dos cavalos que aparecem em suas obras...

Até nessa discrição de fazer cinquenta anos sem calendário, sem o aniversário do seu nascimento nas antologias, nas obras de bibliografia e nas revistas, onde sempre se destaca "en vedette", há uma grande dose de poesia sem palavras, poesia em estado de poesia, se posso chamá-la assim...

Eis porque fico inteiramente sem jeito, rabiscando algumas linhas de prosa, sôbre essa fonte poética que é Pedro Dantas. Mas tenho de fazê-lo, não sòmente porque tal dia não deve passar despercebido, mas, ao mesmo tempo, para agradecer — dêste canto de página — a poesia e a confiança que tantas vêzes êle ressuscitou em mim.

PRIMEIRA IMPRESSÃO

NEWTON CARLOS

QUANDO vi Prudente pela primeira vez, entrando na redação do "Diário Carioca" e a cumprimentar todo mundo, do contínuo ao mais graduado — aquêle homem macio, descansado nos gestos e na maneira de trabalhar, extremamente amável, impressionou-me muito mais do que meu primeiro dia de chefia da seção de polícia, assunto que pouco conhecia.

Com os dias, verifiquei que se trata de amabilidade cotidiana, infalível, faça chuva ou sol, sem aborrecimento capaz de abalá-la. Dos primeiros cumprimentos, sempre expansivos por parte dêle, de início recebidos com gestos reticentes, de minha parte, pela estranheza de senti-los provocados apenas por trabalharmos no mesmo jornal, passei a um prazer todo especial com as suas chegadas, que a todos movimentam. E o senti meu amigo, fato de sua inteira responsabilidade, pois nada fiz para isto.

Assim é Prudente: amigo que a todos se impõe pelo primeiro contato. E todos nós, jantadores noturnos da Colombo, sentimos um vazio no ambiente quando êle apanha o bonde das 2,15 — e vai para casa. Nossa é também a homenagem dos 50 anos.

MESTRE PRUDENTE

João DUARTE, filho

MESTRE Prudente sempre me pareceu ter uma cara de última palavra. Tudo nêle é, para mim, uma última palavra. Seu charuto é última palavra, melhor, mais bem fumado que o de Getúlio; sua pilhéria é última palavra, mais irônica que qualquer uma de Bernard Shaw; sua cara séria é última palavra, mais definitiva que a do Brigadeiro, mais firme que a de Dutra. Se êle, um dia, quisesse ser vazio, tenho a impressão de que também aí seria última palavra, mais vazio que Ataulfo de Paiva, mais ôco do que o magnífico reitor Calmon.

E o mais curioso é que, parecendo, assim, uma cara de última palavra, mestre Prudente é, realmente, uma última palavra.

Se quiserem uma última palavra em sangue democrático, aí está êle, com o seu sangue de presidente da República, neto de um dêles, dos grandes, e candidato de Manuel Bandeira e Luís Jardim a presidente também.

De qualquer lado que o peguemos, é a última palavra no assunto que estaremos segurando. Na crônica dos passos perdidos, no rondó dos cavalinhos, no comentário político, Mestre Prudente, mestre, mestre, sempre mestre, é a última palavra.

E é a última palavra também como mestre de nós todos. Mestre é isto, esta modesta irradiação de exemplos, esta atuação pela presença, que parece, em mestre Prudente uma omissão, mas que é, sempre, uma afirmativa, quando êle chega; mestre é isto, esta capacidade de influir sem palavras, de orientar sem dizer nada, de apontar caminhos sem apontar o dedo. Mestre Prudente é isto, o grande mestre de uma geração de cronistas políticos, o exemplo bom que aperfeiçoa, a influência que melhora, a interferência que depura.

Mestre Prudente que tens, hoje, nesta página, a satisfação de receber a bênção do tio postiço Manuel Bandeira, mestre Prudente, pai, avô, influência e exemplo, mestre Prudente, bota-me tua bênção.



CANTO DO PEDESTRE

PEDRO DANTAS

NÃO ME MATES, AUTOMÓVEL,
PARA, DEIXA-ME PASSAR,
AUTOMÓVEL, AUTOMÓVEL,
EU SÓ QUERO ATRAVESSAR.

PARA TUA VIDA ETERNA,
TAMANHA PRESSA É RIDÍCULA,
NÃO FRATURES MINHA PERNA,
NÃO ME QUEBRES A CLAVÍCULA

DESAFIAR-TE NÃO POSSO,
SE NÃO PASSARES NÃO PASSO,
MEU CORPO É DE CARNE E OSSO,
TEU ESQUELETO É DE AÇO.

AS RODAS DE SETE LÉGUAS
TIRAM QUALQUER DIFERENÇA.
PREZADO AUTOMÓVEL, PENSA,
SÓ QUERO PAZ, PEÇO TRÉGUAS.

VAIS TÃO DEPRESSA PARA ONDE,
POR QUE FORÇAR ESSA ESQUINA?
EU TE PAGO A GASOLINA!
NUNCA MAIS ANDO DE BONDE!

AUTOMÓVEL, AUTOMÓVEL,
NÃO ME MATES, POR FAVOR.
DEIXA EU CHEGAR À CALÇADA
ONDE ESPERA A MINHA AMADA,
NÃO ME MATES, AUTOMÓVEL,
QUE EU VOU VER O MEU AMOR.

DO AVÔ AO NETO -- A REPÚBLICA

Murilo MELO FILHO

DO avô, o neto herdaria, entre muitas outras coisas, a coerência e a tradição republicanas.

Num e noutro, êste traço de vida pública é uma constante. Foi, no avô, a Consolidação. Tem sido, no neto, a Vigilância.

Raramente, no Brasil, uma herança conseguiu passar, ao longo de três gerações, tão intacta. Poucas vêzes, as marcas ancestrais ter-se-ão reproduzido tão fielmente, como as entende o caráter recessivo da Lei de Mendel.

A República, para o avô, era o próprio país. Só compreendia o Brasil, republicano. E foi esta sua fé inquebrantável nos ideais de 89 que salvou o regime das agitações florianistas. Recebeu-as como um oneroso legado do govêrno anterior. Enfrentou-as. E, quando terminou o seu quadriênio, pôde entregar a Campos Sales uma nação pacificada.

A República, para o neto, é hoje a própria Democracia. Não as concebe em separata. Há cinco meses, numa homenagem que os jornalistas prestaram ao sr. Nereu Ramos, interpretou-as desta forma:

"Todos sabemos que na verdadeira República não há lugar para o personalismo, os favoritismos, a corrupção e os abusos do Poder. República é o predomínio do espírito público e do interêsse coletivo sôbre o espírito faccioso e as ambições pessoais, de poder, político ou econômico.

Na República verdadeira, os homens não se servem dela para satisfação de apetites e vaidades. Na República é que se encontra o segrêdo do equilíbrio político, social e econômico, indispensável à paz e à ordem, à confiança do povo nos mandatários que o governam, à tranquilidade e à prosperidade do país".

A fidelidade à República conduziu Prudente de Morais, neto, ao mais ferrenho presidencialismo. Que defende em nome de si próprio. Mas — acreditamos — principalmente em nome do avô. No sistema presidencial, êle vê a única possibilidade de sobrevivência do regime republicano.

Pode estar errado. E nêste ponto cremos que sim. Mas dá gôsto ver a dignidade, a correção e a elegância com que êle defende a sua posição. Tem sido esta, aliás, a grande característica de sua presença no jornalismo político. Onde nós, os seus discípulos, o olhamos como mestre. Como professor de estilo. Modêlo de interpretação. Preciosidade de análise do fato político. Rigor, critério e cuidado absolutos na exegese dos acontecimentos de cada dia.

O seu cinquentenário é uma comemoração de todos os jornalistas brasileiros. Desde os que fazem reportagem de turfe até os comentaristas políticos, passando pela crônica judiciária. Cujos assuntos êle aborda com igual profundeza e conhecimentos especializados.

Exemplo de coerência, nós o homenageamos nesta data. Como quem resguarda um patrimônio muito valioso para a Imprensa brasileira. Que anda muito necessitada de lições como a dêle: uma lição honesta de vigilância e de combate.

Em defesa do Brasil. E da República.

UM DOS VALORES MAIS PUROS

José GERALDO VIEIRA

POR volta de 1923, tive o prazer de conhecer Prudente de Morais, neto, Américo Facó e Sérgio Buarque de Holanda. Passamos, então, diàriamente a nos encontrar ou no meu escritório, ou na livraria Garnier.

— E lógico que, naquela época, logo depois da "Semana de Arte Moderna", nós não tínhamos a intenção de formar uma roda no gênero de Richepin, Rambeau, Nouveau e Delahay. Apenas nos reuníamos por uma atração recíproca e é evidente que muito aprendi do contacto de Prudente de Morais, neto, que naquele tempo ainda não era Pedro Dantas.

A vida profissional pouco a pouco nos afastou. Mas, mesmo de longe, guardo da sua atuação, na crítica e no jornalismo, o conceito que já naquele tempo eu tinha de que Pedro Dantas é um dos valores mais puros da geração que sucederá a minha.

O MÚLTIPLO PRUDENTE

Rodrigo M. F. DE ANDRADE

CONVOCADO a participar da comemoração do jubileu prudenciano, um sujeito que teve longos anos de intimidade com Prudente de Morais, neto, e foi seu parceiro no exercício de atividades literárias, jornalísticas, forenses, administrativas e outras, principiou por se queixar da falta de contribuições julgadas fundamentais.

— SEM o laudo do perito Sérgio Buarque de Holanda, ausente no estrangeiro, e sem a voz de Mário de Andrade, perdida para sempre, êsse cinquentenário não poderá ser assinalado como convi-ria. Do ponto de vista literário, que é afinal o que importa mais em relação a Prudente, não há como suprir a lacuna dos depoimentos daqueles dois amigos. As qualidades peculiaríssimas de sua inteligência crítica aplicada ao fenômeno literário e a informação verdadeiramente espantosa que êle possui da literatura brasileira precisariam ser assinaladas pelos conhecedores para mostrar o prejuízo enorme que a cultura nacional sofreu com o desvio do espírito dêsse homem de letras para outros rumos. A sensibilidade de quem se interesse de fato pela matéria e conheça os trabalhos que êle escreveu neste domínio chega a ser aflitivo semelhante desvio. Do poeta, Manuel Bandeira recolheu talvez o essencial em sua antologia dos bisextos. Mas a parte mais valiosa da prosa de ficção que êle compôs e é tão significativa para lhe desvendar a feição genuína do artista, essa, nem chegou a ser publicada e nem sei se subsistirá nos manuscritos.

De outro aspecto muito diferente de sua personalidade, o amigo desejaria tratar, se sentisse capacidade de esclarecê-lo: o do jurista. Descrever, se pudesse, os traços particulares de Prudente como advogado, seu estilo forense, o funcionamento singular de seu raciocínio aplicado ao fenômeno jurídico, sua argumentação travada com rigor exclusivamente nos princípios gerais do Direito e no texto legal aplicável à espécie, sem jamais recorrer à invocação da autoridade de tratadistas e glosadores...

O sujeito considerou a hipótese de recrutar alguém para fazer uma crônica sôbre a vida de Prudente, um pouco à feição de biografia radiofônica, com episódios diversos e característicos: Uma cena da infância, em que êle dialogasse com o avô marechal, comentando certo final de corrida ganha pelo Zabala no velho prado do Derby. Depois outra, num café da rua Larga, figurando o menino em companhia de seus colegas do Extenato Pedro II, a discutir opiniões de João Ribeiro e um soneto de Prado Kelly. Em seguida, no Garnier, em 1924, com Sérgio Buarque de Holanda, quando publicavam a Estética e definiam a posição dos grupos no movimento modernista. Mais tarde, na Côrte de Apelação, a comentar o voto do Desembargador Coração de Leão no julgamento de um agravo. E uma passagem de seu tempo de Diretor da Faculdade de Letras da saudosa U.D.F. E, antes disso, no momento do maior deleite com um texto do Conde de Lautréamont cheio des odeurs de poules mouillées. E um lance de romance russo, na casa da Estrada Velha da Gávea. E tantas outras cenas quantas fôssem necessárias para fixar as peculiaridades de sua invenção e de seu estilo literário e coloquial, o extenso e delicado mecanismo de precisão com que sua inteligência opera, a intensidade de suas reações sentimentais, sua rigorosa impontualidade, procedente da veia lírica...

Na impotência de contribuir com suas reminiscências, o sujeito fechou-se em copas. O tirocínio da comemoração do cinquentenário dos amigos deu para entristecê-lo.

ABRAÇO DE CINQUENTÃO

AUGUSTO MEYER

NOS anos de vinte e poucos, já raiava o modernismo, tivemos notícia na província de um senhor Pedro Dantas, sob a forma de uma prosa escorreita e uma crítica sempre aguda. Quem era, quem não era? Era Prudente de Morais, neto, companheiro de Sérgio Buarque de Holanda na cruzada modernista, nome então já firmado na crônica do movimento.

Em plena Avenida, Rodrigo Mello Franco de Andrade interpelou-me, certa vez: conhece? Tratava-se de um cavalheiro sério, de olhos de gato, com um brilho de malícia lá no fundo, uma clássica bengala enganchada às costas. E Rodrigo explicou: trata-se de uma grande figura: é o nosso Prudente. E desde então ficou sempre êste nome associado a não sei que idéia de lealdade, probidade intelectual e amizade.

Verifico com surprêsa que Prudente acaba de entrar para a família dos cinquentões, acontecimento ao mesmo tempo notável e um tanto melancólico. Esta é a opinião de um cinquentão, que, aliás, o recebe à porta do clube com um fraternal abraço.

Autor de obras-primas

Antônio Cândido

PODE-SE dizer que Prudente de Morais, neto, tem o pudor da glória. Sendo um dos poucos homens que só faz obras-primas em tudo o que põe a mão, oculta-se em pseudônimos, edições mimeografadas, poemas bissextos, cantos escondidos de jornal.

Viva, pois, à grande luz do dia o cinquentenário de Pedro Dantas.

ARTESANATO

Para PEDRO DANTAS

Humildes, mas fervorosas, as mãos
Buscam a forma
Fugidia.
Falta o sôpro da vida, e as mãos
Põem-se a recordar o seio
No lençol de outrora.
Tateiam no tempo o canto suave
No jardim de sempre, já nunca jardim
Porém eterno, jardim sempre, jardim
De pó, de nada. Todavia jardim.

Ora em febre, ora em transe,
Cravam-se em nada os dedos.
Do barro, indeciso, vai brotando o amor.
Em forma de seio, de pássaro, de suspiro
Vai brotando a infância
Em forma de riso, amor e desespêro

As mãos se transferem
Para o barro úmido
Seu calor amolda
O seio de outrora, a ave que canta
No galho de sempre.
Lembrança de galho,
Eco, imagem de galho. Galho em substância.
Porém.
Galho indestrutível,
Na ponta dos dedos.

Funde o barro o calor
Das mãos que lembram. No barro
Esboça-se o seio, o amor transparece,
Pleno, recriado.
Nenhuma bôlsa o compra,
Nenhum burguês o leva
Para o enfeite, o gôzo
Na sala moderna.

Isso que há no barro
Nenhuma transação
Em loja ou cartório
Transfere ao burguês.
Chupadas, as mãos
Pendem, sem amor.
Exaustas, perdidas.
Mortas quanto o barro
Em vida se fêz.

MACEDO MIRANDA

PANORAMA

PEREGRINO Júnior pronunciou, no ano passado, em Montevidéu, uma conferência sôbre o movimento modernista de 22, que êle conhece como poucos, pois — conforme sua própria afirmação — foi um "entusiasta útil", escrevendo farto noticiário a respeito de todos os acontecimentos, nos jornais da época. Os "Cadernos de Cultura", dirigidos por José Simeão Leal, acabam de publicar o texto (revisto) da conferência, que tem incontestável valor documentário.

O CLUBE de Poesia de S. Paulo, lançou novo caderno da série dos "novíssimos" onde já foram publicados trabalhos de Geraldo, Darcy Penteado e outros poetas paulistas. Desta vez, trata-se da coletânea de uma poetisa: Ruth Silva de Miranda Salles. O livro é intitulado "Pastoral" e contém 25 poesias, das quais algumas de muito boa qualidade.

O POETA e ensaísta Luís Santa Cruz, instalou sua imprensa manual, que já realizou tantos milagres gráficos, numa casa da Ilha de Paquetá, prometendo aos seus amigos reiniciar dentro de pouco tempo, suas atividades, compondo e imprimindo novos livros de poesia e prosa poética.

"A UNIVERSIDADE e a Liberdade Humana", intitula-se a coletânea de ensaios de Anísio Teixeira, publicada pelos "Cadernos de Cultura".

EQUILIBRADO O GRANDE PRÊMIO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO"

NOSSAS INDICAÇÕES

RIGA	GARANTIA	MISS LIONESS
GAGEIRO	EL VALIENTE	TREFEGO
QUINCAS BORBA	QUE TAL!	HIGH RED
PORTO REAL	CLEOFAS	TARBUX
LA VISION	KAMERAN KHAN	GARUFERO
BOM CONSELHO	JONDI	FILÃO DE OURO
PANCHITO	MORISCO	FAIRPLAY
JAPOMAR	CORRUPIÃO	TREINADOR

Vários animais com chance, na carreira básica de amanhã — Reaparece Rigoni — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

O PROGRAMA de amanhã, na Gávea, composto de oito páreos, será iniciado às 13,45, quando será corrida uma eliminatória para éguas nacionais de três anos, sem vitória no país.

A prova básica da reunião é o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo", na distância de 1.600 metros e com dotação de Cr$ 120.00,00. Estão inscritos dez animais, sendo quatro nacionais, três argentinos e três uruguaios.

Não há favoritos destacados, nesse páreo. O conjunto está homogêneo e equilibrado, sendo difícil apontar o animal de maior chance.

Na pista de grama (pouco provável), a parelha 1, juntamente com Quasi, teriam possibilidades maiores, já que se adaptam com perfeição ao tapete verde.

Na areia, porém, entram no brinquedo Mourisco-Baltimore, Fairplay e Panchito. Este último, notadamente, corre uma barbaridade na areia, e dificilmente perderá. Já na derradeira apresentação, quando foi retirado pelo Serviço de Veterinária, em virtude de ter levado um coice, nas cintas de alinhamento, era levado com muita fé, mesmo na grama. Naquela oportunidade, Zuniga, falando à nossa reportagem, afirmara que seu pupilo estava em grande forma, possuindo exercícios excelentes.

Todavia, não se pode dizer que Panchito seja barbada. Vários animais, voltamos a acentuar, possuem grande chance de levantar a prova.

REAPARECE RIGONI

Livre da suspensão, volta Rigoni a atuar, constituindo, sem dúvida, uma atração à parte. O freio paranaense montará em todos os páreos, podendo brilhar. Não conta, contudo, com grandes trunfos.

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 13,45 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Garantia, D. P. Silva ..	55	20	— Uma das fôrças.
2	Simonetta, E. Castillo	55	30	— Difícil.
2—3	Camila, U. Cunha	55	35	— Alguma chance.
4	Jarundá, L. Domingues.	55	50	— Nada.
3—5	Miss Lioness, L. Rigoni	55	35	— Pode ganhar.
6	Ergura, D. Silva	55	50	— Nada.
4—7	Riga, A. G. Silva	55	40	— Estréia preparada.
8	Retórica, G. Silva	55	50	— Sempre decepcionando.
9	Guaracha, F. Delgado .	55	60	— Nada.

2.º PAREO — 1.200 Metros — Cr$ 65.000,00 — Às 14,10 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	El Valiente, L. Rigoni	54	20	— Um dos prováveis.
2—2	Gageiro, L. Lins	54	30	— Nosso candidato.
3—3	Hayo, D. Silva	54	35	— Boa surprêsa.
4—4	Tréfego, E. Castillo ...	54	30	— Muita chance.
5	Sagú, U. Cunha	54	40	— Páreo duro.

3.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,35 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Quincas Borba, Castillo	54	20	— Nosso favorito.
2—2	High Red, M. Henrique	54	30	— Otimo azar.
3	Sião, L. Leighton	54	35	— Volta melhorado.
3—4	King Sport, G. Silva ..	54	50	— Levam fé.
5	Luarzinho, D. Silva ...	54	50	— Difícil.
4—6	Que Tal, L. Rigoni ...	54	20	— Estréia com chance.
"	Quefir, U. Cunha	54	20	— Otimo refôrço.

4.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — Às 15,00 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Cleofas, L. Rigoni	55	20	— Um dos prováveis.
2	Rajão, A. Rosa	55	40	— Difícil.
2—3	Tarbux, A. Ribas	55	30	— Boa poule.
4	Catimbão, O. Coutinho	55	50	— Nada.
3—5	Porto Real, U. Cunha .	55	30	— Volta bem.
6	Bolero, D. P. Silva	55	50	— Páreo duro.
4—7	Creso, E. Castillo	55	30	— Sempre figura.
8	Rudá, C. Celleri	55	40	— Anda bem.
9	Banki, O. Macedo	55	50	— Nada.

5.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas

		Ks.	Ct.	
1—1	Garufero, L. Rigoni ...	57	20	— Melhor na grama.
2	Buonarotti, W. Andrade	54	40	— Mesmas condições.
2—3	La Vision, D. Silva	53	20	— E' a fôrça.
4	El Banderin, D. Ferreira	50	50	— Difícil.
3—5	Inshalla, E. Castillo ..	57	35	— Reaparece com chance.
6	Folleto, R. Martins ...	50	30	— Vai leve. Cuidado.
4—7	Batailleur, J. Tinoco ..	50	50	— Melhorou.
8	K. Khan, A. G. Silva ..	57	30	— A turma agrada.
9	Rio, J. Barros	50	60	— Nada.

6.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Bom Conselho, A. Ribas	56	35	— Na macia vai brilhar.
"	Sereno, F. Delgado	56	35	— Bom refôrço.
"	Arataú, L. Rigoni	56	35	— Bem montado.
2—2	Quete, A. G. Silva	56	40	— Difícil.
3	Igarassú, L. Domingues	52	35	— Melhor na grama.
4	Blond Doll, W. Andrade	54	30	— Turma forte.
5	Joniusa, L. Lins	50	40	— Difícil.
3—6	Buril, G. Donatto	52	50	— Saindo bem é perigoso.
7	Jondi, A. Reis	56	40	— Vai brilhar.
8	Quaraí, A. Rosa	56	60	— Não gostamos.
9	Valentine, O. Serra ...	54	40	— Páreo duro.
4-10	Manolete, não corre ...	56	35	— Não correrá.
11	F. de Ouro, G. Almeida	52	30	— Anda bem.
12	Poltava, U. Cunha	54	30	— Pode bisar.
"	La Chula, R. Urbina ..	54	30	— Reforça o número.

7.º PAREO — 1.600 Metros — Cr$ 120.000,00 — Às 16,30 horas
Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Impresiva, xx	56	30	— Grande rival.
"	Quinto, A. G. Silva ...	53	30	— Otimo refôrço.
2—2	Morisco, R. Martins ...	58	30	— Tinindo.
"	Baltimore, L. Rigoni ..	58	30	— Excelente refôrço.
3—3	Quasi, D. P. Silva	53	35	— Na sêca vai brilhar.
4	Fairplay, E. Castillo ..	54	30	— Grande rival.
"	Bomba H, xx	54	30	— Correndo vai dar trabalho.
4—5	Cabaret, U. Cunha	58	40	— Difícil.
6	Panchito, D. Ferreira .	54	30	— Na areia é inimigo certo.
"	Extra, G. Silva	56	30	— Grande ajuda.

8.º PAREO — 2.000 Metros — Cr$ 90.000,00 — Às 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Corrupião, A. G. Silva	55	30	— Correndo bem.
2	Treinador, D. Silva ...	55	40	— Na areia é perigoso.
2—3	Japomar, G. Silva	55	20	— Nosso eleito.
4	Simão, L. Mezaros	53	50	— Não gostamos.
5	Fighter, R. Martins ...	53	40	— Difícil.
3—6	Nipping, L. Rigoni ...	55	35	— Só como azar.
7	Hercules, L. Lins	55	30	— Manhoso. Difícil.
8	Palermo, J. Tinoco	55	50	— Não gostamos.
4—9	Eager, A. Ribas	55	30	— Saindo pode assustar.
10	Escaler, E. Castillo ...	55	30	— Um dos prováveis.
"	Remo, L. Leighton ...	55	30	— Bom refôrço.

Prevendo enchente, Castilho tratou de sentar-se num ESCALER

Cochicharam ao nosso ouvido
VALENTINE

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

A fria do Marrêta
GARUFERO

O trono

OCUPARÁ o nosso confortabilíssimo trono, hoje, o confrade Pedro Dantas, que completa, segunda-feira, dia 24, 50 anos de existência, dedicada, em grande parte, à imprensa.

O "Pedrinho", com uma pena na mão, é um perigo. Quando escreve sôbre política, costuma estremecer governos. Quando aborda assuntos de turfe, é um catedrático perfeito.

Assunto abordado pelo Pedro Dantas é assunto liquidado. Ele o analisa de tal maneira, que não deixa margem a que ninguém mais abra a bôca para falar a respeito.

Barbada do programa

MORISCO — É à custa do papai que o "stud" Verde e Prêto pretende defender o seu prestígio, nas maiores provas do calendário clássico do Rio e de S. Paulo.

Venho de quatro vitórias consecutivas e pretendo aumentar o rosário de êxitos.

Aviso-os de que quem não me colocar como chave de acumuladas vai se dar muito mal.

Na bica

CAMILA — Se, entre os rapazes não fiz má figura, agora, que vou enfrentar sòmente senhoritas, não vou nem bater no bico.

Estou na Bica e espero não deixar fugir essa oportunidade. Largo como onde "mestre" Bira mandar e, no final, liquido com as meninas.

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

SE há coisa de que não gosto é da chuva. Com chuva, o papai não pode exibir sua elegância habitual, que tanto impressiona as cabrochas da Praia do Pinto.

Para defender a gaita, o papai costuma botar a pior roupa do seu inigualável guarda-roupa, cobri-la com uma capa, também a pior entre as muitas que possui, e tacar peito debaixo d'água.

Nestes trajes é que fui à Gávea, hoje pela manhã, a fim de procurar algumas barbadas para vocês.

Depois de correr tôda a coxia, voltei pra casa mais molhado do que pinto calçudo e pus-me a estudar o programa de domingo, tendo, após várias horas de profunda análise feita, páreo a páreo, chegado às seguintes conclusões:

1. Continuamos a achar que Camilla, que vem chegando sempre perto das ganhadoras, enfrentando sempre carreiras acidentadas, ganhará, desta feita. Para a dupla, indicamos Simonetta, ficando Miss Lioness para a terceira colocação.

2. Gageiro é um potro bem regular e está em estado de conseguir seu segundo triunfo. Tréfego e Sagu serão os maiores adversários do pilotado de Lidio Lins.

3. Quincas Borba, que vem de perder uma corrida sem nome, domingo passado, deverá ganhar, agora. Sião, Que Tal! e Quefir são seus maiores adversários.

4. Cleofas tem tôda pinta de barbada, embora tenha de se haver com Pôrto Real, que é artigo de fé, e Banki, que, na areia molhada, vai correr muito.

5. Garufero, que vem de boa apresentação e gosta muito da raia molhada, é a figura central do páreo. El Banderin, Inshalla e Folleto poderão formar a dupla.

6. Páreo muito brabo, o sexto. Vários animais poderão sagrar-se vencedores. Entre êles, destacaremos, por suas qualidades de ligeiros: Arataú, Buril, Valentine, Filão de Ouro e Poltava. Quem quiser que faça a escolha.

7. Acreditamos que Mourisco vá continuar a série. O cavalo do Gusso está bem e a turma não o intimida. Seus competidores mais certos serão Impressiva, Baltimore e Panchito.

8. Japomar, grande apreciador da raia de areia pesada, deverá ganhar o páreo final do programa. Para a dupla, gostamos da parelha Remo e Escaler.

E, por hoje, chega, que estou molhadíssimo e quero ir para casa tomar uns "biriguri" para ativar a circulação.

OS "FORFAITS" DO MARRÊTA

Além dos "forfaits" oficiais, acha por bem o Marrêta, declarar mais os seguintes:

1.º PAREO — Ergura, Riga e Guaracha.
2.º PAREO — Hayo.
3.º PAREO — Sião, High Red e Luarzinho.
4.º PAREO — Tarbux, Catimbao e Rudá.
5.º PAREO — Buonarotti, El Banderin e Rio
6.º PAREO — Quete, Igarassu, Blond Doll e Joniusa.
7.º PAREO — Quasi (se a raia estiver pesada) e Fairplay.
8.º PAREO — Simão.

BARBADAS DO ERNESTO

HOJE, a minha zanga não será contra nenhum turfista e, sim, com S. Pedro, que achou de mandar chover logo no fim da semana.

Se corrida de cavalo já não é coisa fácil de acertar, com a raia normal, imaginem quando ela está um mingau de lama.

Nesse tipo de raia, que os portenhos chamam de "fungosa", temos de escolher com muito cuidado os animais (alguns não levantam as patas da lama) e seus jóqueis.

Há jóqueis que, em dia de chuva, só vão à raia para passear. Não fôssem os compromissos que são assinados dias antes, êles prefeririam ficar em casa, tomando uns uísques e ouvindo rádio.

Mesmo assim, sabendo que não é nada fácil acertar, diremos a vocês o que ouvimos, a respeito de animais que são considerados como barbadas.

Levam no dedo Gajeiro, Quincas Borba, Garufero e Morisco. Acumulem os quatro e sigam o exemplo dos jóqueis que não gostam de apanhar chuva. Fiquem em casa de pijama, tomando seus "biriguris" e ouvindo seu radiozinho. Assim, não correrão o risco de apanhar um "big" resfriado, além de voltar duros do prado.

A fôrca

COLOCARÁ o gogó no apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, a dona Morte, que veio roubar do convívio dos seus, e dos turfistas em geral, o bridão Júlio Canales, que marcou época no turfe carioca.

Canales não deixou bens, morrendo pobre, embora tenha sido, durante os anos em que atuou entre nós, um jóquei muito procurado. Foi monta oficial dos "studs" Lundgren e Seabra, com cujos parelheiros conseguiu vitórias inesquecíveis.

Atrás do tôco

GAJEIRO — aquela minha colocação frente a Cadi e Saguim, no mês passado, colocou-me atrás do tôco para esta minha nova apresentação.

Não esqueçam, porém, que, mesmo entre os papões, não fiz figura das piores, pois entrei quinto, depois de ter sofrido alguns contratempos.

Amanhã, entre gente mais modesta, pretendo sair de trás do tôco, para dar minha traulitada em favor do "Vivi" ulihem, que é meu do peito.

Taquem ficha, que o papai garantirá a zona.

SALVE ÊLE!

QUANDO colocamos o Mário Magalhães na Galeria dos Grandes Praças, não foi à-toa. O homem tem qualidades empreendedoras e é trabalhador.

Ainda ontem, o "rei dos trocadilhos" deu mais uma demonstração de sua energia, quando colocou uma pessoa de sua confiança para fiscalizar a entrada do pessoal que se utiliza do ônibus especial, colocado à disposição da crônica turfista.

Via de regra, êste ônibus era ocupado por todo mundo, menos pelos cronistas, que são os que dêle mais necessitam, dada a dificuldade de condução para retornar ao batente.

Até meganhas, êsses meganhas que covardemente espancam os jornalistas, nos muitos segundos distritos que há por aí, espalhados nesta santa terrinha de S. Sebastião, tinham o descaramento de querer ocupar um lugar que não lhes pertencia.

Pois bem. O Mário Magalhães acaba de rifar essa gente perniciosa, proibindo sua entrada na condução especial, que se destina à crônica turfista.

VOZES DO TURFE

AS reuniões de hoje e amanhã, na Gávea, serão realizadas na pista de areia pesada.

As chuvas caíram com vontade e, pelo jeito, continuarão a cair por alguns dias.

PARA a corrida de amanhã, até o momento em que encerravamos os nossos trabalhos, só havia sido declarado um "forfait", o de Manolete.

É possível que muitos outros venham a aparecer.

FINALMENTE, ontem, foi embarcada para o Haras Santa Anita a tordilha Grey Girl, que teve brilhante atuação em pistas cariocas.

Grey Girl, conforme já noticiamos, será coberta por Romney ou por outro qualquer garanhão de linhagem, daquele campo de criação.

A preferência do dr. Gustavo de Carvalho, segundo apuramos, recai sôbre Romney. Influência da pelagem, com certeza.

NOSSA acumulada para amanhã: Camila, Cleofas, Arataú e Valentine.

FINALMENTE, Carapitanga conseguiu sua primeira vitória, depois de uma série de apresentações, nas quais, em sua maioria, era sempre sacrificada pela direção de seu pilôto.

Armando Rosa correu-a com maestria e, já nas especiais, era o dono da carreira.

ENCONTRA-SE no Rio, depois de longo período de ausência, o jóquei José Portilho.

Pretende fazer uma temporada entre nós.

NERU, um dos animais mais sacrificados do "stud" Paulo Machado, foi enviado ao Haras São José, onde gozará merecidíssimo descanso.

Antes de ingressar nas funções de "Pastor", onde deverá ser aproveitado futuramente, dada a sua grande linhagem, Nerú ainda voltará às pistas.

PEAO

COMO CHEFIAR FAZENDO AMIGOS?

O curso de relações humanas constitue oportunidade para todos que queiram aperfeiçoar-se na técnica de chefia (liderança) e das relações humanas, lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe e cooperação

Assemelha-se a cursos congêneres da Havard University e aos famosos cursos de Dale Carnegie

Trata-se de curso livre, complementar a qualquer profissão, no qual você aprenderá, à maneira yankee fatos científicos sobre a psicologia e natureza humanas, que os ajudarão a mudar o rumo de sua vida nos contatos do lar, sociais e profissionais, valorizando sua personalidade e aumentando seu equilíbrio, você aprenderá a técnica de dar ordens, criticar sem ofender seus auxiliares, método de chefia que proporcionam iniciativa e produção, como solucionar queixas; grupoterapia administrativa, seleção de pessoal, higiene mental, etc.

MATRICULE-SE HOJE NO CURSO NOTURNO DE
RELAÇÕES HUMANAS
LIDERANÇA E TÉCNICA DE CHEFIA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 12.º ANDAR

TURMAS: às 3.as e 5.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas; às 2.as e 4.as feiras (matinais) das 9 às 10 horas (noturnas) das 19 às 20 horas
E OUTROS HORÁRIOS

RUA MÉXICO, 148 - 11.º ANDAR
Diàriamente das 20 às 21 horas
Telefones: 28-0615 - 52-3811 - 52-3599 - Rio
DIPLOME-SE EM 10 MESES

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANUEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res. 26-6684.

Câncer

DR. RONALD NYE ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and., sala 1.413 — Telefone 22-1329.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC. — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 108/2, s. 1.001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 13 hs. — Tel. 22-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel.. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 57-3360.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tel.: 32-0698.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 73 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — Diàriamente Tel 22-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2575

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 122 — Diàriamente, das 14 às 16 horas. Telefone: 32-1079.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs — Tels. 42-1065 — 35-0208

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels. 22-6034 — 26-0238 — 27-6277

Urologia

DR. RUY GOVANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel.: 42-0593 — 2as. 4as. e 6as.-feira, das 15 às 19 horas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 384 — Tels.: 42-0993 e 32-3021.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-0403 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 203

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and Tels.: 32-5757 e 52-1023.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-6 — 7.º andar, sala 712 — Tel.: 42-2033.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 6.º andar, salas 615-14 — Tels. 42-7341 e 42-3536

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s. 607/12 — Tel. 22-6870.

Proibidas as substituições nos jogos da Copa do Mundo

ZURIQUE, 22 (UP) — O secretário-geral da FIFA, Kurt Gassmann, declarou hoje que as equipes de futebol que participem do campeonato pela Taça do Mundo não poderão substituir jogadores, em casos de contusões.

Gassmann disse que "a substituição de jogadores dá origem ao abuso e, assim, decidimos modificar as regras".

Dirigentes desportivos desta cidade reconheceram que a nova regra poderia custar a eliminação de um quadro, devido a uma infeliz contusão, porém assinalaram que todos os participantes correrão o mesmo risco.

Os quadros mais afetados por essa nova regulamentação serão os sul-americanos e os da Europa Oriental, porque é costume, nos clubes dêsses países, realizar mudanças de jogadores, por lesões ou cansaço dos mesmos. Em compensação, a Inglaterra, onde é muito raro que ocorram substituições, estará favorecida pelo novo regulamento.

Fatos & Curiosidades

NASCIMENTOS DE 1952 — VII

EM prosseguimento ao noticiário sôbre os nascimentos verificados em nossos haras, em 1952, apresentamos, agora, os produtos provenientes do Haras Vargem Alegre, de propriedade do criador Osvaldo Aranha.

m — Centauro (Cadir e Eleida, por Tintoretto)
m — Cedro (Cadir e Hilda, por Parwiz)
m — Cequim (Cadir e Ksarica, por Motrico)
m — Celeiro (Cadir e Oliza, por King Salmon)
f — Cernelha (Cadir e Banca, por Ruler)
f — Cerrilha (Cadir e Grilla, por Technique)
f — Céres (Cadir e Loanda, por Formasterus)
f — N.N. (Cadir e Pechadora, por Resalao)
m — N.N. (Carrasco e Içara, por Royal Dancer)
m — Rapaz (Carrasco e Iris, por Ipe)
m — Rabicó (Carrasco e Helen Wills, por Hunter's Moon)
m — Rancho (Carrasco e Huilera, por Diadoque)
f — Raiz (Carrasco e Bailadora, por Paroli)
f — Rapioca (Carrasco e Ninive, por Royal Dancer)
f — N.N. (Carrasco e Nutria, por Barranquero)
m — N.N. (Alibi e Juventa, por Royal Dancer)
f — N.N. (Alibi e Aguia, por Denbigh)
f — N.N. (Alibi e Opulência, por Codihué)
f — Suky (Secreto e Valeta, por Valedictory).

Resumindo, encontramos 9 potros e 10 potrancas, num total de 19 animais, os quais estão distribuídos pelos diversos reprodutores da seguinte forma: Cadir, com 8 descendentes; Carrasco (primeira fornada), com 7; Alibi, com 3; e Secreto, com apenas 1.

NOTA: Os animais que ainda não tiveram seus nomes escolhidos estão representados por "N.N.", abreviação mundialmente conhecida, advinda das palavras inglesas "no name".

JOSÉ COSTA

CORRESPONDÊNCIA

Senhor Jorge Gesnaldi (Lambari — Minas Gerais) — Estou-lhe enviando as crônicas solicitadas. Grato pelas referências, e sempre às ordens.

AMANHÃ chegará
GOLINHO!
o Embaixador do Rio Amigo
JUNTO A COPA DO MUNDO

AMANHÃ, EM BUDAPESTE: HUNGRIA X INGLATERRA

ZURICH, 22 (De Lúcio Guimarães, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — Amanhã, em Budapest, o "English Team" tentará desforrar-se daqueles 6 x 3 que a Hungria lhe impôs em Londres, há 6 meses.

No Estádio Nepstadion, mais uma vez, estarão em ação as duas maiores fôrças do futebol europeu. Os ingleses, além da desejada reabilitação, tentarão aquilatar, na realidade, as suas fôrças, para as disputas da V Copa do Mundo, enquanto os húngaros tentarão confirmar o sucesso que alcançaram em novembro, em Wembley (Londres).

Deve-se registrar que o selecionado húngaro mantém-se invicto há 27 jogos (4 anos) e tudo fará para manter intacto um "record" único na história do futebol internacional. Podemos adiantar que a sua representação contará com três novos elementos: Czardas, Toth e Varhidi. Por sua vez, os britânicos deverão formar com a mesma constituição, observada no jôgo de domingo em Praga, quando foi batida pela contagem mínima pela seleção da Iugoslávia. Outro título que os húngaros terão que "defender" amanhã, é o de campeões olímpicos de futebol.



OSNI
Dono do "goal" americano

REAPARECIMENTO DO FLAMENGO ATRAÇÃO DESTA NOITE NO MARACANÃ

Contra o América a primeira apresentação do campeão carioca no Torneio Roberto Pedrosa – Amanhã: Corintians x Botafogo



TIÃO DE ALMEIDA
Volta ao time principal (do Flamengo) hoje à tarde

DESFALCADO, de vários titulares, o Flamengo voltará esta tarde ao convívio de sua torcida, quando, diante do América, estará fazendo a sua estréia no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Mesmo necessitando de mais de meio time de suplentes para saldar êsse compromisso, o Flamengo deverá levar um bom público ao Maracanã, uma vez que devido a excursão à Europa, seus fãs estão saudosos. Pode-se dizer, a rigor, que o América terá maior facilidade, para triunfar, pois seus homens estão começando a ter sentido de conjunto e seu ataque já procura trabalhar para o "goal". O Flamengo, ao contrário, sente a falta dos "scratchmen", além de Benitez, Jordan, Marinho e Esquerdinha, afastados por ordem médica. Estão ainda ameaçados de não jogar Joel, Servilio e Pavão.

O COMPLEMENTO

A etapa carioca será completada amanhã, com um jôgo interestadual: Botafogo x Corintians. Os cariocas, com dois prélios e duas derrotas, estarão afastados do certame, se sofrerem novo revés. Os paulistas, que estarão estreando, contam repetir êste ano, as vitórias já registradas em dois outros "Rio x São Paulo", quando se laurearam como campeões.

OS JOGOS NO PACAEMBU

Duas boas partidas serão efetuadas no Pacaembu. A de hoje, marcará o retôrno da Portuguesa de Desportos, que vem de cumprir campanha magnífica em campos europeus, contra o onze do Palmeiras.

Amanhã, haverá um interestadual, onde o Fluminense, ainda invicto, enfrentará o Santos, já vencido pelo América.

FLAMENGO X AMERICA
(Hoje)

Local: Estádio do Maracanã
Juiz: Juan Armenthal

QUADROS PROVAVEIS

FLAMENGO: Garcia, Tomirez e Tião; Valter, Jadir e Osni; Paulinho, Duca, Mauricio, Evaristo e Zagalo.

AMÉRICA: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Agnelo e Ivan; Ramos, Wassil, Simões, Alarcon e Olicio.

PALMEIRAS X PORTUGUESA
(Hoje)

QUADROS PROVAVEIS

Local: Pacaembu
Juiz: J. Batista Laurito

PALMEIRAS: Cavani; Rubens e Cacão; Valdemar, Flume e Dema; Ney, Moacir, Otávio, Jair e Elzo.

PORTUGUESA: Lindolfo, Nena e Valter; Hermínio, Carlos e Ceci; Dido, Renato, Atis, Edmur e Ortega.

BOTAFOGO X CORINTIANS
(Amanhã)

Local: Maracanã
Juiz: Américo Cataldi

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Pianowski, Tomé e Richard; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle (Macedo) e Vinicius.

CORINTIANS: Gilmar; Murilo e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Nardo, Carboni e Simão.

FLUMINENSE X SANTOS
(Amanhã)

Local: Pacaembu
Juiz: Latorre

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Lafaiete; Telê, Vilalobos, Valdo, Robson e Quincas.

SANTOS: Barbosinha, Helvio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Bôca, Valter, Alvaro, Vasconcelos e Tite.

Fizeram as pazes o futebol da Argentina e do Uruguai

MONTEVIDEU, 22 (UP) — A Associação Uruguaia de Futebol aprovou, hoje, as gestões realizadas em Buenos Aires, pelos delegados uruguaios, para reiniciar as partidas entre as equipes profissionais de ambos os países, as quais teriam lugar dentro de poucas semanas.

Anunciou-se que, para inaugurar os encontros, se realizarão partidas simultâneas em Buenos Aires e Montevidéu, intervindo jogadores do Nacional e Peñarol, de Montevidéu, E River Plate e Boca Juniors, de Buenos Aires.

HOJE ÀS 14 HORAS: "TESOURA" NA SELEÇÃO

Serão conhecidos hoje os que sobrarão do plantel da C.B.D.

FRIBURGO, 22 (De Araújo Júnior, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Finalmente, hoje, às 14 horas, surgirão os nomes dos jogadores que serão dispensados da seleção brasileira que intervirá nas disputas finais da "Copa do Mundo".

Tudo indica que Gerson, Salvador e Osvaldo (ou Cabeção) sejam os nomes que os membros do Conselho Técnico de Futebol, atendendo indicações de Zezé Moreira, não figurarão entre os 22 jogadores que irão à Suíça.

Esses jogadores têm figurado em tôdas as relações oficiosas que têm sido publicadas, porém não será surprêsa o aproveitamento de um dêles em lugar de um outro elemento, até então não apontado como dispensável.

O APROVEITAMENTO DE ADEMIR

O aproveitamento de Ademir, cada dia, torna-se mais provável. E talvez hoje venha a ser concretizada, com a participação de Ademir no coletivo programado para o campo do Fluminense. Caso corresponda, proporcionará então mais um "corte".

AMANHÃ O ÚLTIMO TREINO DA SELEÇÃO

FRIBURGO, 22 (De Araújo Júnior, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — Com o coletivo de amanhã (10,30 hs.), no "Estádio Eduardo Guinle", os "scratchmen" encerrarão seus preparativos técnicos, nesta cidade, e também no Brasil.

Como de praxe, o exercício será cumprido em três etapas. A primeira apresentará o Selecionado "A" contra a Seleção de Friburgo. A seguir, os "scratchmen" treinarão entre si, devendo finalmente a Seleção "B" preliar com o selecionado local.

Por deliberação do prefeito não será cobrado ingresso ao público.

Ontem, Zezé Moreira movimentou o plantel num individual (40 minutos), tendo apenas Brandãozinho, Alfredo e Paulinho, por precaução médica, permanecido ausentes. Os demais estiveram em ação em exercícios de ginástica, corrida, saltos e bate-bola. Para os arqueiros houve um exercício especial, com chutes à meta. Para hoje não está previsto nenhum exercício, tendo o preparador técnico recomendado repouso geral.

SALVADOR — BAUER — MAURO
Dos três, o único que tem a viagem garantida é o médio do São Paulo

DESPEDEM-SE DO RIO OS 'GLOBETROTTERS'

AS últimas exibições do "Harlem Globetrotters" no Rio serão feitas hoje e amanhã, no Estádio do Maracanã, uma vez que a noitada de ontem foi cancelada devido ao mau tempo.

Valerão para hoje os ingressos de ontem, embora sejam outros os adversários do "Globetrotters" e do "Honolulu Surfriders". O Botafogo atuará contra a seleção havaiana, cabendo ao Vasco da Gama enfrentar os negros norte-americanos. E' que tendo a etapa de ontem sido cancelada, Sírio Libanês e Grajaú Tênis não mais terão oportunidade.

O "SHOW" DE BOB HALL

Já se afirmou que o "Globetrotters" está técnica e comicamente superior às temporadas anteriores. Bob Hall (n.º 46) está um espetáculo à parte, sendo dado como provável substituto de Gus Tatum, considerado o maior "astro" da equipe e que desta feita foi à Europa.

HORARIO E JOGOS

Tanto hoje como amanhã, a programação será iniciada às 20,30 horas, com esta tabela de preços: Cadeiras centrais: Cr$ 80,00; cadeiras laterais: Cr$ 60,00; arquibancada — Cr$ 28,00; geral — Cr$ 17,00; militares — Cr$ 14,80.

Na preliminar de amanhã ("Globetrotters" x "Surfriders") jogarão as equipes femininas de basquetebol do Carioca e do Botafogo.

Bob Falkenburg vence na França

PARIS, 22 (United Press) — O tenista norte-americano Bob Falkenburg, que joga atualmente pelo Brasil, classificou-se para jogar a quarta rodada do Torneio Internacional de Tênis que está sendo disputado nesta capital ao derrotar a Vladislav Skonecki (exilado polonês) por 9-7, 2-6, 6-1 e 6-2.

A chuva interrompeu o quinto "set" da partida entre Armando Vieira, também do Brasil, e o australiano Rex Hartwig, quando o escore do "set" era de 5 a 4 a favor do australiano.

ADEMIR HOJE EM FRIBURGO

Novas declarações do craque à TRIBUNA DA IMPRENSA — Ainda não tem clube, foi examinado pelo médico da seleção, não tem pressa em escolher o seu futuro clube — "Já sou um homem casado e sossegado" —

"HOJE deverei ir até Friburgo para assistir ao treino de despedida da seleção e dar um abraço nos meus colegas que representarão o futebol brasileiro na V Copa do Mundo. Será mais um passeio que farei com uma caravana de amigos" — foi o que afirmou Ademir À TRIBUNA DA IMPRENSA.

EXAMINADO POR PAES BARRETO

Ontem, na Cruz Vermelha, foi examinado pelo médico da seleção brasileira, Nilton Paes Barreto, que também o operou do menisco.

"Não pensem, porém, que êsse exame tem outro significado. O dr. Paes Barreto aproveitou apenas a ocasião para verificar como anda o meu joelho, que há tempos foi operado por êle. Nada mais" — disse-nos ainda o craque.

AINDA SEM CLUBE

"Só daqui a dez dias quero pensar em propostas e no meu novo clube. Por enquanto, o que mais desejo e preciso é de um descanso. Minha vida tem andado muito atribulada nos últimos dias. Acho que o momento não é oportuno para tratar, novamente, de negócios tão sérios e delicados.

Dizem que o Palmeiras está interessado no meu concurso. Já teria até falado com o Vasco; não sei ao certo o que há nesse sentido. Mas sôbre a minha transferência para o futebol paulista, o que posso dizer é que é um assunto que merece muito estudo. Inclusive a minha proposta, no caso, será mais elevada do que aquela que faria para um clube carioca. O que se explica com o fato de ter família, casa montada e muitos negócios particulares no Rio, há muitos anos, e que não podem ser abandonados assim, da noite para o dia. Para o estrangeiro (fala-se também no interêsse de clubes franceses por Ademir), então, não há a menor possibilidade de me transferir.

E' muito duro a gente deixar o Brasil. E, além disso, já não estou mais na idade de aventuras. Já sou um homem casado e sossegado" — encerrou Ademir suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA.



ADEMIR
Poderá voltar a vestir amanhã, a camisa da seleção

Schiafino assina contrato na Itália

THOUNE, 22 (AFP) — Alberto Schiafino, jogador de futebol pelo Peñarol, membro da equipe do Uruguai aos Campeonatos Mundiais de Futebol, assinou oficialmente sua transferência para o F. C. Milão. No entanto, tal mudança só será efetiva após as competições mundiais, em que Schiafino defenderá as cores uruguaias.

O montante dessa operação será de 350.000 francos suíços, dos quais 90.000 para o jogador.

ESTE é o local onde treinam os jogadores do selecionado nesta fase final de preparação em terras brasileiras. O ambiente é de muita beleza já que o campo cercado de eucaliptos foi construido num vale entre montanhas. O campo do Fluminense Atlético Clube cuja preparação foi acelerada justamente para servir ao selecionado tem dimensões oficiais, é plano e bem gramado. O frio sêco de Friburgo, os dias de maio que agora começam a amanhecer ensolarados, a beleza do ambiente e as coisas que se conservam em Friburgo como recordação do tempo da colonização da região, feita pelos europeus têm servido como excelente prelúdio para a jornada na Suiça onde a seleção brasileira tentará o seu primeiro título mundial. (Foto de Burkard)

bate-bola de Cavaca

SEGUNDA-FEIRA estarei de volta. Respirarei gasolina depois de uma boa temporada de oxigênio. Esticarei meus braços impreacadores a lotações indiferentes. Andarei pendurado em balaustres de bonde 30. Almoçarei às carreiras (quando almoçar). Jantarei sanduiches. Serei novamente jornalista do Rio de Janeiro. Não sei se tenho saudades do Rio. Apenas sinto o calor doer. Meus pulmões reclamam impureza, meus braços reclamam lotações superlotados, meu estômago protesta sanduiches de queijo prato. Friburgo começa a ser brisa fresca de maio e Don Rossé vai afundar-se novamente no tumulto da cidade grande. Da cidade ingrata. Coitado de Don Rossé! Viciou-se de ser carioca!

MAS o Didi (até parece implicância com o rapaz), foi apresentado ao Dr. Neder, Juiz da Comarca e hóspede do hotel Sans Souci. O tenente (grande praça) Menezes foi quem fez a apresentação:

— "Olha Didi, êste senhor é o nosso Juiz aqui em Friburgo. Ele queria conhecer você".

O Didi olhou o Dr. Neder meio de lado e perguntou:

— "Foi o senhor quem apitou aquêle jôgo lá em São Gonçalo, velho? Que bolo, hein batuta! Se tu não mete os peito pela cêrca!..."

A SOCIEDADE em uma das piadas de ontem, deveria ter sido escrita com "S" maiúsculo. E' que o "Bate-Bola" seguiu por telefone e houve êsse pequeno engano. Trata-se para você aí do Rio, de um dos grandes clubes de Friburgo que tem recepcionado a imprensa de modo cavalheiresco e cheio de personagens de olhos muito redondos e bem dançantes.

(Mas pelo amor de Deus, não comentem isso lá em casa!).

BIZOTINHO (Veterano) é um dos meus bons amigos aqui. Ontem, eu prometi colocá-lo como personagem do "Bate-Bola". Como, entretanto, não consegui bolar piada com o nome dele, aí está a sua inclusão: Bizotinho.

LOGO mais haverá desempate entre veteranos do Fluminense e cronistas que fazem a cobertura da seleção. Os cronistas entrarão reforçados com a ausência do Zé Dias (alô Cosm... Dessa vez jogarão com dez homens apenas. Atrapalha menos.

ADEMIR vai realmente comprar terrenos em Friburgo amanhã. Dizem que será o dono da grande área.

CORRESPONDÊNCIA — Carta chegou do Rio Grande do Sul. Vem do sr. Edmundo de Morais Pinto que pede explicações sôbre a diferença entre a marcação por zona e diagonal. E' simples: Em tôdas duas, quando o juiz manda a bola voltar pro meio do campo, é porque foi "goal". A diferença é que numa o adversário vence por 1 x 0 e na outra vence por 7 x 6.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

"Roberto G. Pedrosa" — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Flamengo x América. Em São Paulo, no Estádio do Pacaembu: Portuguesa de Desportos x Palmeiras.

Interestadual — Espírito Santo, Wanderes, local x S. Cristóvão.

Interestadual — Espírito Santo, em Cachoeiro: Ordem e Progresso, local x Canto do Rio.

BASQUETEBOL

Temporada Internacional — A partir das 20,30, no Tablado Especial do Maracanã, novas apresentações do "Harlem Globetrotters" e do "Honolulu Surfriders" (números artísticos nos intervalos).

ESPORTES UNIVERSITARIOS

Campeonato de Atletismo — A partir das 14,30, no Estádio do Fluminense, certame para estreantes.

Amistosos — A partir das 15 horas, na sede do Jacarepaguá Tenis Clube, jogos de tenis de mesa, basquete e volei entre as equipes locais e da Faculdade Nacional de Medicina. (Haverá um Baile de Confraternização).

VOLEIBOL

"Initium" Masculino — A partir das 15 horas, no ginásio do Tijuca, com a presença dos clubes da Primeira Divisão da FMV.

TENIS

Campeonato Aberto — França, em Paris, com a presença de tenistas brasileiros.

LUTA LIVRE

Desafio — As 21 horas, no Palácio de Aluminio: Montenegro, mineiro x Leão de Portugal, português, sendo desafiante o primeiro. (Haverá lutas preliminares).

AMANHÃ

FUTEBOL

"Roberto G. Pedrosa" — As 15,15, no Estádio do Maracanã: Botafogo x Corintians. Em São Paulo, no Estádio do Pacaembu: Santos x Fluminense.

Seleção do Brasil — Estado do Rio, em Friburgo: pela manhã, último treino em terras brasileiras (coletivo).

"V Copa do Mundo" — Hungria, em Budapeste: Hungria x Inglaterra;

— Suiça, em Berna: Suiça x Uruguai;

— Suiça, na Basiléia: Suiça x Inglaterra, seleções "B" (todos como preparativos para o Campeonato Mundial).

Internacionais — Malta: Floriana, local x S. Cristóvão;

— Tenerife: Santa Cruz x Bangu;

— Espanha, em Vigo: Celta, local x Olaria.

Interestadual — Espirito Santo, em Cachoeiro: Ordem e Progresso, local x Canto do Rio.

Departamento Autônomo — As 15,15: Cariocas x Sampaio; Dramático x Del Castilho; Atlila x Canadá; e Torres Homem x Cocotá (todos na "Série Urbana"); Diana x Anchieta; Manufatura x Oposição; Unidos de Ricardo x União; e Vulim x Engenho de Dentro (todos na "Série Suburbana"); e Piraquara x Corintians; Cruzeiro x S. José; Guanabara x Olti; Oriente x Campo Grande; e Realengo x Distinta (todos na "Série Rural").

BASQUETEBOL

Temporada Internacional — A partir das 20,30, no Tablado Especial do Maracanã: Botafogo x Carioca (feminino), Globetrotters x Surfriders, além de "show" artístico. Ultima apresentação do "Harlem Globetrotters".

TENIS

Campeonato Aberto — S. Paulo, em Ribeirão Preto: promovido pela Sociedade Recreativa, com a presença de cariocas, paranaenses e paulistas.

VOLEIBOL

As 10 horas: — Braz de Pina x Realengo; Flamengo x Sirio e Libanês; Bangu x Tijuca; São Cristóvão x Atlética Vila Isabel; Botafogo x Fluminense; e Vasco da Gama x América (os clubes citados em primeiro lugar têm o mando de campo).